Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 565

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas ocasionais.

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Praça Quinze ..	31.9—22.7	Penha	34.2—21.2
J. Botânico ...	30.5—20.4	Laranjeiras ..	31.3—22.0
Serv. Geográf.	33.8—21.2	Eng. de Dentro	34.4—21.8
Alto B. Vista .	30.4—19.6	Bangu	35.6—21.7
Santa Cruz ...	33.8—21.3	B. de Corumbá	32.8—20.9

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 9 de Fevereiro de 1967

COSTA E SILVA JÁ ESCOLHE SEU 1º MINISTÉRIO

Leia na 4ª em «Notas Políticas», 6ª em Ibrahim Sued e 7ª páginas, no Periscópio

Eleito Verá Ongania na Argentina Dia 28

O marechal Costa e Silva vai a Buenos Aires, a convite do presidente Juan Carlos Ongania, no próximo dia 28. Grandes laços de amizade ligam os dois homens públicos. Quando titular da pasta da Guerra, o marechal convidou Ongania para a festa comemorativa de 7 de Setembro. **Pomona Politis informa**.

D. Jaime Passa Bem: Está Fora de Perigo

Dom Jaime de Barros Câmara está fora de perigo, informou ao «DN» o dr. Paulo Brás. Acrescentou que o cardeal arcebispo vem reagindo bem à enfermidade, mas permanecerá em sua residência no Sumaré, em repouso absoluto e só dentro de 30 ou 40 dias voltará às atividades normais.

Estado Vai Pagar o Lote 1 Logo Amanhã

O pagamento do funcionalismo público estadual vai começar amanhã, a partir do lote 1. Dia 13, já estarão sendo pagos os servidores do lote 2. Daí para diante, o escalonamento já aprovado pelo diretor do Departamento de Pessoal será pôsto em prática, na íntegra: tudo dentro da previsão. **Página 10**.

"DN" Integralmente Confirmado

DÓLAR SOBE PARA Cr$ 2.715 E CRUZEIRO-NÔVO COMEÇA NA 2ª

Os grandes saltos representaram a grande cadência no desfile

Lollô mostrou que o samba está ao alcance de seus pés

Samba Foi Sem Parar

Pandeiros e tamborins fizeram três dias de samba sem parar. Carioca dançou no asfalto, pulou nos salões. Mangueira, Portela, Unidos de Vila Isabel, Salgueiro — com **liberdade, liberdade afinal**, que todo o povo cantou — e **Império Serrano** dominaram a avenida, na opinião dos entendidos. Mas Império da Tijuca, Imperatriz Leopoldinense, Unidos de Lucas, Mocidade Independente e Unidos de São Clemente também mostraram que o samba é do povo. O Municipal cantou **Máscara Negra**, enquanto Gina Lollobrigida — que acabou indo ver o Baile dos Enxutos — fotografava, de teleobjetiva e ao lado do sr. Negrão de Lima, a alegria do carioca. Na Copa ou no Monte Líbano, a fantasia foi, quanto possível, sumária. Nem por issò perdeu em beleza. Nos concursos, houve a riqueza de sempre. Mas foi o povo simples que dominou: vestiu fantasia e pulou, até que tudo se acabou, na quarta-feira.

De repente, acabado o período da alegria carnavalesca, o govêrno toma 3 medidas de grande repercussão nos meios econômicos e financeiros: a entrada em circulação do "Cruzeiro Nôvo", o aumento da taxa do dólar para Cr$ 2.700 e ... Cr$ 2.715 e a decretação de feriados bancários no final da semana, pois os Bancos só abrirão para o público segunda-feira próxima. Tôdas essas medidas foram anunciadas pelo "DN" várias vêzes, principalmente na sua edição de 15 de janeiro último, quando portavoz dos empresários se mostrava preocupado com os "boatos" que circulavam nesse sentido. O comunicado do Banco Central provocou forte impacto nos meios financeiros, onde os homens de negócio comentam que a decisão do govêrno provocará, por certo, o aumento do custo de vida e reduzirá mais a faixa de crédito para o comércio e a indústria. **Página 7, com decreto do Cruzeiro Nôvo na íntegra**.

Johnson Ouve o Papa: Faz de Tudo Pela Paz

VATICANO e WASHINGTON, 8 — Paulo VI dirigiu, separadamente, três apelos aos presidentes do Vietnam do Norte e do Sul, e a Johnson, pedindo o prolongamento da trégua do Ano Nôvo Lunar, como passo em direção a uma paz definitiva no Sudeste asiático. O chefe do Executivo dos EUA respondeu prontamente, em apoio ao pedido papal. «Estamos dispostos a conversar, em qualquer momento e lugar, em qualquer tribuna, para trazer a paz». **Página 9**.

Reboredo: Atlântico Será "Mare Nostrum"

O almirante Armando Reboredo crê «num forte poder naval luso-brasileiro, principalmente no Atlântico Central e Sul». E acentuou, ao saudar a oficialidade brasileira que visita Luanda, que «poderíamos denominar essas águas de «mare nostrum». O chefe do Estado Maior da Marinha portuguêsa destacou, ainda, que «as duas nações detêm posições estratégicas privilegiadas», acrescentando que «é preciso valorizar a comunidade luso-brasileira».

Chave de Ouro dá PM

A Polícia Militar mobilizou, ontem, além de cinco choques, até a Cavalaria para impedir a saída, na rua Dias da Cruz (foto) transformada numa praça de guerra, do chamado bloco «Chave de Ouro». Houve entendimentos de cúpula, entre as autoridades e os foliões, mas o impasse perdurou até as últimas horas da noite, naquele saindo-sai que pôs a população nervosa. Já o «O que é que vou dizer em casa» deixou o xadrez da Vigilância com «tôdas as facilidades». **Amplo noticiário policial na página 11**.

Penthouse Matou 26

O luxuoso restaurante Dale's Penthouse, situado num 12º andar, em Montgomery, foi destruído por um incêndio, no qual morreram nada menos de 26 pessoas. Ao todo havia 75 jantando, mas muitos conseguiram escapar. **Página 5**.

MDB vê o Sacrifício

O deputado João Herculino destacou, em Bonn, que a Oposição e o Govêrno procuram, no Brasil, restaurar a democracia. Quanto à política econômica, o líder do MDB disse que é experiência a exigir muito sacrifício do povo. **Pág 3**

Municipal Cantou Máscara Negra e Gina Fotografou Folia do Carioca

OS E. UNIDOS E O COMUNISMO

RUBEM BRAGA

A PRIMEIRA pergunta de «Playboy» a Fidel Castro foi esta:

— Quando chegou ao poder em 1959, pensava que poderia manter boas relações com os Estados Unidos?

Resposta — «Sim, eu tinha essa ilusão. Naquele tempo eu acreditava que o programa revolucionário poderia ser cumprido com um grande grau de compreensão por parte do povo dos Estados Unidos. Eu acreditava isso porque o programa era justo e poderia ser aceito. Na verdade eu não pensava no Govêrno dos Estados Unidos. Pensava no povo dos Estados Unidos, e acreditava que sua opinião poderia de algum modo influir nas decisões de seu Govêrno. O que não vi com clareza é que os interêsses norte-americanos afetados pela revolução possuíam os meios de provocar uma mudança da opinião pública dos Estados Unidos, destorcendo tudo o que acontecia em Cuba e apresentando tudo sob a pior forma ao público americano».

Depois de falar da viagem que em abril de 1959 fêz aos Estados Unidos, Fidel admite que a subseqüente hostilidade do Govêrno americano à revolução cubana contribuiu para criar uma atmosfera receptiva para o comunismo em Cuba, assim como a atitude simpática e cooperática da Rússia.

Pergunta — Alguns observadores caracterizaram sua marcha para o comunismo como tendo sido em grande parte uma série de reações de sua parte a uma série de atos hostis dos Estados Unidos; isto é, os Estados Unidos, na realidade, teriam forçado o senhor e Cuba a entrar no campo do Comunismo.

Resposta — «Os Estados Unidos, com sua política exterior imperialista, constituem parte das circunstâncias que hoje em dia transformam o povo em revolucionário por tôda a parte. Não é a causa única, mas é um dos fatôres. Pode-se dizer que a política dos Estados Unidos está acelerando o processo de radicalização dos movimentos revolucionários não só em Cuba como no mundo inteiro».

Vêm depois explicações sôbre a evolução do pensamento político de Fidel até o dia em que êle se proclamou marxista; como a certa altura se fala de «Che» Guevara, o repórter pergunta:

— Desde o misterioso desaparecimento de Guevara no ano passado muitas especulações foram feitas na imprensa americana, segundo as quais êle teria sido executado por sua ordem. É verdade?

Resposta — «A verdade é que «Che» está vivo e bem. Eu, sua família e seus amigos recebemos muitas vêzes cartas suas. Nada posso dizer a respeito de seu paradeiro no momento, pois isso poderia afetar sua segurança. Quando êle achar que se pode dizer onde êle está, logo o direi ao povo de Cuba, que tem o direito de saber. Até lá não direi coisa alguma».

Amanhã continuaremos com o resumo da entrevista.

Reinaldo é Dentista Mas Foi Dactilógrafo

A respeito da notícia «Dactilógrafo no Estado é Chefe dos Dentistas», aqui publicada no dia 1º, o sr. Reinaldo Delmonte de Oliveira nos escreveu destacando que a Associação dos Servidores Civis do Brasil deve ter sido iludida por algum invejoso e futriqueiro».

Destacou que foi dactilógrafo mas é cirurgião-dentista, sendo que a atual administração do Sistema Penitenciário o designou para chefiar a Seção Médico-Odontológica do Serviço de Saúde da Penitenciária Professor Lemos de Brito, não havendo interferência política e só a confiança dos superiores.

E' FORMADO

Foram êstes os esclarecimentos:

«1º — Ingressei no Serviço Público Federal em 1947, como diarista, havendo exercido cinco cargos até o atual que é o de cirurgião-dentista; 2º — Anteriormente a êste cargo exercia a função de dactilógrafo, tendo sido admitido por concurso realizado no DASP e até o ano de 1958 «bati muito a máquina», quando, por necessidade do serviço, fui desviado de função ainda coom acadêmico de odontologia, tendo ido trabalhar no Serviço de Saúde da Penitenciária Lemos Brito; 3º — Concluí o curso de cirurgião-dentista em 1959 pela Faculdade Fluminense de Odontologia e possuo diploma registrado no Ministério da Educação e Cultura, bem como no Serviço Nacional de Fiscalização de Odontologia; 4º — Fui readaptado pelo presidente da República através da Lei 4.242, de 1962, de dactilógrafo para cirurgião-dentista em processo que tramitou pela Comissão de Classificação de cargos; e 5º — A atual administração do Sistema Penitenciário, que reconhecendo minha dedicação ao serviço designou-me para a chefia que ora exerço, ou seja, Secção Médico-Odontológica do Serviço de Saúde da Penitenciária Professor Lemos de Brito, não havendo nenhum ato político por parte do governador do Estado e sim uma carreira pública e tenho procurado dar o melhor dos meus esforços e conhecimentos técnicos para corresponder à confiança em mim depositada por meus superiores».

O salão parecia fazer milagre, abrigando um número de foliões três vêzes superior à sua capacidade normal

Cêrca de 8 mil foliões se comprimiram no Municipal, êste ano. Iniciado pontualmente às 23 horas, prolongou-se até às 5h30m, meia hora além do tempo estabelecido. Mesmo assim, quando a orquestra já se retirava, o público ainda cantou a «Máscara Negra» só começando a deixar definitivamente o teatro por volta das 6 horas.

Como aconteceu na Copa, turistas e personalidades estrangeiras lotaram o Municipal. Entretanto, as atenções dos foliões se voltaram principalmente para Gina Lolobrígida, que se acomodou no camarote do governador, ao lado da sra. Negrão de Lima. Gina, durante muito tempo, empunhou a máquina fotográfica, com teleobjetiva, preferindo localizar os foliões, às luxuosas fantasias.

Marlene Paiva foi Maria de Médicis: primeira em luxo, no Municipal

Epopéia Farroupilha: *gaúcho com rendas. Primeiro prêmio foi para Evandro*

O anão quase desaparece: a atração mesmo é a mulher em pouca roupa, no Municipal

No Monte Líbano, Mauro Rosa, com Pedra Sabão, foi o primeiro, em originalidade

REGISTRO INTERNACIONAL

A maioria dos turistas começou a chegar ao Municipal cêrca das 21 horas, conduzida por dezenas de ônibus especiais. Muitas estavam em traje de passeio, embora o exigido fôsse a rigor.

O herdeiro dos Krupp, Arndt von Bohlen und Albach, acompanhado do príncipe Ruprecht zu Hohenlohe Langenburg (primo da família real britânica), chegou ao Municipal por volta da meia-noite. Arndt estava fantasiado de «A Neve», com plumagem branca na cabeça e um longo manto bordado. No camarote presidencial estavam o conde Guy de Castejá e seu grupo francês.

Outras personalidades presentes anotadas pela reportagem: as ex-misses Brasil Marta Rocha, Teresinha Morango e Adalgisa Colombo; Maurício Bebiano, casal Tôni e Carmen Mayrink Veiga; o casal Magalhães Lins; o cantor João Dias (trabalhando nos bastidores das orquestras as suas músicas de Carnaval); João Roberto Kelly e Derci Gonçalves, a Rainha das Atrizes.

DECORAÇÃO

A decoração do Municipal, já apresentada pelo «Diário de Notícias», em suas edições anteriores ao Carnaval, refletia o seu intenso colorido naquela massa compacta de foliões, que pulavam, comprimidos, no imenso salão. A predominância de motivos geométricos, com côres fortes, dava um ar exótico ao ambiente. Máscaras negras e amarelas pendiam do teto sôbre um fundo vermelho, que parecia querer envolver, cá embaixo, as mesas repletas de rolos de serpentina, sacos de confete, apitos, pandeiros e chocalhos.

Em resumo, pode ser apresentado o seguinte balanço do baile: 8 mil foliões; 250 garçÕes trabalhando ativamente à noite inteira; forte contingente da Polícia Militar; 60 detetives estratègicamente colocados; 55 soldados e 4 oficiais do Corpo de Bombeiros, todos a postos com 12 mil litros de água.

Foram distribuídos 90 mil salgadinhos, 20 mil doces, 2.100 ceias, 600 litros de uísques 13 mil garrafas de água mineral. Foram quebrados nada menos de 3 mil copos.

CONCURSO

Mais de 60 candidatos se inscreveram, êste ano, no concurso de fantasias do Municipal. O júri levou mais de 6 horas para apresentar o resultado final. Entretanto, apenas cinco premiados de cada categoria puderam apresentar-se na passarela para receber os aplausos do público. O julgamento dos cinco finalistas durou 3h15m. Após o desfile, na passarela do teatro, os premiados desfilaram na rua, perante 15 mil pessoas.

O júri estava assim constituído: costureiro Dener; deputado José Bonifácio; cantoras Diva Pieranti e Lúcia Barroca; Jean D'Estrées; Gilda Marinho, de Pôrto Alegre; cronista Alex, da Tv pernambucana; e cronistas Jean Marie Bitencourt e Nina Chaves.

PREMIADOS

O "DN" publica, a seguir, a relação dos premiados do concurso de fantasias. Finalistas: Nélson Azevedo, com "Guerra e Paz" — a fantasia era metade uma farda branca, com a bandeira da paz, metade uma roupa esfarrapada, com bandeiras rasgadas; Geraldo Cavalcânti, com "Arado Chinês" — o arado era um dragão imenso, que soava como buzina; Jorge Costa, com "Epopéia de um Escravo" — longo manto todo feito de farrapos e contrastando com centenas de jóias; Mauro Rosas, com "A Glória do Aleijadinho" — feita em fêltro cinzento, côr de pedra-sabão, e Paulo Melo, com "Moleque de São Benedito" pintado de prêto e com manto dourado.

Na categoria de luxo masculino, a ostentação bateu todos os recordes. Eram apenas seis candidatos, quase todos de rei: Jaci de Sousa, com "O Último Imperador do Peru"; Simão Carneiro, com "Bodas do Rei do Sião"; Augusto Silva, com "Ídolo de Cristal"; Hugo Vernon, com "Parsifal", Olímpio Nascimento, com "Dario I, Rei da Pérsia", e Carlos Valente, com "As Minas do Rei Salomão". O primeiro a se apresentar foi o único desclassificado, e o desfile, embora os candidatos tivessem dificuldade em andar, correu rápido.

ORIGINALIDADE

As candidatas a originalidade feminina eram metade dos candidatos masculinos. As finalistas foram Lurdes Silva, mulata fantasiada de "Favela", carregando latas d'água; Glória Ferreira, com o "Casamento de D. Baratinha" — vestido de noiva, máscara e asas de lantejoulas marron, imitando uma barata; Flávia Balbi, muito aplaudida com a sua minúscula "Iracema", de plumas amarelas; Mercedes Batista, com "É folclore, sim senhor", inspirada no "Bumba-meu-boi" e Wilza Carla, com "A incrível elegância de 1860".

Finalmente, em luxo feminino, oito candidatas apareceram, como os homens, inspiradas em casas reais de todo o mundo: Margarida Dias de Lima, "Irene de Bizâncio", Francis Marinho, "Luiza de Sabóia, Rainha de França"; Marlene Paiva, "Maria I de Médicis"; Sandra Morisson, "Lina Cavalieri"; Dulce Garrido, "Maria de Borgonha"; Jurema de Almeida "Cristina da Suécia"; Judite Bueno, "Teodora de Bizâncio", e Hilda Hasson, "Dama do Moulin Rouge". As sras. Hilda Hasson, Dulce Garrido e Jurema de Almeida não se classificaram, saindo tristes, mas sem protestos.

OUTRAS CATEGORIAS

Ainda havia a categoria de grupos, em que se apresentaram três rapazes bem humorados, com uniformes de jogadores de futebol americano. Na premiação "hors concours", apenas três se apresentaram: Marguerite-Marie Ventre, com "Vindimas de Outono", Clóvis Bornay, como "Alexandre Magno da Macedônia" e Evandro Castro Lima, com um gaúcho recamado de bordados, a "Epopéia Farroupilha". Os jurados não deram prêmio a Marguerite-Marie — que oferecia uvas durante o desfile — e premiaram Evandro, mas logo criaram um prêmio para Clóvis Bornay também. Assim, tudo terminou em paz.

Em originalidade masculina, o 1º, 2º e 3º lugares ficaram respectivamente para Mauro Rosas, Jorge Costa e Paulo Melo; em originalidade feminina, para Glória Ferreira, Wilza Carla e Mercedes Batista; luxo masculino, para Augusto Silva, Olímpio Nascimento e Simão Carneiro; e luxo feminino, para Marlene Paiva, Sandra Morrisson e Judite Bueno.

'Diário de Notícias'

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. ...... 30-8874.

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 2-0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

Ludmilla Viu Pintura e Mostrou Interêsse

LONDRES, 8 — Ludmilla Gvishiani, a morena filha do primeiro-ministro soviético, mostrou um progressivo interêsse por pintura, hoje, quando percorreu a coleção de arte moderna na London's Tate Gallery.

O diretor da Galeria Norman Reid acompanhou a srta. Gvishiani — cujo sorriso caloroso e elegância discreta têm impressionado a imprensa e o público desta cidade — numa visita de 45 minutos às coleções britânicas e continentais.

IMPRESSIONADA

«Ela ficou impressionada tanto pelo antigo como pelo contemporâneo», disse um porta-voz da Galeria. «A srta. Gvishiani percorreu o desenvolvimento da arte britânica, através de nossa coleção, cobrindo o período do século 16 até os atuais impressionistas, surrealistas e abstratos».

LÍDER DO MDB NA ALEMANHA: VAMOS RESTAURAR DEMOCRACIA

BONN, 8 — O deputado João Herculino, líder do Movimento Democrático Brasileiro, disse a parlamentares alemães, hoje, aqui, que os partidos do govêrno e da oposição no nôvo Congresso brasileiro tomariam as medidas que considerassem melhores para restaurar o regime democrático.

Durante um banquete em sua homenagem, oferecido por Peter Wilhelm Brand, vice-líder do Partido Democrata Cristão no Bundestag, salientou em seu discurso a importância das relações entre ambos os povos e o interêsse que têm o povo e o govêrno brasileiros, no incentivo destas relações.

O EXEMPLO

Lembrou, depois, o exemplo que a Alemanha dá ao Brasil e ao mundo na sua reconstrução, dizendo: «nós brasileiros bebemos nestes exemplos lições que procuramos por em prática em nosso luta pelo desenvolvimento».

Disse em seguida que, no Parlamento Brasileiro, a oposição e a bancada do govêrno buscam cada uma, seguindo o caminho que julga apropriado, a restauração do regime democrático.

O SACRIFICIO

Sôbre a política econômica do govêrno, acentuou que ela é uma experiência que está a exigir muito sacrifício do povo e que êste sacrifício é o bastante para que os brasileiros consigam atingir a sua completa emancipação.

A DEMOCRATIZAÇÃO

Brand disse ao seu convidado que os alemães ocidentais viam a luta aberta entre o govêrno e a oposição no Brasil como uma prova das profundas raízes do pensamento democrático do povo brasileiro. E ressaltou: «Temos observado com grande interêsse tôdas as tentativas por parte do govêrno e da oposição, no Brasil, de dar à Nação uma nova Constituição e avançar, por meio disso, para a democratização da vida pública no Brasil». (R)

apanema: Mal Captadas s Análises de Castelo

A respeito da notícia por nós publicada no dia 5, sob título "Capanema analisa Castelo", o ex-ministro Gus- o Capanema nos dirigiu a seguinte carta:

"O "Diário de Notícias" de hoje, publica, sob o título apanema Analisa Castelo", uma entrevista a mim atri- da, e que eu não dei. Não fui procurado nem ouvido nenhum redator dêsse jornal. Provàvelmente conver- ões minhas, captadas mal e a êsmo por interposta soa, terão sido transmitidas a algum redator do "Diário Notícias".

Na parte relativa aos podêres ditatoriais do presidente stelo Branco, a matéria está formulada em têrmos im- cisos, mas enfim foi ela objeto de considerações mi- nalguma roda política de Brasília. Não tenho tempo ta oportunidade, nem o seu jornal iria dar-me o espaço essário, para discorrer devidamente sôbre o assunto, como "esteta do direito constitucional" (expressões se jornal), mas como simples estudioso de questões po- ras.

Já, porém, no ponto do julgamento da ação governa- ntal do presidente da República, o qual (conforme o samento que se me atribui) não foi capaz de resolver grandes problemas nacionais, neste ponto, a entrevista tem nenhuma autenticidade. Não são mihas as idéias ostas, especialmente as palavras transcritas entre aspas. ta matéria, em nenhuma conversação, nem fui a loas recidas, nem a críticas de menoscabo.

Receba as expressões de minha cordial estima e ele- a aprêço".

RAPÔSAS DE HOJE

PEDRO DANTAS

Segundo a lição da sabedoria popular, houve mpo em que se amarrava cachorro com lingüiça eria, provàvelmente, os «uralten zeiten» dos alemães. á de ter sido em período já menos remoto que animais revelaram seus temperamentos e costumes, is como o fixou o fabulário clássico, do Esopo e dro a La Fontaine — o bom, o ingênuo La Fontaine das rapôsas quase honestas», saudosamente evocadas m dos melhores momentos dos «epigramas irônicos sentimentais», do nosso Ronald de Carvalho. Sim, hou- tempo, também, em que as rapôsas eram quase ho- stas e os lôbos «matavam só para comer».

Tempos, hábitos, condutas, que o desenvolvimento s rapôsas, dos cachorros e seus primos selvagens, os bos, superou, como convinha ao ritmo em aceleração história. Hoje, tais condutas não passam de obsoles- ncias, de que se guardam por testemunho aquêles ve- os textos, acima aludidos. Ao contrário dos animais s fábulas, seus lendários antepassados, os animais sta época proscreveram dos seus costumes a ingenui- de e a honestidade, mesmo de rapôsa, que os preju- cariam na competição. Nos dias que correm, rapôsa é pôsa mesmo, com todos os matadores. Quanto ao narrio dos cachorros de antanho, experimente quem iser, e verá.

Não é, pois, de admirar que tenha havido, igual- ente, um tempo em que as lutas pelo poder eram avadas em campo aberto, emblema contra emblema, combate leal, digno das melhores tradições e das is puras normas da cavalaria. Os inimigos identi- avam-se à primeira vista. Sabia-se distinguir quem a quem, entre inimigos e aliados, em pleno fragor das talhas, como se distinguem os dois partidos — o anco e o prêto — nos tabuleiros de xadrez.

Era, pode-se dizer, a infância da arte. Mas, o es- rito dêsses tempos imprimiu sua marca em muitas s normas que ainda hoje regulam as nossas partidas fazem lei, tentando em vão aplicar-se aos novos cos- mes vigentes, embora êstes não se enquadrem nos oldes das concepções superadas de outrora. A arte ulta, que ora se cultiva, recomenda, como providência imeira e de primeiríssima, que os combatentes se forcem ao máximo por manter oculto o lado a que rtencem, de modo a induzir em êrro o adversário, que ve, se possível, tomar por sua a gente inimiga, para, lvez, confiar-lhe a defesa das posições estratégicas e ela se propunha a conquistar.

A conquista, em tais condições, é processada sem a. As posições, os víveres, as armas, entregam-se de o beijada: é a sôpa no mel. O inimigo ocupa as po- ções, como se pretendesse defendê-las, recebe as ar- s e com elas aprisiona ou extermina os supostos alia- s e companheiros que as forneceram. Como eficiên- , não há melhor.

Quem quiser evitar êsse destino e essa surprêsa, há prevenir-se contra tais enganos, por todos os meios seu alcance, aptos a comprovar de que lado, verda- eiramente, combatem aquêles que se apresentam como avos defensores da cidade a cuja posse é àrduamente sputada. Examinará, um por um, todos os pretenden- s a participar da luta. De cada um serão exigidos os umentos de identidade e idoneidade que comprovem, sua parte, a imprescindível sinceridade de propósi- s. Os que só forem descobertos depois de admitidos, rão imediatamente destituídos e postos fora de comis- es de periculosidade, ainda que não lhes tenha cabi- qualquer função de comando e sim apenas o arma- ento comum, distribuído a todos os combatentes. Mas, nguém se pode permitir o luxo de estupidez que seria rmar o inimigo, seja com o menos potente dos engenhos destruição.

Essa é a realidade a que é preciso adaptar as nor- s que regem o sistema de defesa da cidadela. Foi-se tempo das rapôsas quase honestas e é um imperati- de segurança que elas sejam tratadas como sua con- ta impõe. E o que se impõe não é nada de mais vio- nto: é simplesmente reforçar as cêrcas e ficar de ho para os lados do galinheiro.

"PORTUGAL E BRASIL UNIDOS DOMINARIAM ATLÂNTICO SUL"

LUANDA, 8 — O chefe do Estado-Maior da Marinha portuguêsa disse, hoje, que a criação de uma forte fôrça naval brasileiro-portuguêsa poderia dar aos dois países uma posição indisputável no Atlântico Sul e Central, transformando a área num «Mare Nostrum».

A agência de notícias «Lusitânia» informou que o almirante Armando Reboredo fêz a declaração, num banquete, nesta cidade, em honra ao almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante do esquadrão naval brasileiro, chegado ontem, numa visita de cinco dias a Angola.

POSIÇÃO INDISPUTAVEL

Disse o almirante Reboredo: «Creio firmemente que um forte poder naval luso-brasileiro concederia aos nossos países uma posição indisputável neste oceano, designadamente no Atlântico Central e Sul, que poderíamos apelidar de «Mare Nostrum».

Êle ofereceu, hoje, um almôço em honra ao almirante Vale Silva, ao qual assistiram o governador-geral de Angola, o comandante-chefe das Fôrças Armadas e os comandantes das regiões militar, naval e aérea, bem como oficiais superiores da Esquadra brasileira.

Nos brindes, o almirante Reboredo proferiu um discurso realçando as relações existentes entre as Marinhas de Portugal e do Brasil, afirmando a certa altura: «Penso que, a um marinheiro português, é sempre grato, cala sempre fundo no coração, dirigir uma palavra de amizade, de aprêço e de consideração aos marinheiros do Brasil. Temos as mesmas origens. Foram, sobretudo, marinheiros e soldados, e depois missionários, bandeirantes ou sertanejos, quem formou e consolidou as nossas nacionalidades. Continuam a ser os militares, e nesta designação envolvo soldados, aviadores e marinheiros, o penhor da soberania e da integridade territorial das nossas queridas pátrias».

«MARE NOSTRUM»

Mais adiante, o chefe do Estado-Maior da Armada frisou serem os dois países detentores de posições estratégicas privilegiadas no Atlântico. Lembrou que, para a sua maior projeção no mundo, muito contribuirá a crescente valorização da comunidade luso-brasileira, que não deveria deixar de ser estruturada, com brevidade, em bases práticas e fecundas, para satisfação dos interêsses comuns.

Ao terminar, pediu a todos que o acompanhasse num brinde sincero e caloroso pela prosperidade do almirante Murilo, pelo permanente engrandecimento da Armada do Brasil e pelo seu povo generoso e criador». (R)

Lourival Batista Nas Reformas Para Fazer Sergipe Crescer

O professor Batista da Costa, que chefia o Gabinete Civil do governador Lourival Batista, destacou ontem que o programa de Sergipe se amplia com «uma reforma administrativa, que possibilitará a instrumentalização de um sistema de govêrno voltado exclusivamente para os superiores interêsses do Estado».

Ressaltou, ainda, que vai ser organizada «uma grande emprêsa estatal para o desenvolvimento e um distrito industrial», sendo que a meta prioritária do nôvo govêrno será a educação, ainda com a implantação do sistema do mérito, através de concursos, previstos na Constituição Estadual e na legislação ordinária.

EDUCAÇÃO

Acrescentou que um dos primeiros atos do nôvo governador foi a criação de uma Comissão Executora de Convênios de Educação, capaz de centralizar e planejar a utilização mais racionalização de todos os recursos que forem canalizados para o Estado através do Plano Nacional de Educação, SUDENE, USAID e outros organismos nacionais e internacionais. No ensino médio, a nova administração procurará intensificar a educação orientada para o trabalho, proporcionando maior número de vagas. Quanto ao ensino superior, disse que está próxima a concretização da Universidade de Sergipe, em regime de fundação federal.

SECRETARIADO

— «Para poder mecanizar todo o esfôrço anunciado — continuou — o governador Lourival Batista escolheu um secretariado apolítico, tendo seu principal suporte em técnicos, fato que foi muito bem recebido pela opinião pública sergipana. Além disto, a média de idade da equipe não ultrapassa a casa dos 38 anos, o que garante para o sistema montado no Poder Executivo um sistema de trabalho dos mais objetivos nos próximos quatro anos. Para as emprêsas de economia mista, o critério de aproveitamento do maior número possível de técnicos, foi também uma das constantes na seleção do pessoal dirigente. Vários técnicos que já vinham prestando cooperação ao govêrno Estadual foram mantidos, como os diretores do DER, do DESO e da ENERGIPE».

"CONTRÔLE DA NATALIDADE É A SALVAÇÃO DO MUNDO"

«Só a guerra ou o contrôle da natalidade podem garantir, num futuro próximo, a sobrevivência da população do mundo» — declarou ao «DN» o ginecologista Ivo Tanuri, acentuando que a primeira hipótese, por motivos óbvios, não é preferível, restando, pois, a segunda. Acrescentou o médico que, além da progressão da expansão demográfica, a humanidade se depara com um seríssimo problema, que é a questão do desemprêgo, pois as máquinas (cérebros eletrônicos, maquinaria agrícola, etc.), estão substituindo o homem.

CONTRÔLE E PLANIFICAÇÃO

Esclareceu, também, o dr. Ivo Tanuri que existe uma grande diferença entre contrôle da natalidade e planificação da família. «O contrôle — disse — seria impedir indiferentemente o nascimento dentro de um estudo previsto — dois a três filhos para cada casal, em média. Já a planificação seria, de um lado, a seleção de famílias que tivessem condições financeiras e de saúde para prole grande, e de outro, evitar — certamente por meios anticoncepcionais — o nascimento de muitos filhos em famílias de posses reduzidas e saúde precária. Esse método, porém, além de antidemocrático, é muito menos eficiente que o puro e simples contrôle da natalidade».

AUMENTO DA VIDA

«Outro fator que contribuiria para impedir o aumento exagerado da população — prosseguiu —, seria o aumento da média de vida, isto é, da longevidade, o que futuramente poderá ser conseguido através de medicamentos à base de hormônios e pela medicina preventiva, cuja missão precípua seria evitar as doenças antes de precisar curá-las. E' bom lembrar que, na escala zoológica, o animal menor favorecido é o homem, pois os das demais espécies vivem, no mínimo, de 10 a 15 vêzes, sua maturidade. O elefante, por exemplo, que vive 300 anos, em média, é adulto os 20 anos e o cavalo que é adulto aos dois anos vive 30. Dentro dessa teoria, o homem é adulto, normalmente, aos 18 anos, e, portanto, deveria viver de 200 a 300 anos. A espécie humana, porém, tem contra si, além das naturais deficiências orgânicas que geram as doenças, a progressiva tensão nervosa decorrente dêsse mundo agitado em que vivemos. E tem mais: a ingestão e aspiração de tóxicos, que somados aos traumas psíquicos, influenciam, em escala crescente, a gestação. E o resultado é o número cada vez maior de crianças portadoras de defeitos congênitos, físicos e mentais».

PREVISÃO PESSIMISTA

Afirmou o médico Ivo Tanuri que, segundo a previsão pessimista dos cientistas, na progressão geométrica, quase logarítmica, em que a população mundial aumenta, dentro de 800 a 1.000 anos (tempo relativamente curto) não caberia gente em pé na terra. Assim sendo, não seria possível essa gente alimentar-se, nem teòricamente, uma vez que não existiria mais espaço. E concluiu: «De acôrdo com êsse conceito, a única medida capaz de evitar tal explosão demográfica seria controlar já a natalidade no mundo, indiferentemente, nos países mais ou menos populosos, de modo que os possuidores de população maior possam aceitar os naturais de nações de menor índice populacional. Ao contrário, não controlando a natalidade, então só guerras poderiam diminuir a população e garantir comida e espaço para os sobreviventes.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

DESLANCHA O NÔVO GOVÊRNO

Paulo ZINGG

Empossado há nove dias, e com o Carnaval de permeio, o govêrno Abreu Sodré, com nôvo espírito de equipe, começa a adquirir homogeneidade e a deslanchar no plano administrativo. E' sempre difícil a um govêrno dar início ao seu trabalho nos primeiros dias, é preciso colocar os homens certos nos lugares certos e encontrá-los é a mais problemática das tarefas. Abreu Sodré estruturou um secretariado com elementos do seu «staff», com técnicos de gabarito e com valôres políticos que precisam dar equilíbrio ao sistema baseado na ARENA. A fusão dêsses elementos é a grande tarefa pessoal do governador, fusão que deverá criar unidade de pensamento e de ação e permitir a rapidez das medidas governamentais.

Dois setores já foram colocados em ordem e estão preparados para trabalhar imediatamente. Na Caixa Econômica, o comandante Onadir Marcondes, estreitamente ligado ao governador, sabe o que deve fazer e como fazê-lo. E sabe agir depressa. No Banco do Estado, a diretoria liderada pelo presidente Lélio de Toledo Piza também já foi empossada e deu início à execução de um programa, que visa fortificar as atividades de produção do Estado. Êsses dois setores, vitais para qualquer ação governamental, estão cobertos e já começaram a agir.

Com a posse dos secretários da Agricultura, dos Transportes e do Planejamento, srs. Herbert Levi, Firmino Rocha Freitas e Arrobas Martins, a ser efetivada hoje, dia 9, o secretariado estará completo e poderá começar a agir em conjunto, sob as ordens diretas do governador.

Embora a primeira semana, cortada pelos feriados carnavalescos, não tenha sido muito produtiva, o principal foi obtido pelo governador paulista. Foi possível dar à opinião a imagem do nôvo govêrno, jovem, eficiente, trabalhador e de alto espírito público, aguardando-se as primeiras medidas que virão, decisivas e renovadoras, e estas é que darão ao povo a idéia de um govêrno, o primeiro em São Paulo, verdadeiramente integrado nas diretrizes revolucionárias de 31 de março.

Êstes são os reflexos da primeira semana de govêrno, mas o homem da rua já sentiu que a nova equipe dirigente deslanchou e está trabalhando.

URSS COMPRA MÁQUINAS TÊXTEIS NA INGLATERRA

LONDRES, 8 — A organização de comércio da União Soviética assinou um contrato hoje aqui para comprar 9,4 milhões de libras (US$ 26,3 milhões) em maquinaria têxtil inglêsa.

A ordem, vencida por Courtauds, o maior grupo de fabricação de fibras manufaturadas, seguiu-se a dois anos de negociações realizadas pelo presidente de Courtaulds, Sir Frank Kearton.

O fato de que o contrato foi finalizado esta manhã, quando o primeiro-ministro soviético iniciava o terceiro dia de sua visita à Inglaterra, foi meramente coincidental.

Sob os têrmos do contrato, Courtaulds fornecerá uma planta e maquinaria para o equipamento de uma fábrica de fibras sintéticas em Polotsk, na Bielorússia.

Com a ordem de hoje, Courtaulds venderam agora cêrca de 60 milhões de libras (US$ 168 milhões) em equipamento para a União Soviética em nove anos. (R)

Saúde Lembrará Osvaldo Cruz: 50 Anos de Morto

As comemorações do cinqüentenário da morte de Osvaldo Cruz terão início no dia 11, às 10 horas, com um ato solene sob a presidência do ministro da Saúde, diante do túmulo do grande sanitarista, no cemitério São João Batista.

O programa elaborado pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina terá curso êste mês, em todo o país, através de instituições científicas e culturais, que reverenciarão a memória do fundador da Medicina Experimental no Brasil.

ORADORES

Os oradores da cerimônia inaugural serão o professor Olímpio da Fonseca, pela Academia Nacional de Medicina; jornalista Austregésilo de Ataíde, pela Academia Brasileira de Letras; general médico Luís Paulino de Melo, pela Academia Brasileira de Medicina Militar; professor José Leme Lopes, pela Faculdade Nacional de Medicina; professor Manuel José Ferreira, pela Sociedade Brasileira de Higiene, e o professor Ivolino de Vasconcelos, pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina. O discurso de encerramento da solenidade será proferido pelo ministro Raimundo de Brito.

A Hora da SUDENE

Não se pode negar que de maneira global a SUDENE obteve algumas grandes vitórias durante o seu período de atividades, desde a instalação até hoje. A primeira, foi criar uma séria mentalidade regionalista livre dos vícios estadualistas, os quais eram alimentados pelos grupos político-partidários dominantes. E, assim, imunizou-se das paixões e interêsses dêsses grupos. A segunda, ofereceu coordenação aos diversos programas governamentais a serem executados naquela área-problema, coordenação esta executada acima de imposições particularistas.

Vale a pena lembrar que quando no Ministério de Viação e Obras Públicas o sr. Ernani do Amaral Peixoto moveu uma guerra sem tréguas à SUDENE porque desejava que os planos e verbas de sua pasta fôssem aplicados com os mesmos critérios obsoletos, viciados e viciosos que predominaram até então. Felizmente não teve repercussão a iniciativa e a SUDENE conseguiu manter normas e diretrizes de ação honestas.

Ainda outra vitória daquele organismo regional se consubstanciou na realização de uma ampla tarefa de pre-investimentos, no sentido de criar quadros técnicos que pudessem manter um ritmo de trabalho eficiente, amplo e racional. Todos nós sabíamos da deficiência de quadros para pesquisas de tôda ordem e, principalmente, para elaboração e análise de projetos setoriais nos múltiplos ângulos do desenvolvimento econômico.

☆

Ao reconhecer, todavia, a necessidade da existência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste não podemos omitir a nossa observação de que o órgão passou, ao longo do tempo, a ressentir-se de absorvente tecnicismo. Abandonou progressivamente uma compreensão geral do problema nordestino, sob os aspectos sociológico, antropológico, ecológico e Político (com P maiúsculo), daí sacrificando em muito a sua autoridade.

Por outro lado, enveredou por uma excessiva burocratização que não estava à altura dos seus elevados objetivos. Com a saída de um sensível quadro de técnicos, longamente preparados, também se constatou a invasão de um certo número de funcionários imaturos para a enorme tarefa a que estava destinada.

Foram estas falhas que inspiraram ao ministro do Planejamento uma série de providências que no final esvaziariam a SUDENE. A primeira e mais grave foi querer desviar os fundos decorrentes dos descontos de impôsto de renda depositado no Banco do Nordeste para enfrentar o aumento de remuneração do funcionalismo público. Em seguida novas medidas foram aplicadas: o organismo perdeu sua participação na hidrelétrica do São Francisco, foi liberada sem anuência da SUDENE a exportação de gêneros alimentícios, a campanha educativa denominada do ABC foi transferida para o Ministério de Educação e Cultura, a SUDENE perdeu a exclusividade para a aplicação dos recursos financeiros oriundos da 34/18.

☆

Desde logo a direção da SUDENE reconheceu suas falhas e omissões e o perigo que elas representavam, pois críticas já surgiam contra a orientação burocratizada e estreita que lhe vinha sendo imposta, principalmente em virtude da timidez do sr. João Gonçalves de Sousa. E a Junta Diretora aprovou uma reunião de cúpula administrativa do referido organismo para efetuar franco encontro para uma autocrítica, encontro êsse que se realizou entre 3 e 5 de dezembro p. passado.

Foram cruamente analisadas tôdas as dificuldades no planejamento e sua execução e nas atividades administrativas. Nesse último tópico ficaram bem claras a insuficiência de pessoal principalmente qualificado; insuficiência de normas orientadoras das tarefas técnicas e administrativas; baixo rendimento do trabalho; existência de órgãos sem adequada estrutura jurídica e principalmente **"ausência de um órgão capaz de aplicação da política de incentivos de modo uniforme"**.

No que se referia à execução do planejamento, o encontro dos dirigentes da SUDENE chegou à lamentável conclusão do completo **"desconhecimento da capacidade de executiva dos órgãos que atuam na região"**.

Novamente, entre 6 e 8 do corrente a cúpula administrativa realizou outra reunião na qual foram criticadas entre outras falhas: a) programas mal formulados, pelo insuficiente conhecimento dos problemas setoriais; b) baixa eficiência executiva dos Departamentos, c) falta de divulgação dos atos da SUDENE, d) lamentável nível de utilização de experiências anteriores; e) ineficiência do atual setor de documentação estatístico-geográfico; f) exigência em alguns setores de formalidades excessivas, daí decorrendo a progressiva burocratização.

☆

O "Diário de Notícias" que tem a SUDENE em um dos seus temas prediletos e uma de suas constantes preocupações, pois lhe reconhece a indiscutível necessidade, oferece assim um resumido balanço do que representou a administração revolucionária naquele importantíssimo organismo regional que já se vinha deteriorando pelo excesso de tecnicismo e por uma pronunciada influência politizante de grupos esquerdistas nela incrustados.

Às vésperas da administração do Presidente eleito, marechal Artur da Costa e Silva, cumpre-nos alertar sua excelência para as responsabilidades do nôvo govêrno em relação à SUDENE. Temos conhecimento de que a direção da SUDENE também se preocupou com a sua reestruturação. Mas o projeto apresentado vem sendo examinado detidamente porque sofreu severas críticas e não parece ser o que se coaduna com a missão especial do órgão.

De qualquer forma é mister salientar que não se deve aproveitar a série de erros ora apresentados e reconhecidos pelos próprios dirigentes a fim de diminuir-lhe as atribuições, até extinguido, tática de autor fàcilmente identificável e que serviria para fazer desaparecer as últimas esperanças do grande Nordeste que, sob certo ponto de vista global de crescimento econômico, acusa uma taxa animadora, em função da obra da SUDENE.

A SUDENE é um dos desafios ao descortino e ao espírito público do futuro Presidente da República.

D. Hélder e o Nordeste

FALANDO perante representantes de instituições culturais, nos Estados Unidos, dom Helder Câmara disse que o Nordeste brasileiro experimenta uma «ligeira melhora, dentro de sua grande miséria, embora não com a rapidez que a emergência requer, devido ao subdesenvolvimento».

A ligeira melhora a que se refere o arcebispo de Olinda e Recife decorre da animação levada à área pelos estímulos aos empreendimentos encaminhados através da SUDENE. Essa leve melhora, entretanto, está condicionada ao extremo pauperismo dominante e crônico em tôda a região. Também essa melhora não se opera com a rapidez desejada. Esta é a interpretação das palavras de dom Helder.

Daí se depreende o caráter de longo prazo que têm os programas da SUDENE. As emergências resultantes de crises e desajustamentos ocasionais, ou mesmo previstos para curto prazo — como no caso do açúcar — não se acham contempladas nos planos dos programas em curso. O que se faz no Nordeste é implantar novos sistemas de produção, diversificando-a, graças ao advento da energia de Paulo Afonso.

Essa diversificação tem seu ponto alto na indústria. A imensa maioria dos projetos submetidos à SUDENE diz respeito a instalações industriais. Os problemas relativos à lavoura, principalmente à lavoura de subsistência, ainda estão longe do encontro de soluções adequadas. Sabendo-se que a região, cuja densidade demográfica é das maiores do país, não dispõe de produção primária de gêneros de subsistência, os quais são em grande parte importados de outras zonas, fácil será imaginar a aspereza das condições de vida locais.

Em muitos casos, a fome, não apenas a crônica, mas a fome aguda, ocorre em largas faixas da população menos assistida. A carência de soluções de pequeno prazo, mesmo parciais e setoriais, é que concorre para que não se perceba nenhum alívio da pressão decorrente do pauperismo nordestino.

Mecanicismo Financeiro

O MINISTRO da Fazenda voltou a referir-se, de público, ao nôvo impôsto de circulação, procurando provar não ser sua incidência fator de alta dos preços. Como, porém, os preços aí estão a subir manifestamente em decorrência do impacto dêsse impôsto, o titular veio com alegações que não convencem.

Não convencem, e justificam a estranheza pelo fato de que os condicionamentos agora exteriorizados não tenham influído na adoção do impôsto. Tais condicionamentos referem-se à ação dos fatôres de ordem psicológica, uns, e outros a movimentos de natureza especulativa. Se as altas autoridades fazendárias deixam de levar em conta tais fatôres, não sabemos onde iremos parar.

Os exemplos citados, para demonstrar que **o impôsto de circulação** não concorre para elevar os preços, mostram que as autoridades em questão só consideram o problema pelo seu aspecto puramente mecânico: Na verdade, é justamente essa mentalidade mecanicista que está levando à garra o esfôrço de contenção da onda inflacionária. Esquecem os assessôres governamentais que não estão operando sôbre elementos brutos e inertes.

Quando as coisas não dão certo, como sempre acontece nesse terreno, é que vêm as autoridades lavar a testada, alegando fatôres psicológicos e ânimo especulativo. Mas nada disso se previa? Se as previsões não incluíam tais fatôres, estamos diante de uma lamentável confissão de incapacidade.

Ocorre, ainda, a inoportunidade da implantação dêsse impôsto. A êste respeito, só o incurável tecnicismo oficial pensaria de outra maneira. O resultado aí está. Mais uma vez procuram-se bodes expiatórios para explicar o [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

China e Rússia

FÔSSE Chaing Kai-shek ou Mao Tsé-tung quem governasse uma China independente, o conflito com Moscou viria a dar-se, e isso porque não é ideológico, mas ligado a profundos interêsses nacionais de Pequim.

O general Sheng Shih-ts'ai nas suas memórias publicadas pela Universidade de Michigan, conta como Stalin pensou fazer dêle o presidente de um Sinkiang independente «sob proteção soviética». Com seu habitual cinismo, Staline prometeu-lhe ajuda contra os comunistas chineses — o general combatia nesse momento um destacamento do exército revolucionário de Mao Tsé-tung — se permitisse a entrada de tropas soviéticas. Tôdas as intrigas e tentativas de domínio soviético sôbre o Sinkiang fazem hoje parte dos cursos obrigatórios para quadros políticos da Academia político-militar de Ting-Pei. Esta Academia está colocada diretamente sob o contrôle do Ministério da Defesa, ou seja, de Lin Piao.

Nessa mesma Academia é ensinada a maneira como a Mongólia exterior «foi extorquida» à China em violação flagrante do tratado sino-soviético de 1924».

A pilhagem da Mandchúria pelas tropas soviéticas, durante a ocupação, a pretexto de «indenizações», pela entrada da guerra contra o Japão, faz parte também do programa.

Se não considerarmos isto, nada entenderemos do conflito sino-soviético, conflito de interêsses nacionais em que a ideologia apenas compõe o quadro para uso dos ingênuos.

★

O corte de relações diplomáticas entrou agora no domínio das possibilidades. Como se verifica, a idéia de que entre países socialistas não poderia haver conflitos, faz parte do que poderíamos chamar uma inocência histórica.

Não apenas existem, como são hoje mais violentos entre a China e Rússia do que com países ocidentais.

O socialismo não é panacéia nem mesmo para os problemas de ordem nacional.

Aí estão as reivindicações violentas da China contra a União Soviética, na Europa as da Romênia sôbre o seu antigo território da Bessarábia, ocupado pela União Soviética.

Êste é o espetáculo oferecido pelos chamados países socialistas. Na verdade, apenas um país socialista resolveu como devia o problema das nacionalidades, ou seja, a Iugoslávia. Todos os outros debatem-se com problemas que são os mesmos de sempre. Assim, neste aspecto, o socialismo não trouxe qualquer solução, na maioria dos países governados por êsse sistema.

E a pilhagem da China pode considerar-se um escândalo, pilhagem da Mongólia exterior e de Tanou-Touva, para não falarmos no que se deu na Mandchúria, o mesmo que Staline fêz na Alemanha Oriental, roubando as suas indústrias, também a título de «indenização».

★

Os aspectos deploráveis do que se passa na China, as violências e um chauvinismo evidente têm de ser repelidos. Mas a União Soviética tem nisso graves responsabilidades.

O fato de criticarmos severamente o que se passa na China não quer dizer que aceitemos os pontos-de-vista soviéticos que afinal de contas apenas intentam justificar uma antiga tutela.

O sistema político, da China, como sistema político é detestável, mas as razões nacionais da resistência à hegemonia de Moscou merecem respeito. São duas coisas diferentes e não podem ser confundidas.

A Rússia que ameaçou com tanques a revolta, também nacional, e também contra a sua tutela, da Hungria, não tem nula autoridade para criticar as violências da China.

E' isto também que deve ficar claro.

Desejaríamos politicamente uma outra China, como desejaríamos uma outra Rússia, mas com os dados atuais, colocar-se ingênuamente do lado da Rússia em favor da sua tutela sôbre a China não cremos que seja de interêsse do Ocidente.

MOMENTO ECONÔMICO

Malôgro de Uma Política

A RECENTE reunião da Junta Diretora do Convênio Internacional do Café prendeu-se à situação difícil do produto, cujas cotações estão em declínio sem que surtissem efeito os engenhosos esquemas imaginados pelos orientadores da política cafeeira mundial. A grande preocupação dos dirigentes brasileiros da autarquia cafeeira tem sido defender a manutenção dos preços em primeiro lugar, objetivo louvável desde que fôsse atingido pelas medidas postas em prática. Nos anos de 1963 e 1964, uma relativa estabilidade de preços foi obtida à custa de uma redução sensível das exportações brasileiras, que ficaram abaixo das cotas estabelecidas, com proveito para outros exportadores, que ampliaram suas vendas, notadamente os países africanos.

E' claro, porém, que, à medida que o Brasil ficava abaixo das suas cotas, crescia a pressão dos que podiam, ao contrário, exportar acima dos contingentes que lhes haviam sido fixados, no sentido de diminuir a cota do Brasil. Para contrabalançar essa pressão, o Brasil fêz um esfôrço no sentido de, no ano-Convênio 1965-66, que findou a 30 de setembro, preencher sua cota. Para tanto usou de uma série de artifícios. Em setembro registrou-se uma exportação sem precedentes de mais de 2 milhões e 600 mil sacas. Entretanto, do total, 400 mil foram destinadas a entrepostos, o que equivale a café em consignação. Basta dizer que o total de um mês foi equivalente a 40% das remessas anuais para os entrepostos.

Êste total de setembro, realizado para que fôsse possível o preenchimento da cota, incluiu também outras operações forçadas. A garantia de preço para o café brasileiro durante 90 dias e igual prazo para o seu pagamento, estimulou alguns exportadores estrangeiros, ligados a grandes firmas distribuidoras nos países consumidores, notadamente nos Estados Unidos, a realizar grandes remessas que, também, equivaliam a uma consignação. Foi desta forma que o Brasil preencheu sua cota no Convênio Internacional do Café.

As conseqüências dessas manobras artificiais não se fizeram esperar. Estabelecidos grandes estoques do café nos países consumidores ou à sua disposição nos entrepostos, as compras passaram a ser feitas «da mão para a bôca». As vendas de novembro caíram verticalmente e ainda em janeiro as exportações não foram muito acima de 800 mil sacas, a mais fraca de um mês de janeiro nos últimos anos. Êste desinterêsse fêz-se sentir também em relação a cafés de outras procedências. Os cafés centro-americanos deviam estar sendo colocados em quantidade satisfatória, mas houve também retração em relação a êles. Sem capacidade de resistência, foram forçados a ceder nos seus preços. Os cafés brasileiros também reduziram suas cotações, pouco depois, e a Colômbia foi igualmente forçada a ceder.

Com esta atitude do Brasil, consolidou-se a baixa. Estamos vendo, depois de quase três anos de aplicação de uma política «racional» ao café, que o Brasil nem conseguiu manter os preços nem ampliar suas vendas. Estas aumentaram no caso de alguns países que não cumprem o acôrdo, embora não o façam abertamente. Exportam através de terceiros países, em uma operação denominada «café-turista», refletindo o passeio que o produto faz entre o produtor e o consumidor. Só os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental fazem algum esfôrço no sentido de impedir o «café-turista». Os outros países consumidores não levam muito a sério o compromisso de exigir o certificado de origem, que identificaria o café exportado com violação das normas do Convênio.

Assim mesmo, em recente relatório sôbre o café, o presidente dos Estados Unidos fêz questão de frisar que o seu govêrno não podia impedir que os comerciantes de café negociassem livremente, adquirindo o produto onde lhes fôsse mais conveniente. Êste é o fim melancólico da política «científica» do café praticada nos últimos três anos. Cota-preço, garantia de preço, prazo para pagamento, isto é, venda financiada, nada disso, nenhum dêsses artifícios, conseguiu impedir que houvesse deterioração dos preços do produto. Ao mesmo tempo, perdemos mercados para outros concorrentes. O assunto, porém, não se esgota aqui. A êle voltaremos.

NOTAS POLÍTICAS

Valorização do Dólar Para Implantação do "Cruzeiro-Nôvo" Causa Perplexidade

A notícia da nova valorização do dólar, com a próxima entrada em vigor do **cruzeiro nôvo**, causou as maiores apreensões nos círculos políticos, que ontem indagavam se o marechal Costa e Silva teria tido conhecimento antecipado de tão importantes transformações e suas repercussões na vida brasileira.

Certas áreas suspeitavam de que **algo de suma relevância** iria suceder ao período de carnaval e, por isso mesmo, chegaram a prever um encontro dos dois presidentes para estudo em comum dos temas previstos. Mas as previsões giravam quase tôdas em tôrno da Reforma Administrativa ou da nova Lei de Segurança, que muitos apontavam como destinada a complementar a Lei de Imprensa, dando maior amplitude ao conceito de **segurança nacional**, com a eliminação da distinção que se fazia tradicionalmente entre **segurança interna e segurança externa**».

Ninguém, entretanto, chegou à externar a mais leve suposição sôbre o que se estava programando: a desvalorização do cruzeiro para implantação do nôvo sistema monetário, medida de há muito prevista pelo «DN», mas enfàticamente negada pelas autoridades financeiras.

Vale recordar que quando essas autoridades desmentiam tais informações, colhidas pela reportagem em fontes dignas de tôda fé, o «DN», em sua seção Periscópio lembrava o exemplo de Clement Attlee que por motivo de ordem patriótica, para evitar o agravamento das condições de vida do povo britânico, após a II Grande Guerra desmentiu que o govêrno de Sua Majestade cogitasse de desvalorizar a libra esterlina no exato momento em que semelhante iniciativa já estava aprovada para ser pouco depois anunciada oficialmente.

Os círculos políticos, perplexos diante dos rumos dos acontecimentos, repetiam essas observações do «DN», indagando se o govêrno brasileiro iria tomar, concomitantemente, providências adequadas para defender o povo, como o fêz o govêrno britânico naquela ocasião.

E indagavam, ainda, se o marechal Costa e Silva teria tido conhecimento antecipado dêsse ato, que irá pesar no seu govêrno, tanto quanto a Reforma Administrativa. A propósito, cabe assinalar que, justamente pela necessidade de aguardar os estudos finais dessa Reforma e saber quantos Ministérios serão criados, é que o marechal Costa e Silva não estaria apressado em anunciar os nomes dos seus ministros, deixando a iniciativa para quando todos êsses problemas ficarem resolvidos, à véspera de sua posse, a 15 de março.

TEMPO CONTRA O TERCEIRO PARTIDO

O recesso parlamentar não parou as tentativas de lacerdistas e juscelinistas com vistas ao terceiro partido. Ao contrário, deu-lhes tempo para o amadurecimento da tese e o alargamento dos contatos feitos pelo deputado Renato Archer. Mas o tempo não pode ser perdido de vista. Êle é parte integrante e elemento de tôdas as cogitações nesse processo, de vez que, a partir do momento em que o Tribunal Superior Eleitoral conceder o registro solicitado tanto pela ARENA como pelo MDB, estarão dificultadas as possibilidades de estruturação da chamada **terceira fôrça**.

E quando se dará o pronunciamento do TSE? Não é fácil responder, porquanto aquêle Tribunal já iniciou o processo de pesquisas e de aferição dos elementos oferecidos pela ARENA e pelo MDB por ocasião do pedido de registro. O Tribunal Superior Eleitoral também está de recesso, mas voltará a funcionar a partir do dia 15 de fevereiro. Tècnicamente, estará em condições de transformar em agremiações políticas definitivas, a qualquer momento depois do dia 15 dêste mês, as atuais organizações provisórias.

Rondon Não Acredita

Todavia, são livres as informações segundo as quais os dirigentes da **terceira fôrça** já dispõem de um número de deputados e senadores superior ao mínimo exigido por Lei, que é de 10 por cento do total, vale dizer, 41 deputados e 7 senadores.

Já o secretário-geral da ARENA, deputado Rondon Pacheco, alimenta sérias dúvidas a êsse respeito. Não acredita que um número tão alto de deputados e senadores esteja disposto a uma aventura como essa. É pessoalmente contra a criação de mais partidos, pois, no seu entender, o bipartidarismo funcionou plenamente: «Inaugurou-se, com êsse sistema, uma nova era de tranqüilidade política, mais equilíbrio no sistema parlamentar e, sobretudo, mais densidade política aos partidos».

Confessa o secretário-geral da ARENA que os dirigentes políticos estão fazendo um grande esfôrço no sentido de manter a unidade partidária, vale dizer, a manutenção do bipartidarismo.

Está convencido de que, com exceção de uns poucos, todos os demais preferirão esperar a implantação do nôvo govêrno e a orientação política que êle imprimirá ao país. Agir fora daí, é fazê-lo sem atenção para os condicionamentos que todo político tem como norma preservar.

Maestro é Costa e Silva

O secretário do MDB, deputado Martins Rodrigues, pensa de forma diferente quanto a um ponto da questão, embora concorde noutro. É de opinião que o bipartidarismo não contribui para o aprimoramento do sistema e nem serve sequer aos partidos. Acha que o país deve ter pelo menos três ou quatro agremiações, embora com a manutenção das dificuldades hoje previstas no Estatuto dos Partidos, pois também entende que a inflação de grêmios, como havia no passado, é prejudicial.

Todavia, concorda na dificuldade de vir a **terceira fôrça** a implantar-se em curto prazo. Do MDB, segundo acredita, não sairiam senão uns dez deputados, no máximo, e como na ARENA a situação não é diferente, é de se supor — acrescenta — que o terceiro partido não terá vida, por enquanto.

De qualquer modo, acha que tudo vai depender do nôvo govêrno: «É o marechal Costa e Silva o maestro que dará o tom a partir do próximo mês. Vamos esperar para saber como tocar a flauta política».

Nessa apreciação está incluída a possibilidade de vir a oposição a colaborar com o futuro govêrno. Tanto o deputado Martins Rodrigues como o presidente nacional da oposição, senador Oscar Passos, além de diversos outros líderes do partido, são unânimes em admitir uma colaboração com o futuro govêrno: «Eu digo colaboração, porque não admito adesão» — adverte o deputado Martins Rodrigues.

Bonifácio: Pacificação Mineira

O deputado José Bonifácio, ontem, falando ao «DN», mostrou-se confiante na pacificação política de Minas, uma das metas do governador Israel Pinheiro, para conciliar as fôrças divergentes, pelas suas raízes partidárias, hoje integradas na ARENA.

Diz o primeiro vice-presidente da Câmara Federal: «A pacificação depende mais do governador, que tem elementos mais poderosos para ação de entendimento com as possíveis divergências que, por ventura, ainda existam em conseqüência das lutas passadas. Estou certo de que o governador, a quem nós todos reconhecemos interêsse em preservar a paz na ordem administrativa e política, já está diligenciando no sentido de um entendimento geral, que, se não puder contentar a todos, pelo menos mantenha as bases de um justo equilíbrio e uma desejada tranqüilidade».

Desudenização Versus Despessedeização

Na palestra com a reportagem, o deputado José Bonifácio, um dos mais aguerridos representantes da extinta UDN, foi solicitado a dar uma opinião a respeito da chamada **desudenização**, fenômeno que muitos observadores assinalam como em pleno desenvolvimento nas diferentes áreas políticas, inclusive em Minas, sob influência das origens pessedistas do governador.

A essa indagação, Bonifácio respondeu de pronto: «Por que não **despessedeização**, para opor um neologismo político a outro não menos político?»

Ao formar êsse neologismo, Bonifácio lembrava que o falecido deputado (constituinte de 46) Wellington Brandão, também escritor e poeta, do PSD, gostava de usar os vocábulos **pessedeismo** e **pessedeista** ao invés de pessedismo e pessedista.

E não sem certa ironia, dirigida aos pessedistas que vêem **desudenização** em tudo, justificou a **despessedeização**, frisando: «Justamente na consecução dêsse objetivo é que todos nós nos empenhamos. Mas continuo no ponto de vista de que a figura mais alta para perseguição de atitude patriótica é o governador do Estado. E sempre foi assim a tradição mineira».

MDB Espera Bom Govêrno de Nilo

Ontem, vários dos novos deputados, eleitos em 15 de novembro, estiveram em visita ao Palácio Tiradentes.

Um dêles, o sr. Tales Ramalho, do MDB de Pernambuco, ao ser interrogado sôbre «como vai o Nilo Coelho no govêrno?», respondeu: «Mal começou...»

«E começou mal?» — quis alguém saber.

E o deputado: Não. E acredito que fará um bom govêrno. Tem tudo para isso. Mas a posição do meu partido, como é natural, ainda é de expectativa».

Adiantou, então, que o MDB espera participar da Mesa da Assembléia Legislativa de Pernambuco, a ser eleita no dia [illegible] de março. Embora sem fornecer maiores detalhes a respeito, deixou claro que dos entendimentos para a composição da Mesa do Legislativo pernambucano deverá sair a definição do MDB em relação ao nôvo governador do Estado.

SINAL ABERTO

Deputado Não Tinha Roupa Para a Posse

Durante os três primeiros dias de funcionamento da Câmara, para instalação do Legislativo e eleição da Mesa, o deputado mais "pronto", nos dois sentidos, foi o fluminense Sadi Bogado, do MDB. Apesar de ser o mais bem vestido, era entretanto o mais pobre entre todos.

Como parecia um paradoxo o próprio deputado explicou: "Aproximava-se o dia da minha primeira viagem a Brasília e eu não possuía uma roupa sequer em condições de enfrentar a Câmara. Vendo aquela situação, os meus amigos resolveram fazer uma subscrição pública e angariaram fundos para me vestir adequadamente. Queriam que eu os representasse bem na indumentária. A subscrição rendeu tanto dinheiro que deu para comprar este terno bonito, sapatos, meias, [illegible] e até uma caneta".

Deputados se Rebelam Com Salomão

O GOVERNADOR Negrão de Lima, ainda não refeito das atividades carnavalescas, já se ocupa em missão política com o objetivo de pacificar a bancada do MDB estadual, cujos deputados escolheram para líder o sr. Salomão Filho, contra a opinião de 11 que a êle não se submeterão.

Os deputados Mac Dowell Leite de Castro, Mauro Magalhães, egressos da antiga UDN, Silbert Sobrinho e Frota Aguiar, de tendências trabalhistas, além do «Grupo Renovador», que obedece à orientação de Alberto Rajão e constituído de deputados recém-eleitos, são os rebelados.

A divergência reside no fato de a indicação do líder da bancada do MDB não ter decorrido de um processo democrático, através do voto secreto, mas uma imposição do próprio sr. Salomão Filho, que se proclamou num ato de auto-promoção. A interferência do governador se justifica, depois de eleita a Mesa Diretora, pela simples razão de haver negado apoio à pretensão do sr. Salomão Filho, à Primeira Secretaria, quando se compunha a chapa única encabeçada pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto. Agora, o governador necessita de ter a bancada do MDB unida para a votação das mensagens que encaminhará à Assembléia Legislativa, reformulando os projetos da CEPE pelo menos em relação ao bairro do Catumbi, onde a insatisfação popular está chegando ao auge.

DESAPROPRIAÇÕES

Enquanto isso, a oposição está articulando elementos no sentido de impedir que as desapropriações decretadas pelo govêrno do Estado e que atingiram todo o Catumbi e áreas edjacentes se efetivem. Medidas legislativas serão adotadas tão depressa a Assembléia retorne ao seu funcionamento normal. A oposição, exercida pela bancada da ARENA, é liderada pelo deputado Carvalho Neto, que já indicou para vice-líderes os deputados Gama Lima, Lígia Lessa Bastos e Hélio Damasceno.

O DEBATE

Hoje à noite, no salão paroquial da Igreja da Muda, será realizado um debate, do qual participará o secertário de Obras e presidente da SURSAN, engenheiro Paula Soares, em tôrno do problema das enchentes na Tijuca. O debate, articulado pela SATI, será conduzido pelos deputados da ARENA, Gama Lima e Mauro Werneck. Na oportunidade, será encarecido o prolongamento da avenida Maracanã e conseqüente alargamento do leito do rio Maracanã.

Pio Correia Amanhã Falará Com Luebke

BONN, 8 — O secretário-geral do Ministério do Exterior do Brasil, fêz, hoje, uma visita de cortesia ao sr. Laus Scheutz, secretário de Estado no escritório do Exterior de Bonn. O sr. Pio Correia, que está retribuindo uma visita do antigo secretário de Estado, Karl Carstens ao Brasil, no ano passado, irá encontrar-se com o chanceler Kurt Georg Kiesinger amanhã e com o presidente Heinrich Luebke na sexta-feira. (R)

Paulo Egídio Nos EUA Estuda Financiamentos

WASHINGTON, 8 — O ministro da Indústria e Comércio do Brasil iniciou, hoje, conversações com altas autoridades sôbre assuntos econômicos. O sr. Paulo Egídio, após seu encontro com o sr. Anthony M. Salomon, secretário-assistente para assuntos econômicos, disse: «Estamos conversando sôbre várias áreas de interêsse como parte de uma contínua troca de pontos de vista entre os dois governos» Adiantou que entre os assuntos estavam os financiamentos adicionais para o trabalho de Volta Redonda, investimentos privados no Brasil, a rodada Kennedy das negociações de tarifa mundial e desenvolvimentos referentes ao cacau, açúcar e café. O ministro realizará, nesta cidade onde ficará até sexta-feira, ainda, conversações com o Banco de Exportação e Importação, que será a provável fonte do financiamento para Volta Redonda. (R)

Morreram 26 Pessoas no Incêndio do Restaurante

MONTGOMERY, Alabama, 8 — Pelo menos 26 pessoas sabe-se agora terem morrido em um incêndio que na noite passada transformou o mais luxuoso restaurante desta capital em uma fornalha de vidro.

Horas após o incêndio ser controlado, os bombeiros encontraram os corpos das vítimas que haviam procurado refúgio em depósitos, guarda-roupas e armários, apenas para serem apanhadas na armadilha, quando as chamas passaram.

NO DEPÓSITO

Cêrca de 75 pessoas jantavam no restaurante Dale's Penthouse, no 12º andar, com paredes de vidro, quando o fogo irrompeu, por volta das 22 horas (3 GMT de hoje).

O assistente da gerência e co-proprietário John English disse que o incêndio começou no depósito do bar. A despeito dos esforços dos empregados, usando extintores, o fogo cresceu ràpidamente.

A FUGA

Muitos fregueses escaparam quebrando janelas e descendo do telhado até as escadas de incêndio e daí para a rua.

Bombeiros descobriram que suas escadas não eram suficientemente compridas para alcançar o tôpo do prédio, tendo que usar suas mangueiras pela escada.

O governador de Alabama, sra. Lurleen Wallace, expressou hoje sua simpatia aos parentes das vítimas do que chamou «esta terrível tragédia». (R.)

Reunido o Alto Comando Para Segurança Externa

O presidente da República estêve reunido com o Alto Comando das Fôrças Armadas, composto de três ministros militares, do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, brigadeiro Lavenère-Vanderlei, do chefe do Estado Maior da Armada, do chefe do Estado Maior do Exército, do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, respectivamente almirante Sílvio Moutinho, general Orlando Geisel e brigadeiro Clóvis Travassos; chefe do SNI general Golberi do Couto e Silva e o chefe da Casa Militar general Ernesto Geisel. A reunião teve por objetivos o estudo da Reforma Administrativa em relação às Fôrças Armadas e aspectos da segurança externa.

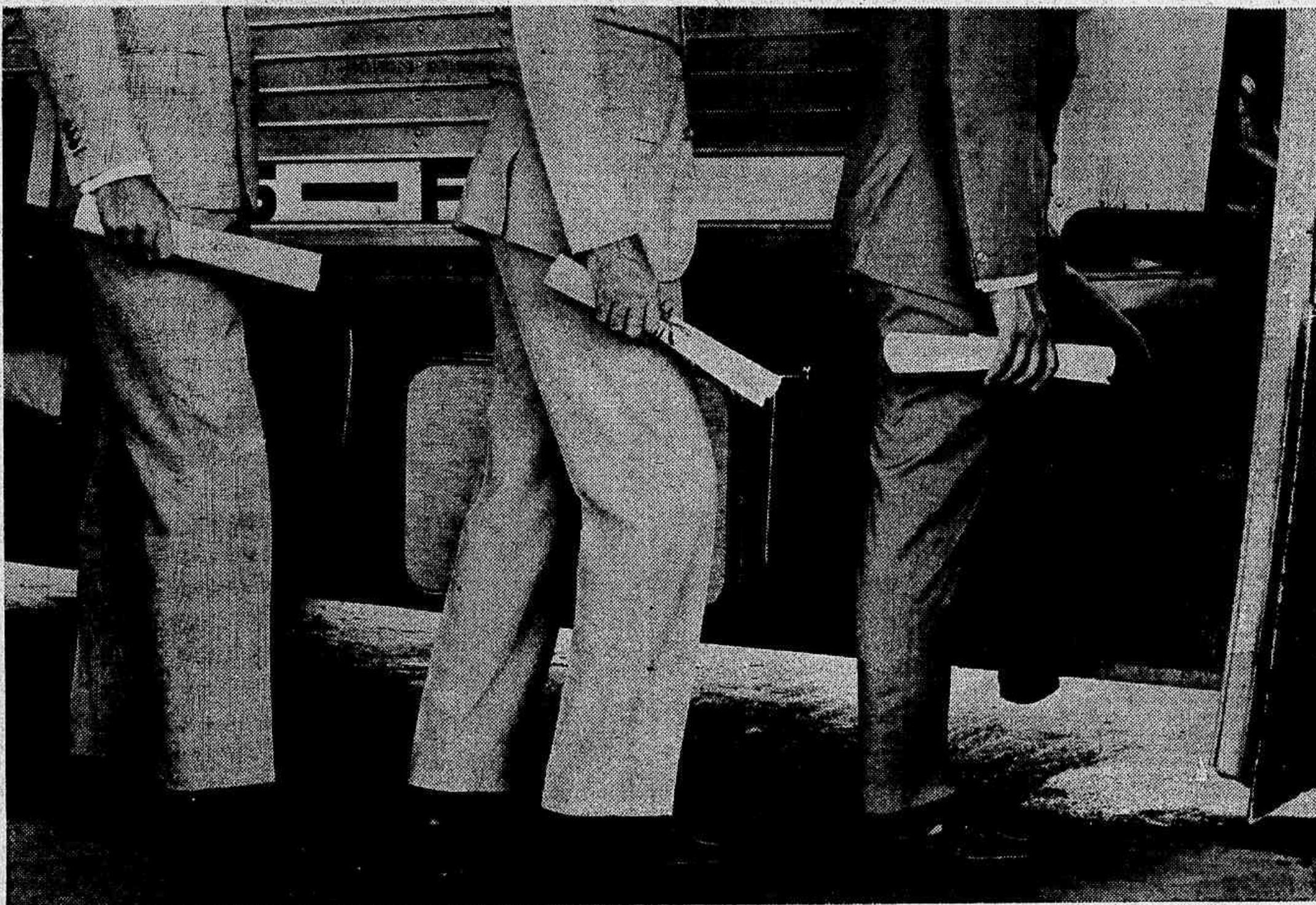
Petróleo Evitou Para o Brasil Gasto de Dólares

Se o Brasil não produzisse petróleo, teria sofrido, em 1966, uma sangria a mais, de cêrca de US$ 84 milhões, se considerarmos US$ 2,00 o preço médio CIF do petróleo importado, para uma produção de 42,5 milhões de barris, registrada no ano passado, é o que informa o govêrno.

Só à produção do Recôncavo Baiano seriam creditadas economias de US$ 83 milhões, pois dos 42,5 milhões de barris produzidos em 1966, pouco menos de 41,5 milhões são originários dos campos petrolíferos da Bahia.

DÓLARES APLICADOS

Essa liberação de divisas, conseqüente da produção nacional, permite ao país aplicar os recursos em dólares, que seriam gastos caso o Brasil não produzisse petróleo, em outros setores do desenvolvimento nacional.

Nos próximos anos, a economia em dólares proporcionada com o petróleo produzido no país deverá ser cada vez maior, agora que se anunciam a descoberta de novas jazidas em Barreirinhas, no Maranhão, e o início de perfurações na plataforma continental brasileira.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Alice Tamborideg, Creci Betanio e Leonel Miranda no elegante baile do Municipal

DELFIM — MINISTRO DA FAZENDA

Confirmando a notícia que esta coluna antecipou em primeira mão, há tempos, nem o Sr. Campos nem o Sr. Bulhões serão mantidos.

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: segundo apurei pelo meu fio especial, o Sr. Delfim Neto foi chamado pelo Presidente eleito e convidado para ocupar a Pasta da Fazenda. Òbviamente, o Sr. Delfim Neto vai desmentir, mas em sociedade tudo se sabe.

Para o Ministério do Planejamento, que no Govêrno de «Seu» Artur não será um Ministério político, deverá ser convidado o Sr. Hélio Beltrão.

O General Macedo Soares ocupará um Ministério, confirmando outra notícia antecipada por esta coluna: Comércio e Indústria.

O Sr. Delfim Neto, que se revelou concertando as finanças paulistas no Govêrno Natel e foi mantido pelo Sr. Abreu Sodré, logo após à eleição de «Seu» Artur tinha sido acenado para um cargo na administração do Presidente eleito.

No dia 8 de outubro do ano passado, três dias após à eleição de «Seu» Artur, esta coluna foi a primeira a anunciar que as chefias dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República seriam exercidas pelo General Jaime Portela e Deputado Rondon Pacheco, respectivamente. «Furo» confirmado.

O Coronel Mário David Andreazza ocupará um Ministério também.

O reitor paulista Gama e Silva, que também foi anunciado para ocupar um Ministério, até agora não foi desmentido: ocupará a Pasta da Justiça, ou da Educação. Também vou confirmar outro «furo» anunciado há muito tempo nesta coluna.

«Seu» Artur, que passou o carnaval em Cabo Frio, na residência da Alcalis, retorna hoje.

Ao que tudo indica, o Sr. Jarbas Passarinho, que se revelou na administração do Pará e é um extraordinário «expert» em petróleo, tem pràticamente assegurado um Ministério: talvez o das Minas e Energia. É um nacionalista cem por cento. Nacionalismo no bom sentido, sem aspas.

Para o Itamarati, o Presidente eleito tem idéias revolucionárias. Pretende colocar um negociador político fora dos quadros itamaratianos. Poderá ser o Sr. Magalhães Pinto, ou... Depois eu conto.

O carnaval que passou teve, apesar das condições do Rio, o seu ponto alto nos desfiles das escolas de samba.

O que está comprovado é que o desfile dos préstitos está tendo um fim melancólico e deve, no futuro, ser cortado oficialmente do carnaval carioca.

As escolas de samba devem, doravante — isto é uma velha idéia que lancei —, ser programadas para se exibir em duas noites. Isto é, domingo e têrça. Só assim não se repetirá o que acontece todos os anos. O desfile de domingo acabou no dia seguinte ao meio-dia. O Carlos de Laet não tem culpa. Não há culpado, enquanto não mudarem a programação dos desfiles.

É inteiramente impossível realizar em apenas uma noite. A cada ano, cresce a grandiosidade do maior espetáculo do carnaval de rua, que são as escolas de samba. Assim, eliminados os melancólicos carros alegóricos de têrça-feira, dividir-se-ão em dois dias as exibições das escolas, podendo, assim, ser feitas sem atraso.

A exibição improvisada de três escolas na têrça-feira passada, improvisada pelo Secretário Carlos de Laet, é a maior prova de que os préstitos não representam mais no carnaval carioca.

Os bailes do Municipal, Copa e Monte Líbano foram os grandes bailes de carnaval. Os três superaram em brilho os anos anteriores.

O espetáculo do Municipal é o grande espetáculo turístico. E o Sr. Antônio Vieira de Melo quebrou um velho tabu. Provou que pode realizar o desfile de fantasias sem cacetear os foliões, que vão ao baile para pular. Marcou o desfile para meia-noite e cumpriu, quebrando o tabu tradicional. Bola branca.

A decoração do Copa foi das mais bonitas apresentadas nestes últimos anos, e foi também dos mais animados.

Brigas de salão não houve êste ano. Isto porque a Polícia Militar, que está de bola branca, agiu preventivamente, ao contrário dos anos anteriores: sem a menor violência. Bola branca.

Gina Lollobrigida, na têrça-feira, depois do elegantíssimo jantar que o Embaixador da Itália, Sr. Prato, lhe ofereceu nos salões da Embaixada, do qual tive o prazer de participar, foi ao hotel, trocou de roupa — usava suas lindas jóias de esmeraldas e brilhantes, a mesma que usou no Festival de Cannes há dois anos. Brincos enormes, broche e pulseira — e foi dar uma espiada no baile dos travestis, denominado «O Baile das Dez Mil Bonecas».

Betina, apesar de sua fama, passou despercebida: sempre em companhia de seu amor brasileiro: o brôto-rei Afraninho Nabuco.

O Sr. Rinaldo de Lamare poderá ocupar a Pasta da Educação. Aliás, é um bom nome. No fundo, talvez, «Seu» Artur gostaria de manter o Ministro Raimundo de Brito. Mas posso informar com absoluta segurança que nenhum Ministro permanecerá. O Ministério será totalmente nôvo.

O Sr. Nestor Jost informou a amigos íntimos que recusou o Ministério da Agricultura. Permanecerá onde está. À frente de uma diretoria do Banco do Brasil ou, talvez, na presidência. Mas para a presidência seu nome não está ainda muito cotado. Mas é o cargo que êle aceitará.

Fato inédito, que, aliás, só enaltece, foi o que ocorreu no baile do Monte Líbano. As quatro da manhã terminou o baile, ontem. Os sete mil foliões que lá estavam, durante quase uma hora, pularam cantando sem orquestra e ameaçaram até depredar o clube se a orquestra não continuasse. Mas ficou só nisso. Êles continuaram sem orquestra, cantando e batucando.

Músicas mais cantadas no carnaval: «Máscara Negra» e «Colombina iê-iê-iê», de David Nasser e João Roberto Kelly, sendo que «Colombina iê-iê-iê» foi a mais cantada no Rio e Estados, segundo as pesquisas realizadas.

A presença de Lollobrigida no carnaval carioca só prestigiou o nosso carnaval em matéria de notícia no exterior. Apenas, é preciso que se esclareça que Lolô não é mais uma «vedette». Lolô é, hoje, uma senhora atriz. Uma mulher alinhada que não pula em mesa, nem toma pileques.

Daí a diferença: Lolô deveria ter vindo ao Rio numa época fora do carnaval, quando o público quer uma foliona, uma ondeira. Daí a diferença. Mas, de qualquer maneira, sua presença só prestigiou o nosso carnaval. Gina parte hoje.

O Príncipe Thur und Tax comboiou os quatro dias a bonita Rainha do Carnaval de Munique, que aqui chegou numa promoção do Cônsul Mário Calabria.

Dentro do possível, o Secretário de Turismo, Carlos de Laet, fêz o possível executando o Plano de Carnaval que recebeu quando assumiu interinamente. Mostrou que tem imaginação ao improvisar o desfile das escolas de samba na têrça-feira.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

De nada vale a celebridade quando os grandes crimes também a conseguem. (Alexandre Pôrro)

Copa: Gina Pulou Com Bilionário e Jean D'Estrées Foi Como Onça

Apesar dos grandes bailes pré-carnavalescos, entre os quais o «Baile das Atrizes» e o «Baile de Ouro», é no Copacabana Palace onde se verifica, na verdade, o grito definitivo do Carnaval no Rio. Êste ano, o Copa contou com a presença de Gina Lolobrigida e do bilionário Arndt von Bohlem und Albach, herdeiro dos Krupp, entre outras celebridades. Ambos, que são inclusive velhos amigos, brincaram juntos no «Golden Room», que se encontrava superlotado.

Gina também foi a presidente do júri que julgou às fantasias inscritas para o concurso dêste ano, que, apesar do luxo, não conseguiu prender o interêsse dos foliões. Também compareceu ao baile, de traje a rigor, o príncipe Ruprecht zu Hohenlohe Langenburg, primo da família real britânica. Outro presente: o célebre maquilador Jean d'Estrées, que se exibiu com uma fantasia colante de tecido imitando pele de onça e com uma das máscaras de sua criação. O coronel Andreazza, assessor principal do marechal Costa e Silva, também compareceu, assistindo, apenas ao julgamento do concurso de fantasias.

BOM-GOSTO

O baile de gala do Copa distinguiu-se pelo bom-gôsto, inspirada em «A Banda», de Chico Buarque de Holanda, a decoração foi a mais bonita de todos os tempos. Cêrca de quatro mil pessoas, 30% turistas, superlotaram os salões, principalmente o «Golden Room», tendo os «sarongs» predominado entre os foliões. Também eram vistos baianas, ciganas, pierrôs, colombinas e arlequins, bem como fantasias prateadas no estilo «Modesty Blaise».

No «Golden Room» estavam concentradas as personalidades mais famosas, sendo pràticamente impossível transitar por ali de tão cheio. O salão nobre era o menos animado, mas, no salão Meia-Noite, o delírio era total.

O CONCURSO

O julgamento das fantasias, presidido por Gina Lollobrigida, realizou-se em salão à parte, tendo o júri sido formado pelas seguintes pessoas: atriz Ilka Soares; as ex-misses Brasil Adalgisa Colombo e Marta Rocha; jornalista Nina Chaves; professor Gérson Pompeu Pinheiro; príncipe Rondi; sr Jorge Guinle; figurinista José Ronaldo; Adir Botelho, o responsável pela decoração do baile. Foram os seguintes os premiados:

Foram os seguintes os premiados: 1º lugar em originalidade masculina — "Parabéns Prá Você", de Paulo Melo, com casquinhas de sorvete, pirulitos, confeitos, balas e geléias (Paulo distribuiu balas coloridas para os participantes do júri); 2º lugar — "Mug do Havaí"; 1º lugar em originalidade feminina — Wilza Carla, com "A Transformação de Cinderela" (Do lado direito Wilza vestia a Cinderela rica e do lado esquerdo a Cinderela pobre); 2º lugar — "Monstro", igual ao da família da série famosa da televisão; 1º lugar em luxo masculino — Evandro Castro Lima, com "Aga Khan", fantasia em brocado dourado, com pedras e nacarados, mais miçangas e canutilhos também dourados e na cabeça um enorme turbante com uma pedra no centro (com êste traje Evandro arrebatou o primeiro prêmio em Recife); 2º lugar — "Rei de Copas", de Nei Sousa; 1º lugar em luxo feminino — Núcia Miranda, com "Ximene", fantasia em musselina rosa "shocking" tôda rebordada em espelhos minúsculos, nas mangas, no corpete e na enorme cauda; 2º lugar — Judite Bueno, com "Máscara Negra", em veludo negro; grande prêmio "Taça Copacabana", José Nei Mendes, com a fantasia "Filipe II, Arquiduque da Áustria", criação e confecção do próprio concorrente, em veludo e sêda pura nas côres azul-céu e azulão, tôda rebordada em pérolas e pedrarias brancas mais os nacarados e as miçangas, e com um chapelão com plumas em tons "degradés" de azul, além de um bastão trabalhado em pedras.

GINA NO MONTANHA

Os bailes do Montanha Clube foram considerados como os melhores da Zona Norte. Nem mesmo a chuva, que caiu intensa durante vinte minutos na têrça-feira, ameaçando reviver a recente enchente na Usina da Tijuca, afetou o entusiasmo do baile da despedida do chamado "Clube dos Magistrados".

O baile infantil, com acesso fácil às crianças e mesas à vontade para acomodação dos acompanhantes, foi o ponto alto nas festividades do gênero. O repertório variou das músicas do iê-iê-iê, à "Máscara Negra. E a canção inglêsa "Gina" fêz sucesso entre a garotada.

Mas o Montanha só se despede do carnaval no sábado, com o baile denominado "Entêrro dos Ossos".

Presidindo o júri, de perfil, a italiana ainda conta dos pontos

Quando a atração é o júri: Gina presidiu escolha de fantasias no Copa

Corte de Energia Pode Levar Doentes à Morte

O diretor do Hospital Francisco de Castro, no Caju, que possui pavilhões para crupe, tétano, hepatite e raiva, vai enviar ofício ao almirante Miguel Magaldi, no sentido de que o hospital seja excluído do racionamento de energia, pois os casos que atende são sempre de grande emergência, não podendo ter interrompida sua corrente elétrica.

Frisou o Dr. Enio Serra que, nos casos de tétano, por exemplo, é indispensável a refrigeração, pois os doentes não podem sofrer mudanças de temperatura, tampouco encontrarem-se em ambiente de calor, sob pena de perderem a vida, e êste hospital, além de possuir tratamento especializado, recebe, inclusive, doentes graves que lhe são encaminhados pelos demais hospitais da rêde do Estado.

INTERVENÇÕES

Nos casos de crupe — disse o médico Enio Serra — a equipe do hospital está sendo obrigada a realizar intervenções cirúrgicas de urgência, diàriamente em acentuado número de crianças, à luz de velas e lampiões, o que torna arriscadas as operações. A interrupção de energia acarreta, também, gravíssimos prejuízos no funcionamento do laboratório para aplicação da traqueotomia.

Atualmente, o hospital permanece sem energia das 9 às

(Conclui na 8ª página)

PIONEIRO DA PETROQUÍMICA NO BRASIL, ELEITO PRESIDENTE DE GRANDE EMPRÊSA NOS EUA — Augustine R. Marusi, um dos pioneiros da indústria petroquímica do Brasil, foi eleito, dia primeiro, em Nova York, presidente da «The Borden Company», um dos maiores grupos industriais dos Estados Unidos, operando 35 fábricas naquele país e 13 em outros continentes. O sr. Marusi foi o responsável pela implantação da Alba S.A. Dirigiu essa emprêsa durante 5 anos, até ser convocado para dirigir, em Nova York, os planos de desenvolvimento da «The Borden Chemical Company», da qual a Alba S.A. é subsidiária. Eleito Vice-Presidente Executivo em 1964, da «The Borden Co.» é agora o responsável pelas operações da companhia, sucedendo na Presidência no sr. Francis R. Elliot. Natural de Nova York, engenheiro químico formado pelo Instituto Politécnico de Rensselaer, o sr. Augustine R. Marusi ingressou na companhia em 1938 como químico do Laboratório de Pesquisas. Em 1946, serviu na Marinha como comandante de caça-minas no Pacífico. Casado, 3 filhos, reside atualmente em Red Bank, N.J.

DÓLAR AFINAL AUMENTOU MESMO PARA Cr$ 2.715: "CRUZEIRO NÔVO" VEM AÍ

MINISTRO NO CARNAVAL VÊ EFEITOS DA TROMBA

O ministro João Gonçalves de Sousa, inspecionou, durante os três dias de Carnaval, as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda, atingidas por violenta tromba d'água durante o dia de sábado último.

Os problemas surgidos nestas cidades foram imediatamente encaminhados às autoridades competentes, tendo o ministro João Gonçalves tomado as primeiras providências no próprio local.

ALOJADOS

Em Barra Mansa os flagelados, em número de 400, foram encaminhados ao Ginásio Barão de Aiuruoca, onde ficaram alojados. O ministro requisitou do SAPS local 600 etapas de alimentação, tendo a mercadoria sido entregue ao coronel Danilo da Cunha Melo, do 1º Batalhão de Infantaria Blindada.

Quanto ao problema de cobertores, foi solucionado imediatamente, com o envio de pequeno estoque ainda existente em Piraí. Na manhã de segunda-feira, do próprio local, o ministro Gonçalvs de Sousa entrou em entendimentos com o Ministério de Saúde, conseguindo cinco mil e quinhentas vacinas antitíficas, que seguiram de helicóptero para serem aplicadas na população flagelada.

AÇÃO COMUNITÁRIA

Ainda em Barra Mansa, o ministro João Gonçalves de Sousa instalou o Grupo de Ação Comunitária, compôsto dos srs. Silvio Sales, do Lions Club; padre Euler; Oscar Ximenes, pastor protestante; Luís Vasani Silva; do Rotary; José Dias Bragança, presidente da Câmara Municipal; e sra Dalila Nagib, presidente da Associação das Damas de Caridade.

O contato entre Barra Mansa e a localidade de Vila Nova, que além de alagada estava isolada inteiramente pelas águas, dificultando a vida de 12 mil habitantes, já está sendo feito por estrada de serviço. As máquinas cedidas prontamente pela Cia. Siderúrgica Nacional, estão funcionando na limpesa da cidade. As águas também invadiram a Usina de Aço Barbará.

VOLTA REDONDA

O ministro Gonçalves de Sousa visitou, também, Volta Redonda, tomando conhecimento dos estragos feitos pelas águas. Ali existem 400 flagelados totalmente assistidos pela Companhia Siderúrgica Nacional. A situação está controlada pelas autoridades locais.

O prefeito de Resende procurou o titular do MECOR e comunicou que o distrito da Pôrto Real foi duramente castigado pelas chuvas, tendo havido três mortes e quatro pontes destruídas.

O dólar a Cr$ 2.700 e a circulação do cruzeiro nôvo são as duas medidas previstas no setor econômico-financeiro, no início da semana, segundo o comunicado distribuído pelo Banco Central que determina, ainda, feriados bancários para hoje e amanhã, sem prejuízo do expediente interno.

O decreto do govêrno, pondo em prática uma sistemática diferente no padrão monetário nacional já está preocupando os homens de finanças que prevêem a alta do custo de vida e maior restrição de crédito às emprêsas, deixando às firmas estrangeiras um campo de intervenção mais vasto na economia do país.

COMUNICADO

Eis, na íntegra, a nota do BC:

I — Decretar feriados bancários os dias 9 e 10 do corrente, nos quais os estabelecimentos bancários, inclusive as casas de câmbio, manterão expediente interno normal e externo destinado apenas à cobrança.

II — Autorizar o Conselho Monetário Nacional a colocar em circulação o «cruzeiro nôvo», nos têrmos do Decreto-Lei nº 1, de 13.11.65, o que ocorrerá a partir de segunda-feira próxima, dia 13 do corrente, quando começarão a circular as cédulas carimbadas, concomitantemente com as notas ainda sem carimbo.

III — Desvalorizar o cruzeiro no mercado de câmbio, abrindo o Banco do Brasil na próxima segunda-feira com taxas de compra e venda de Cr$ 2.700 (NCr$ 2,70) e Cr$ 2.715 (NCr$ 2,7150), respectivamente.

Informa também o Banco Central que manterá normal o seu expediente nos dias 9 e 10 do corrente para orientação e atendimento da rêde bancária, no que fôr necessário.

DECRETO

O «DN», também, publica, na íntegra, o decreto nº 60.190, dispondo sôbre a circulação do cruzeiro nôvo, a partir de segunda-feira:

Art. 1º — O «cruzeiro nôvo» definido no art. 2º dêste Decreto circulará concomitantemente com a atual unidade do Sistema Monetário Brasileiro, nas condições do art. 6º.

Art. 2º — A nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, «cruzeiro nôvo», equivalente a 1.000 cruzeiros atuais, instituída pelo Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965, e que entrará em vigor em data a ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional, terá como símbolo NCr$.

Art. 3º — A centésima parte do «cruzeiro nôvo», denominada «centavo», escrever-se-á em têrmo de fração decimal precedida da vírgula que segue a unidade de cruzeiro.

Art. 4º — As cédulas de 5, 2 e 1 cruzeiros, atualmente em circulação, perderão o seu poder liberatório a partir de 90 dias da data fixada para vigência do cruzeiro nôvo.

Art. 5º — As moedas metálicas lançadas em circulação até a vigência do cruzeiro nôvo serão desamoedadas pelo Banco Central, e o seu poder aquisitivo cessará após transcorridos 12 (doze) meses daquela data.

Art. 6º — O Conselho Monetário Nacional estabelecerá a data a partir da qual a unidade do Sistema Monetário Brasileiro, instituída pelo Decreto-Lei nº 1, de 13 de novembro de 1965, não mais será designada pela expressão «cruzeiro nôvo», mas simplesmente CRUZEIRO, cujo símbolo será representado, por Cr$, mantida, contudo, a equivalência de que trata o artigo 2º dêste Decreto.

Art. 7º — O recolhimento das cédulas de papel-moeda sem a superimpressão do carimbo de equivalência em cruzeiros novos iniciar-se-á em data que fôr fixada pelo Conselho Monetário Nacional a partir de 180 dias da data dêste Decreto, obedecendo os seguintes prazos e condições:

a) *cédulas de Cr$ 10 (dez cruzeiros)*: até 15 meses da data de chamada a recolhimento, com desconto; após êsse prazo, perderão o valor;

b) cédulas de Cr$ 20 (vinte cruzeiros): nos primeiros 6 meses, sem desconto; do 7º ao 15º mês, com o desconto de 50%; a partir do 15º mês, perderão o valor;

c) *cédulas de valor igual ou superior a Cr$ 50 (cinqüenta cruzeiros)*: nos primeiros 3 meses, sem qualquer desconto; do 4º ao 6º mês, com desconto de 20%; do 7º ao 9º mês, com desconto de 40%; do 10º ao 12º mês, com desconto de 60%; do 13º ao 15º mês, com desconto de 80%.

Parágrafo único — Perderá totalmente o valor a cédula que não fôr trocada dentro de 15 meses, a contar da data a que se refere êste artigo.

Art. 8º — As obrigações nascidas a partir da data a que alude o art. 2º dêste Decreto, inclusive, serão escritas na nova unidade monetária. As anteriormente regidas em cruzeiros serão, para a sua execução após essa data, convertidas de pleno direito ao nôvo padrão, sempre que seja a data em que elas se tenham originado.

Art. 9º — Os preços de venda de tôdas as utilidades, bem como as remunerações por prestação de serviços de qualquer natureza devem ser escritos, a partir da data a que se refere o art. 2º, simultaneamente e com o mesmo destaque, em cruzeiros novos e cruzeiros atuais, cabendo aos órgãos competentes a fiscalização do cumprimento dessa exigência.

Art. 10 — A partir da data referida no artigo anterior, todos os pagamentos, liquidações de somas a receber ou a pagar e escritas contábeis serão arredondados, desprezando-se os milésimos de cruzeiros, para todos os efeitos legais.

Art. 11 — Nos bancos e estabelecimentos de crédito em que a soma das parcelas desprezadas ultrapassar NCr$ 100,00 (cem cruzeiros novos), o total apurado será, no prazo de 30 dias, recolhido ao Banco Central da República do Brasil.

Art. 12 — Serão feriados bancários os dias 9 e 10 de fevereiro corrente, em que os estabelecimentos bancários manterão expediente destinado apenas a cobranças.

Art. 13 — Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva já tem pràticamente constituído quase todo o seu ministério, mesmo porque, com o volume de problemas que terá de enfrentar, a partir de 15 de março, quer antecipadamente programar as providências que se tornarão necessárias desde o primeiro dia de sua administração.

Costa e Silva tem solicitado aos ministros, que decidiu convocar, sigilo absoluto quanto aos convites, pelo que restam dúvidas quanto a certos cargos e as quais não deixaremos de registrar.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO do Planejamento, convidado em novembro para êsse cargo, será o sr. Hélio Beltrão, que prefere qualificar suas futuras funções de «ministro da Coordenação». A par de supervisão geral dos assuntos administrativos, Beltrão terá a tarefa de promover a Reforma Administrativa, que o nôvo ministro diz que, «em essência, visará a liberar as iniciativas em todos os setores». Mais um técnico em administração do que um economista pròpriamente dito, o carioca (da Tijuca) Hélio Beltrão ajuda, no momento, o presidente Costa e Silva a escolher os nomes que comporão o colegiado, cuja atribuição será a de permanentemente acompanhar a execução da política econômico-financeira do govêrno. Costa e Silva está tendo especial cuidado na seleção dos nomes que comporão êsse colegiado, a fim de evitar falta de harmonia entre seus membros quanto a certas diretrizes básicas já traçadas sôbre os grandes problemas.

BELTRAO

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda do presidente eleito Costa e Silva, já convidado, será o sr. Antônio Delfim Neto, sob todos os aspectos, uma ótima escolha.

Registre-se que Delfim, assumindo a pasta da Fazenda, em 15 de março, trará um aspecto inédito ao ministério: será o mais môço dos titulares da Fazenda, na história da República (38 anos) e o primeiro solteiro a ocupar êsse cargo.

Não se sabe, ao certo, se Costa e Silva ao conviadr Delfim Neto para a pasta da Fazenda concedeu-lhe a faculdade de escolher o presidente do Banco Central. Caso isso tenha sido feito, como fomos informados, Delfim tem um nome para substituir Dênio Nogueira: Mário Henrique Simonsen.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: frise-se que o governador Abreu Sodré, ao dispensar Delfim Neto, a partir de 15 de março, da Secretaria de Finanças de São Paulo, para que assuma o Ministério da Fazenda, levou em conta «a honra para o Estado que significa o convite».

Igualmente, fique claro que o sr. Dênio Nogueira tem mandato na presidência do Banco Central que não se extingue a 15 de março, mas já declarou que isso não se constituirá em qualquer empecilho para Costa e Silva colocar, com inteira liberdade, os homens de sua preferência no comando das finanças do país, pois renunciará a êsse mandato.

Mas o nome mais cotado para ser presidente do Banco Central da República no govêrno Costa e Silva, chama-se mesmo Dênio Nogueira.

☆ ☆ ☆

DURANTE o carnaval foi oficialmente convidado para assumir a presidência do Banco do Brasil o sr. Nestor Jost.

Não há, entretanto, até agora, qualquer indicação de Costa e Silva para a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, onde não permanecerá o sr. Garrido Tôrres, por questões de saúde.

☆ ☆ ☆

CONSTOU ontem que o professor Carlos Flexa Ribeiro fôra convidado para o Ministério da Educação, o que o ex-candidato ao govêrno da Guanabara nega, com veemência. De qualquer maneira, contudo, sabe-se que é o nome mais cotado para o cargo. ☆☆☆ O substituto do sr. Carlos Medeiros Silva, no Ministério da Justiça, será o professor Gama e Silva, de São Paulo. O senador Daniel Krieger não aceitou o convite para êsse cargo, formulado por Costa e Silva, há dois meses.

FLEXA

☆ ☆ ☆

O MINISTRO de Minas e Energia do govêrno Costa e Silva será Jarbas Passarinho, o que está fazendo muita gente prever a reformulação da política de minérios. ☆☆☆ O sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva será o ministro da Indústria e Comércio, malgrado se saiba que preferia ter sido convidado para a pasta de Minas e Energia. ☆☆☆ O general Afonso de Albuquerque Lima será ou ministro dos Transportes ou ministro das Comunicações. O coronel Mário David Andreazza não estaria especialmente interessado em ser ministro das Comunicações: o mais íntimo colaborador do presidente eleito Costa e Silva seria o futuro ministro do Trabalho. O gaúcho Andreazza foi «iniciado» nos problemas trabalhistas por seu conterrâneo Alberto Pasqualini, do qual era o mais jovem (nos idos de 1945) e o mais ardente dos admiradores. Teria, finalmente, a oportunidade de executar tudo aquilo que sonhou na sua mocidade. ☆☆☆ Sôbre outras pastas do Ministério Costa e Silva não temos informações precisas. Registre-se, não obstante, que boas fontes veiculam que o médico Rinaldo De Lamare seria o ministro da Saúde e o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, ex-candidato ao govêrno de São Paulo e ex-secretário de Agricultura na administração Carvalho Pinto, seria o futuro ministro da Agricultura. Restam, ainda, poucas dúvidas sôbre quem será o próximo chanceler: Costa e Silva já fixou que será um elemento que não pertença à carreira diplomática. Por isso mesmo não se tem dúvidas de que o substituto de Juraci Magalhães será ou o ex-governador José de Magalhães Pinto ou o senador Gilberto Marinho.

PASSARINHO

MACÊDO SOARES

ANDREAZZA

MAGALHAES PINTO

EXTRA

● Gina Lollobrigida chegou anteontem ao palanque do governador Negrão de Lima, cêrca de 1h30m, a fim de assistir aos desfiles das sociedades carnavalescas. Acompanhada de Jorge Guinle, vinha de óculos escuros e calças compridas, não tendo sido reconhecida imediatamente. Pouco depois, quando identificada, foi enorme o acúmulo de fotógrafos e repórteres que queriam ouvir sua palavra. Recusou a todos dizendo que estava rouca. Pouco depois manifestou vontade de experimentar o ritmo do «Salgueiro», que voltava a desfilar. Caiu no samba, levada por dois passistas, mas estava com a fisionomia assustadíssima ao retornar ao palanque. ● E' absolutamente certo que o presidente Castelo Branco voltará a cassar mandatos e suspender direitos políticos. ● Conta Gonzalo Garcia Argaz, recém-chegado do México, que na capital mexicana os convites para as arquibancadas da Presidente Vargas estavam sendo vendidos a 25 dólares cada um, enquanto os ingressos para o Baile de Gala do Teatro Municipal eram cobrados a 100 dólares. ● A principal preocupação do governador Negrão de Lima ao se retirar do palanque oficial, domingo de madrugada, era se a comida tinha sido suficiente. ● O sr. Rafael de Almeida Magalhães será um dos vice-líderes do govêrno Costa e Silva no Congresso. ● Outro vice-líder certo: deputado Gilberto Azevedo. ● O fato mais estarrecedor do carnaval que passou: a inflação de ingressos para as arquibancadas da avenida Presidente Vargas. Venderam mais ingressos que lugares existentes para aquêles que desejavam assistir aos desfiles carnavalescos, pagando a bom preço os bilhetes. Lotadas as arquibancadas, os policiais começaram a impedir o acesso dos pagantes. Aconteceu que um dêstes era conhecido magistrado, que, acompanhado de sua espôsa, lá foi portando os bilhetes que havia comprado com a necessária antecedência. «Barrado» por um policial intransigente, o magistrado teve que fazer valer a sua autoridade, dizendo que a proibição de ingresso se constituía em autêntico estelionato. Diante disso, ou melhor, ao ficar ciente da identidade do magistrado, o policial recuou de sua intransigência. ● Outro fato estarrecedor, relacionado com a catástrofe provocada pelos temporais dos últimos dias: os trens comuns da Central, que deixaram D. Pedro II para São Paulo, na tarde e na noite de sábado, levaram mais de 24 horas para vencer o percurso. Os de luxo tiveram o privilégio de baldeações no trecho interrompido na estação de Pombal, depois de Barra Mansa, onde caiu um pontilhão do primeiro túnel existente à margem do rio Paraíba. O estarrecedor é que centenas e centenas de passageiros daqueles trens não tiveram da direção da Central a mínima prova de consideração: ficaram todo aquêle tempo inteiramente abandonados, com os trens parados em locais sem qualquer assistência, nem mesmo água potável ou alimentação. ● Os bailes do Glória («Rosa de Ouro») e do Quitandinha deram prejuízos, cada qual, superiores a Cr$ 20 milhões: serão cancelados no próximo ano. O baile do Copacabana bateu um recorde: foram vendidos 2.200 «tickets» êste ano; em 66, foram vendidos 1.787. A renda do baile do Municipal foi a Cr$ 600 milhões.

AÇÚCAR NA FILA DOS AUMENTOS: AGORA É Cr$ 400

O açúcar está sendo vendido por Cr$ 400 o quilo, em face da escassez do alimento no mercado varejista, e as refinarias já informaram que a produção diária foi reduzida em 30%, a pedido dos demais comerciantes que vêm se recusando a recèber a mercadoria.

Enquanto isso, os representantes da indústria alimentícia se reunirão, hoje, com o sr. Guilherme Borghof, reivindicando uma solução urgente para a secagem do macarrão, prejudicada pela falta de energia, evitando-se, assim, o colapso total do produto à população carioca.

ALARMA

As donas de casa, desde sábado, fizeram a «corrida» aos estabelecimentos comerciais para comprar o açúcar, tendo em vista o alarma de um representante das refinarias de que poderia ocorrer a escassez do alimento com a redução, forçada, que vem sendo feita na sua produção diária. Paralelamente, o produto passou a ser vendido no câmbio-negro com um aumento de Cr$ 55 sôbre o preço normal de Cr$ 345.

LUCRO

O quilo do macarrão custa, atualmente, Cr$ 800, correspondendo a um aumento de 50%, em relação à tabela feita pela SUNAB, dentro da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), que fixava as margens máximas de lucro em cada fase de comercialização da mercadoria. O tomate é outro alimento em alta, já tendo atingido a Cr$ 800 o quilo, enquanto a batata e a cebola chegaram a Cr$ 360.

ESPECULAÇÃO

Por outro lado, a CIBRAZEN informou que, a partir de hoje, será feita a estocagem de uma partida de 128 toneladas de carne fresca, proveniente de Araçatuba. A mercadoria será reservada para o consumo dos cariocas, eliminando-se, desta forma, qualquer tipo de especulação na venda do produto pelos comerciantes. Revelou ainda, que, durante o Carnaval, foram fornecidas 470 toneladas de gêlo, em forma de pedras de até 25 quilos.

AUMENTO

O leite «in natura», apesar de sua superprodução, está ameaçado a sofrer nôvo aumento, em face da cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações, podendo, assim, custar até Cr$ 310 o litro, contrariando-se o «acôrdo de cavalheiros» feito entre os pecuaristas e o sr. Guilherme Borghof que estabeleceu o teto máximo de Cr$ 275. A SUNAB informou, ontem, que o assunto será debatido na reunião de hoje do Conselho Deliberativo, que autorizará a elevação, caso os governos estaduais não isentem o alimento do ICM.

CORREÇÃO

Os frigoríficos entregarão, no decorrer desta semana, a fórmula para a majoração da carne que, segundo o «DN» apurou, será feita com base no índice mensal de correção monetária, de acôrdo com o decreto 38 da CONEP, com a liberação pura e simples do dianteiro que, custando ...... Cr$ 800, o produto de categoria inferior ficará, no comércio varejista, tabelado a .... Cr$ 1 050.

Ford Fecha na Rodésia: é o Boicote

SALISBURY (Rodésia), 8 — A indústria de montagem de automóveis «Ford» nesta capital cessou sua produção, em conseqüência das sanções econômicas britânicas, segundo foi noticiado hoje.

Em Umtali, a 160 milhas desta cidade, a fábrica da BMC, está, igualmente chegando ao fim do estoque e só lhe resta equipamento para lançar veículos por mais seis semanas.

PANE

A paralisação da «Ford» significa que apenas a fábrica da BMC está montanto automóveis — e apenas oito por dia — que dificilmente satisfarão o mercado rodesiano, onde quase tôda a família branca tem, pelo, menos, um carro.

O fechamento da «Ford» é um dos mais sérios golpes já vibrados contra a economia rodesiana pelas sanções britânicas, impostas em janeiro do ano passado. (R)

BID Com Cinco Grandes: O Brasil Fica de Fora

WASHINGTON, 8 — O BID informou hoje o seu plano de empréstimos para a América do Sul que já ultrapassa cêrca de US$ 2 bilhões. E deu a relação dos cinco grandes empréstimos já concedidos à Argentina: para a emprêsa de água e energia concedeu US$ 22,2 e mais US$ 10,8 milhões para a província de Santiago del Estero, para ajudar a primeira etapa de um grande programa de irrigações e colonizações agrícolas ao norte da Argentina. Concedeu, ainda, US$ 20,6 milhões para financiar um programa de desenvolvimento de energia elétrica que beneficiará uma população de 1,4 milhões de habitantes, em três províncias portenhas. A Colômbia e Honduras foram beneficiadas com o empréstimo de US$ 67,8 milhões.(R.)

Navios Que se Destinam ao Brasil Não Precisam Visto

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, decreto suprimindo o despacho consular para os navios que demandam aos portos brasileiros pelas autoridades consulares do Brasil no exterior.

Diz, ainda, o decreto, no seu artigo 2º, que os emolumentos prescritos na «Tabela de Emolumentos Consulares», vigente, serão arrecadados pelas Alfândegas dos portos de destino.

O DECRETO

E' êste o texto integral do decreto:

«Art. 1º — Fica dispensada a exigência do despacho dos navios mercantes, nacionais ou estrangeiros, que demandam aos portos brasileiros, pelas autoridades consulares do Brasil no exterior.

Parágrafo único — Perdura, para os navios brasileiros, a exigência do visto consular no Diário Náutico e da expedição do passe de saída.

Art. 2º — Os emolumentos prescritos na «Tabela de Emolumentos Consulares» vigente serão arrecadados pelas Alfândegas dos portos de destino.

Parágrafo único — Os emolumentos devidos pelo visto de matrícula de tripulação ou rol de equipamento serão pagos sòmente no primeiro pôrto nacional de escala.

Art. 3º — A Diretoria de Rendas Aduaneiras expedirá instruções às Alfândegas regulando o sistema de arrecadação dos respectivos emolumentos.

Art. 4º — Êste decreto entrará em vigor três meses a contar da data de sua publicação no «Diário Oficial».

ECONOMIA & FINANÇAS

BID Ultrapassa US$ 2 Bilhões

COM a aprovação, ontem, em Washington, de mais cinco empréstimos, no montante de US$ 67.800.000, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ultrapassou o total acumulado das operações autorizadas pela instituição do limite de dois bilhões de dólares. Isto, pràticamente, em seis anos de funcionamento. O total exato é de US$ 2.001.230.000, correspondente a 402 operações de empréstimos de suas várias fontes de recursos. Dêsse total, 142 empréstimos, correspondentes a US$ 782.500.000, são oriundos dos Recursos de Capital Ordinário do Banco; outros 135 empréstimos provêm do Fundo para Operações Especiais, no montante de US$ 705.800.000. Finalmente, do Fundo Fiduciário de Progresso Social, que o banco administra para o govêrno dos Estados Unidos, dentro do programa da Aliança para o Progresso, provêm 117 empréstimos no montante de US$ 501.200.000.

Além disso, foram concedidos mais 8 empréstimos no montante de US$ 11.600.000 dos recursos que o Banco começou a administrar, em 1964, para o govêrno do Canadá.

Examinando-se a distribuição dos empréstimos, por campo de atividade, vamos constatar que a agricultura foi o setor mais favorecido com US$ 487,5 milhões, seguindo-se a indústria e a mineração, com US$ 406,8 milhões; a água potável, com US$ 349,5 milhões; habitações, com US$ 276,4 milhões; transportes, com US$ 164,4 milhões; energia elétrica, com US$ 176,3 milhões; educação, com US$ 65,7 milhões; preinversão, com US$ 47,7 milhões e financiamento de exportações, com 26,6 milhões.

Dos cinco empréstimos ontem anunciados, três destinam-se à Argentina, dos quais dois, um no montante de ... US$ 22.238.900, à Emprêsa de Água e Energia Elétrica e um de US$ 10.480.000, à Província de Santiago del Estero, ambos do Fundo de Operações Especiais, visam ajudar a financiar a primeira etapa de um amplo programa de irrigação e colonização agrícola no nordeste da Argentina; outro de US$ 20.650.000 beneficia a Emprêsa de Água e Energia Elétrica, provém dos Recursos Ordinários e ajudará a financiar um projeto de desenvolvimento elétrico que abrangerá uma área habitada por uma população de 1,4 milhões de habitantes.

Os restantes empréstimos beneficiam a Colômbia e Honduras. Um dêles, no total de US$ 12.200.000, destinado à Caixa de Crédito Agrícola, Industrial e de Mineração, ajudará a financiar um programa de colonização agrícola no primeiro dos países acima citados. O segundo, no valor de US$ 2.270.000, será destinado à Federação Sindical dos Trabalhadores Nacionais de Honduras e vai ajudar a financiar a construção de cêrca de 1.000 residências, com os serviços comunitários correspondentes, na cidade de San Pedro Sula. Como se vê, a parcela mais substancial dos últimos empréstimos aprovados beneficia o setor agrícola, dentro da orientação que está sendo imprimida ao BID.

NACIONAIS

◇ No correr dêste mês será fixado o nôvo salário-mínimo em todo o país, para vigorar a partir de 1º de março vindouro. A revisão está sendo feita pelo Departamento Nacional de Emprêgo e Salário, na base do levantamento do custo de vida em cada uma das 22 regiões do país. Informa-se que a fixação dos novos índices vai obedecer a critérios diferentes dos que vigoraram até agora. Anuncia-se, também, que os novos índices não levarão a um aumento de salário superior a 25%. Trata-se de valor notòriamente inferior ao realmente verificado, embora o critério possa ser o da chamada reconstituição do salário, no qual se leva em conta as alterações dos últimos dois anos, compensando reajustamentos que sejam considerados superiores aos correspondentes à elevação do custo de vida.

INTERNACIONAIS

◇ No começo de 1967, a população da França atingiu a cêrca de 49.700.000 habitantes. Calcula-se que no curso do verão dêste ano (junho/setembro) a população deverá ultrapassar a casa dos 50 milhões. Assinale-se que em 1956 era de sòmente 43.843.000 e em 1965 alcançava 48.919.000, um aumento de mais de 5 milhões em 10 anos. Assim, o aumento médio é de cêrca de 500.000 pessoas por ano.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.205,40 e a Cr$ 6.143,90. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr$ 2.210 e comprado a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.205,40	6.143,90
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,00	507,20
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,80	44,10
Coroa sueca	430,60	425,60
Marco	559,80	553,60
Lira	3,562	3,518
Coroa dinamarquesa	322,10	318,00
Dólar canadense	2.059,10	2.038,30
Coroa norueguesa	311,50	307,50
Florim	615,00	609,00
Pêso argentino	8,30	7,40
Pêso uruguaio	39,20	23,90
Shilling	87,00	85,00
Escudo	78,60	76,70
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.205,40	6.143,90
Ouro fino g	2.498,1115	2.475,6059

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	442,00
Franco suíço	516,00	506,00
Marco	516,00	506,00
Lira	3,58	3,58
Peseta	37,20	36,90
Franco belga	44,40	40,00
Pêso argentino	7,80	7,30
Pêso uruguaio	30,00	28,00
Escudo	77,50	77,00
Bolivar	485,00	480,00

— A Bôlsa de Valôres e os mercados de café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navio esperado — Está sendo esperado, hoje, o transatlântico «Carônia», conduzindo centenas de turistas para o Rio e outros portos do continente sul-americano.

Gravou o carnaval — Tendo arribado ao pôrto do Rio, a fim de receber um tripulante aqui deixado. há dias, internado em uma casa de saúde a fim de se submeter a um tratamento de urgência, o pesqueiro de bandeira soviética «Procopjevski», comandado pelo sr. Baris Aranovich, passou alguns dias na Guanabara. Abordado pela reportagem, o marujo manifestou-se entusiasmado por haver chegado ao Rio exatamente durante o carnaval, tendo apreciado grande parte dos festejos através do rádio, havendo mesmo gravado, entre outras coisas, o baile do Copa, com cujo trabalho vai brindar seus amigos brasileiros residentes ou de passagem pela URSS.

Ponte ajustável — Os estaleiros de Aker, na Noruega, acabam de construir o cargueiro «Brio», de 209 toneladas brutas, destinado ao transporte de carga entre o mar do Norte e o rio Reno, na Alemanha. O traço mais significativo daquela unidade mercante é que tem nos mastros antenas e até a ponte de comando ajustáveis. Em caso de passar por baixo de certas pontes, a própria ponte de comando pode ser arriada até dois metros.

Almôço Não Pode Ser Reduzido

O ministro Nascimento e Silva, com base nos pareceres do Consultor Jurídico do Ministério, do Consultor do SAPS e do Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho, indeferiu pedido de uma firma do Rio que pretendia a redução do intervalo destinado ao almôço de seus empregados. Assinalou o ministro, em seu despacho, que a solicitação da emprêsa contraria os princípios básicos de proteção à saúde do trabalhador, sendo, portanto, inteiramente desaconselhável, inexistindo, por outro lado, qualquer situação excepcional que possa justificar tal solicitação.

CORTE DE...

(Conclusão da 6ª página)

16 e das 19 às 14 horas, comprometendo a eficiência de todos os atendimentos. O hospital não possui sequer um gerador a óleo e, além de falta de energia, encontra-se, igualmente, com deficit de enfermeiras — deveria ter 110 e sòmente possui 65 — em decorrência de ser de isolamento, destinado a casos graves e contagiosos.

OUTROS HOSPITAIS

Na mesma área, sofrendo os mesmos riscos pela falta de energia, os hospitais São Sebastião, Clemente Ferreira e Anchieta, destinados, respectivamente ao atendimento de tuberculosos, casos de traumatologia e de lepra. O hospital Francisco de Castro ressente-se, ainda, de falta de viaturas para o transporte de enfermeiras, especialmente à noite, por ser o bairro do Caju dos mais desprovidos de linhas regulares de transporte.

Petróleo Baiano Libera Divisas Para o Brasil

Se o Brasil não produzisse petróleo, teria sofrido, em 1966, uma sangria, a mais, de cêrca de US$ 84 milhões, se considerarmos US$ 2,00 o preço médio CIF do petróleo importado, para uma produção de 42,5 milhões de barris, registrada ano passado.

Só a produção do Recôncavo Baiano seriam creditadas economias de US$ 83 milhões, pois dos 42,5 milhões de barris produzidos em 1966, pouco menos de 41,5 milhões são originários dos campos petrolíferos da Bahia.

Essa liberação de divisas, conseqüente da produção nacional, permite ao País aplicar os recursos em dólares, que seriam gastos caso o Brasil não produzisse petróleo, em outros setores do desenvolvimento nacional.

Se não faltarem recursos à PETROBRAS, nos próximos anos, a economia em dólares proporcionada com o petróleo produzido no País será cada vez maior, agora que se anuncia a descoberta de novas jazidas em Barreirinhas, no Maranhão, e o início de perfurações na plataforma continental brasileira.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA
ATO N.º 4

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto nº 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e no disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, tendo em vista as novas condições de geração do sistema da Rio Light S.A. — Serviços de Eletricidade e cumprindo determinação do Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia, em reunião de 30 de janeiro de 1967, resolvem modificar as normas estabelecidas para o desligamento de circuitos na área de fornecimento da Rio Light S.A. Serviço de Eletricidade, pela Portaria nº 28, de 25 de janeiro de 1967, que passam, a partir de 8 de fevereiro de 1967, a obedecer ao quadro e às instruções seguintes:

I — RELAÇÃO DOS GRUPOS DE DESLIGAMENTOS DE CIRCUITOS

SISTEMA URBANO

GRUPOS	HORARIOS
GRUPO 1 — Centro, Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	11 às 14 horas; 20 às 23 horas; 14 às 18 horas
GRUPO 2 — Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 13 horas; 20 às 23 horas
GRUPO 3 — Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16 horas; 19 às 22 horas
GRUPO 4 — Copacabana — Leme	13 às 16 horas; 19 às 22 horas
GRUPO 5 — Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16 horas; 19 às 22 horas
GRUPO 6 — Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 19 horas; 21 às 23 horas
GRUPO 7 — Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17 horas; 20 às 22 horas
GRUPO 8 — Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19 horas; 21 às 23 horas
GRUPO 9 — Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18 horas; 22 às 24 horas
GRUPO 10 — Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18 horas; 23 às 24 horas
GRUPO 11 — Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	1[illegible] às 19 horas; 23 às 24 horas
GRUPO 12 — Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	1[illegible] às 17 horas; 20 às 23 horas
GRUPO 13 — Bangu — Padre Miguel — Camará — Realengo	7 às 12 horas; 16 às 20 horas
GRUPO 14 — Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13 horas; 18 às 22 horas
GRUPO 15 — Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Éden — Pavuna	7 às 12 horas; 18 às 22 horas
GRUPO 16 — Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12 horas; 15 às 19 horas
GRUPO 17 — Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13 horas; 16 às 21 horas
GRUPO 18 — Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11 horas; 16 às 21 horas
GRUPO 19 — São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12 horas; 17 às 20 horas
GRUPO 20 — Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11 horas; 16 às 20 horas
GRUPO 21 — Jacarepaguá (parte)	7 às 11 horas; 19 às 23 horas
GRUPO 22 — Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 13 horas; 18 às 22 horas
GRUPO 23 — Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11 horas; 14 às 18 horas
GRUPO 24 — Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13 horas; 1[illegible] às 22 horas
GRUPO 25 — Caxias	7 às 11 horas; 19 às 23 horas
GRUPO 26 — Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11 horas; 19 às 23 horas
GRUPO 27 — Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11 horas; 14 às 18 horas
GRUPO 28 — Andaraí — Vila Isabel	7 às 11 horas; 19 às 23 horas
GRUPO 29 — Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12 horas; 19 às 23 horas
GRUPO 30 — Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10 horas; 20 às 23 horas
GRUPO 31 — Centro	11 às 14 horas
GRUPO 32 — Re[illegible] Magalhães Bastos — P[illegible]	14 às 19 horas
GRU[illegible] — Ma[illegible] Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12 horas; 16 às 20 horas
GRUPO 34 — Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12 horas; 19 às 23 horas

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORARIO
GRUPO A — Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 12 horas; 20 às 22 horas
GRUPO B — Barra Mansa (parte)	7 às 12 horas; 20 às 22 horas
GRUPO C — Volta Redonda (parte)	12 às 1[illegible] horas; 18 às 20 horas
GRUPO D — Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anádia — Conrado — Pais Leme — Barra do Piraí (parte)	12 às 17 horas; 19 às 21 horas
GRUPO E — Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 12 horas; 19 às 21 horas
GRUPO F — Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (parte)	7 às 12 horas; 20 às 22 horas
GRUPO G — Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (parte)	7 às 12 horas; 1[illegible] às 21 horas
GRUPO H — Sumidouro — Jamapará — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	12 às 17 horas; 20 às 22 horas
GRUPO I — Carmo	12 às 17 horas; 19 às 21 horas
GRUPO R — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (parte das localidades)	12 às 17 horas; 19 às 21 horas
GRUPO S — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 12 horas; 20 às 22 horas
GRUPO T — Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (parte das localidades)	7 às 12 horas; 18 às 20 horas
GRUPO U — Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S.A. White Martins — Barra Mansa — R.F.F. S.A. — Volta Redonda	7 às 12 horas; 16 às 18 horas
GRUPO V — Companhia Siderúrgica Nacional	12 às 17 horas; 18 às 20 horas

II — Fica a Concessionária autorizada a prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos, nas ocasiões em que dispuser de folgas no sistema. Os horários de religamento, porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

Recomenda-se aos síndicos de edifícios que os elevadores sejam desligados, observando-se estritamente os horários fixados para o desligamento nos quadros de racionamento, a fim de evitar que usuários de elevadores sejam surpreendidos pelos cortes de suprimentos.

III — A Concessionária deverá utilizar as sobras de energia a que se refere o item anterior para atender, preferencialmente, aos circuitos que alimentem a rêde hospitalar e os serviços públicos ainda sujeitos a corte.

IV — Ficam mantidas as seguintes determinações anteriormente divulgadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento:

1) — supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros e iluminação de monumentos;

2) — supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) — supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) — supressão de anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) — nos edifícios, em geral os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) — suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) — a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

V — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, em caso de reincidência.

A resistência eventualmente oferecida por consumidores à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, constantes do item anterior, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

VI — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item V.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Pequim Avisa: Quem Visitar os Russos Não Tem Mais Segurança

PEQUIM, 8 — Diplomatas europeus orientais foram avisados pelas autoridades chinesas que não podiam dar-lhes garantias de segurança, caso visitem a embaixada soviética — disseram, hoje, fontes européias orientais.

Os manifestantes continuavam, hoje, congestionando as ruas defronte dos muros onde fica situado o conjunto da embaixada soviética e dependuraram num portão lateral bonecos representando os dirigentes soviéticos, Alexei Kosygin e Leonid Brezhnev.

EVACUAÇÃO

TÓQUIO, 8 — As embaixadas polonêsa e húngara em Pequim decidiram evacuar as famílias do seu pessoal diplomático, caso piore a situação — disseram, hoje, círculos diplomáticos em Pequim, segundo o correspondente de um jornal japonês.

PROTESTO

SOFIA, 8 — A Bulgária protestou enèrgicamente junto à China pelos «atos de provocação» de ontem em Pequim contra o embaixador búlgaro, pessoal diplomático da embaixada e jornalistas búlgaros — noticiou, hoje, a agência BTA.

Acrescenta a agência que o encarregado de Negócios da China foi chamado ao Ministério do Exterior, em Sofia, onde «um protesto mais enérgico foi feito contra os atos rudes e inconvenientes, arranjados pelas autoridades chinesas».

A agência disse que os chineses espancaram e injuriaram membros do pessoal diplomático da embaixada e correspondente da BTA em Pequim e destruíram exemplares da revista «Bulgária».

REAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 8 — Trabalhadores russos carregando bandeiras e petições convergiram sôbre a embaixada chinesa, hoje, pelo terceiro dia consecutivo de protesto contra os «desordeiros de Pequim».

As primeiras representações das fábricas de Moscou chegaram à embaixada fortemente gardada, nas colinas Lenin de Moscou, ao meio-dia.

Colocaram cartazes denunciando os chineses enfiados na neve dentro da cêrca que marca as dependências do prédio de oito andares, de tijolos marrons.

Dois ônibus foram colocados do lado de fora da embaixada, cada um com quatro alto-falantes no teto.

Na hora que as manifestações de hoje começaram, os chineses haviam retirado a maioria dos cartazes enfiados na neve pelos manifestantes de ontem. (R)

PAPA APELOU AO CESSAR FOGO NO VIETNAM: DISCUTAM AGORA A PAZ

CIDADE DO VATICANO, 8 — O Papa instou, hoje, o presidente Johnson e os líderes do Vietnam do Norte e do Vietnam do Sul a negociarem a paz durante o atual cessar-fogo, do Ano Nôvo lunar na guerra vietnamita.

Paulo VI fêz seu apêlo em mensagens separadas ao presidente Johnson, ao presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, e ao presidente sul-vietnamita, tenente-general Nguyen Van Thieu, ao se iniciar quatro dias de trégua no Vietnam.

FINAL PACIFICO

Pediu a cada um dêles para não poupar esforços no sentido de encontrar um final pacífico para o conflito. Disse ao presidente Johnson que está plenamente consciente dos obstáculos a uma solução, mas tem confiança na dedicação do presidente à busca da paz.

Disse a Johnson que espera que a suspensão das hostilidades para o Ano Nôvo Lunar «pode abrir finalmente o caminho à negociações por uma paz justa e estável».

ESFÔRÇO PELA CAUSA

«Por esta razão, pedimos ao senhor que aumente ainda mais seus nobres esforços nestes dias de trégua em prol desta grande causa», — disse êle em sua mensagem em inglês a Johnson.

A Ho Chi Minh, o pontífice acrescentou que esperava que nenhum dos lados quebre a trégua e, assim agindo, conduza à retomada da luta.

O Papa disse ao presidente Thieu, do Vietnam do Sul, que está certo de expressar as esperanças do povo vietnamita e tem confiança na humanidade daqueles que guiam seu destino quando pede a êle que não poupe esforços na busca de uma solução justa e honrosa.

APELOS EM SÉRIE

As mensagens do Papa foram as últimas em uma série longa de apelos públicos e conversações de bastidores em sua campanha pessoal de mais um ano para uma solução negociada no Vietnam.

Seu apêlo, no sentido de que a trégua do último Natal fôsse estendida até êste Ano Nôvo Lunar, para facilitar as negociações, não foi ouvido. O Pontífice, segundo se disse, teria ficado desapontado, mas disposto a prosseguir em seus esforços.

O Papa disse a Johnson que seus apelos pela paz no Vietnam «sempre encontraram uma reação favorável de sua parte, sr. presidente, e da parte de seus compatriotas, e êste fato reforça nossa esperança nesta hora de expectativa ansiosa».

CONFIANÇA E SIMPATIA

Paulo VI observou a Ho Chi Minh que está encorajado por expressões de confiança e simpatia pela sua campanha de paz, feitas por Ho a uma delegação de homens da Igreja da Alemanha Ocidental que visitou recentemente Hanói.

Os observadores disseram que o Papa pode ter sido encorajado pelos dois visitantes com que manteve conversações recentemente — o presidente Nikolai Podgorny, da União Soviética, e o senador norte-americano Robert Kennedy.

Acredita-se que Kennedy tenha dito ao Papa que há maior probabilidade de conversações de paz atualmente por culpa da crise interna na China. Não foram revelados detalhes da conversação do Papa com Podgorny, mas um anúncio do Vaticano disse que êles discutiram a paz mundial, que claramente incluía o Vietnam. (R)

LAÇOS DA DIPLOMACIA

Foi assim, gesticulando, que Dean Rusk falou à Comissão dos Assuntos Estrangeiros. Êste órgão do Senado norte-americano desejava saber pontos importantes acêrca das relações diplomáticas do govêrno Johnson com alguns países, principalmente com a União Soviética. Dean Rusk saiu-se bem depois de verdadeiro bombardeio de perguntas. (AFP)

Hanói Acusa: EUA Quebraram Trégua

SAIGON, 8 — Tôdas as operações terrestres e aéreas mais importantes foram suspensas hoje no Vietnam — primeiro dia da trégua do ano nôvo lunar — em meio a crescentes esperanças de uma extensão do cessar fogo.

Todavia, o cessar fogo já foi interrompido quando os norte-vietnamitas afirmaram ter derrubado dois aviões norte-americanos de reconhecimento e danificado um destróier dos Estados Unidos que, segundo afirma, bombardeava seu território.

As autoridades norte-americanas em Saigon confirmaram que um avião americano de reconhecimento foi abatido, ao que parece pelo fogo de terra.

Os americanos cessaram tôdas as operações de bombardeio, ao decorrer do armistício, mas continuaram com os vôos de reconhecimento. Os comunistas deixaram claro que encaram tais vôos como violações da trégua.

O comando militar dos Estados Unidos disse também ter havido 28 quebras do cessar fogo por parte dos guerrilheiros da frente de libertação nacional nas primeiras 12 horas. Todavia, foram tôdas ações de pequena escala e as autoridades americanas relacionaram apenas nove delas como «significativas» envolvendo perdas.

Seis guerrilheiros foram noticiados como tendo sido mortos nos incidentes de quarta-feira, enquanto os americanos sofriam perdas leves em quatro incidentes. As perdas de ambos os lados nos outros incidentes são desconhecidas.

A artilharia e caças bombardeiros a jatos americanos foram chamados pelo menos em duas oportunidades para bombardear atacantes vietcongs — disse um porta-voz dos Estados Unidos.

Os americanos e seus aliados sul-vietnamitas declararam uma trégua de quatro dias. Os guerrilheiros disseram estarem dispostos a estendê-la por mais três dias e há especulações de que os Estados Unidos concordarão. (R)

Pacto de Varsóvia Está Discutindo a Alemanha

VARSÓVIA, 8 — Representantes das sete nações do Pacto de Varsóvia encontram-se nesta cidade hoje para discutir a abertura da Alemanha Ocidental para as nações do leste europeu e outros assuntos — disseram fontes comunistas.

O ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko está entre os presentes.

O encontro estava originalmente programado para a Alemanha Oriental, mas a Romênia fêz objeções em virtude das fortes críticas da Alemanha Oriental a respeito do estabelecimento de suas relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental.

Segundo as informações, o encontro está sendo realizado num nível de ministros do Exterior, mas afirma-se que a Romênia está representada por um vice-ministro.

O encontro está sendo realizado privadamente e cautelosamente dentro de Varsóvia.

Segundo notícias, a Polônia está tomando consideráveis cuidados para não ofender a Romênia ou outro país qualquer.

Ao mesmo tempo afirma-se que a Polônia está esperançosa de conseguir certas condições mínimas que seriam apresentadas à Alemanha Ocidental quando um outro país do leste europeu tentar estabelecer relações diplomáticas.

A Hungria e a Bulgária, possìvelmente seguida mais de longe pela Tcheco-Eslováquia, são olhados como os países que mais desejam adotar êste passo. (R)

Chile: Senado Adiou Debate da Nova Carta

SANTIAGO, 8 — O Senado adiou até o dia 4 de abril o debate sôbre o projeto de reforma constitucional do presidente Eduardo Frei, que concederia a todo o chefe de Estado uma única oportunidade de dissolver o Congresso e convocar novas eleições parlamentares durante o seu período de mandato.

A decisão de esperar até abril foi tomada ontem à noite quando um senador recusou-se a concordar com o processo de «urgência urgentíssima» adotado na semana passada pela Câmara dos Deputados (Câmara baixa).

O projeto foi aprovado pela Câmara baixa embora a oposição minoritária tenha discordado de alguns dos seus dispositivos.

A discussão do projeto no Senado começará dois dias depois das eleições municipais no Chile, cujos resultados poderão ser tomados como um indício da opinião do povo a respeito do projeto. (R)

Kosygin Atacou Política Dos EUA: Causa a Guerra

LONDRES, 8 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kosygin lançou hoje um áspero ataque à política americana no Vietnam e ao ressurgimento do nazismo que a Rússia afirma estar tendo lugar na Alemanha Ocidental.

Disse que o Vietnam do Norte havia feito propostas concretas para a paz e que a agressão americana é a única causa real da guerra no Vietnam.

Seu inesperado discurso surgiu como uma quebra nas conversações a porta fechadas — dominadas até agora pelos assuntos do Vietnam e da segurança européia — com o primeiro-ministro britânico Harold Wilson.

Wilson e o secretário do Exterior Britânico George Brown sentaram-se com expressão austera a poucos metros de Kosygin enquanto o líder soviético falava numa esplendorosa recepção dada em sua honra pelo prefeito de Londres, Sir Robert Bellinger.

Kosygin enfatizou o forte apoio soviético ao Vietnam do Norte e disse que os bombardeios americanos sôbre o norte deveriam ser interrompidos antes que possam haver quaisquer conversações de paz.

Êle elogiou como «um proposta importante e construtiva» a recente declaração do ministro do Exterior do Vietnam do Norte, Nguyen Duy Trinh, de que poderia haver conversações entre Washington e Hanói se os ataques aéreos americanos e outros atos de guerra contra o Vietnam do Norte fôssem incondicionalmente suspensos. (R).

França Lançou Satélite: Êle Vai Brilhar no Céu

HAMMAGUIR, 8 — A França conseguiu hoje com êxito colocar em órbita um satélite de 50 libras que brilhará no céu.

O brilho virá dos refletores do satélite 144 que emitirão focos de laser para a Terra.

Os reflexos enviados pelo satélite — o quarto da França — ajudarão os cientistas a medirem parte da superfície da Terra.

A primeira confirmação de que o satélite tinha entrado em órbita com sucesso veio da estação rastreadora sul-africana de Pretoria, uma das sete à volta do mundo que acompanharam a rota do diadema, de 109 minutos e 48 segundos.

Espera-se que o satélite em órbita circule por sôbre Sydney e Nova York. Os refletores farão com que o satélite brilhe ao sol — porém o seu reflexo só será visível através do telescópio.

O D-1C é o quarto satélite lançado pela França. O quinto, o D-1D, será lançado dentro de 10 dias.

O quinto disparo espacial será o último efetuado de Hammaguir, que a França deverá deixar em 1967. Uma nova plataforma de lançamento está sendo construída na Guiana Francesa para futuros disparos. (R)

telex

● Um dos elefantes brancos, que são considerados tesouros na Tailândia, morreu na cidade de Chiengmai, após três dias de enfermidade. O elefante, que tinha 20 meses, foi presenteado ao rei, que lhe deu o nome de «Phra Savet Ratnakawee», ou seja, «soberano elefante branco mais querido das pedras preciosas». O único animal dêsse tipo cativo no país encontra-se agora num jardim zoológico.

● Chamadas telefônicas denunciando a existência de uma bomba, fizeram com que a Polícia fôsse mobilizada, ontem à noite, para a embaixada soviética em Londres, onde o primeiro-ministro Alexei Kosygin oferecia um jantar. A Polícia declarou mais tarde estar convencida de que as chamadas foram um «trote» e nenhuma busca foi feita na embaixada.

Gandhi Levou Pedrada no Rosto: Campanha Continua

BHUBANESWAR, 8 — O primeiro-ministro, sra. Indira Ghandi, de 49 anos, foi atingida no rosto por uma pedra num comício esta noite nesta cidade, relacionado com as próximas eleições nacionais. Ela foi levada da plataforma sangrando no nariz.

O incidente foi o último de uma série de irrupções envolvendo membros do partido do Congresso, Governant, e facções de oposição incluindo o partido direitista Swatantra e Comunistas.

Os médicos que examinaram a sra. Ghandi disseram que ela sofreu uma pequena fratura no nariz, ferimento em sua membrana nasal, afrouxamento de um dente, e contusões no lábio superior, e no nariz. Ela está em boa disposição — acrescentaram — e decidiu continuar sua campanha para as eleições gerais de 15 a 21 de fevereiro.

A polícia prendeu sete pessoas inclusive destacados líderes estudantis, depois do incidente.

A sra. Ghandi não se retirou quando um grupo de 20 a 30 jovens, ao que parece estudantes, bombardearam a plataforma com pedras, depois que ela denunciou o partido Swtantra, os comunistas, os membros renegados do partido do Congresso. Ela insistiu em continuar sentada à frente da plataforma quando começaram as pedradas, até que uma o atingiu. (R)

CARACAS: POLÍCIA CAÇA COMUNISTAS FORAGIDOS

CARACAS, 8 — A Polícia e a inteligência militar hoje seguiam o que descreveram como uma «direção certa» na busca de três líderes do Partido Comunista que realizaram uma fuga espetacular da prisão, há dois dias atrás.

As autoridades intensificaram sua caçada na área oriental residencial elegante de Caracas, onde se acredita estejam escondidos os três homens.

Militares e policiais ontem fecharam as rodovias que levam às montanhas na parte ocidental da Venezuela, onde os líderes comunistas segundo se esperava tentariam encontrar-se com os guerrilheiros pro-comunistas operando naquela área.

Neste interim a Polícia disse na noite passada que uma mulher identificada como amiga íntima de um dos alegados cúmplices da fuga fôra prêsa em Puerto la Cruz, na parte oriental da Venezuela.

Guillermo Garcia Ponce, Pompeyo Marquez e Teodoro Petkoff empreenderam a fuga sensacional através de um túnel de 50 metros, que se acredita tenha levado mais de um ano para ser cavado. (R)

SERRA LEOA: GOVÊRNO ESMAGOU CONSPIRAÇÃO

FREETOWN, Serra Leoa, 8 — O primeiro-ministro, «Sir» Albert Margai, anunciou hoje a descoberta de um plano entre os oficiais do Exército para derrubar o govêrno.

Margai disse numa transmissão pelo rádio que os golpistas iriam assassiná-lo e matar também o comandante das Fôrças Armadas, David Lanshana, além de diversas outras altas autoridades.

Disse que êles planejavam estabelecer um comitê de consultores incluindo os líderes de oposição, Siaka Stevens, e o dr. R. S. Easmon.

O primeiro-ministro disse que um país africano, que não deu o nome, seria uma das fontes que ajudaria os golpistas.

Margai revelou que o presidente Sekou Touré, da Guiné, empreendeu ação militar à semana passada para ajudá-lo a enfrentar os conspiradores.

Touré anunciou durante o fim de semana que tropas guineenses foram deslocadas para a fronteira da serra Leoa e a Fôrça Aérea está em alerta. Depois da assinatura de um acôrdo com a serra Leoa para esmagar subversão interna. (R).

CHINA NA ONU: DA DERROTA AO FUTURO

POR LOUIS HALASZ

Quando o rotineiro debate na Assembléia Geral, sôbre a representação da China Vermelha, terminou em novembro do ano passado, o resultado da votação final assombrou aos observadores. Houve uma quantidade sem precedentes de votos contra o ingresso da China na ONU.

Enquanto a Assembléia, em 1965, dividia-se em 47 votos contra 47, em 1966 os defensores de Pequim somaram sòmente 46 votos, enquanto que os que não desejam ver a China na ONU atingiram 57 votos.

As derrotas da China Vermelha na África e na América Latina são bastante conhecidas. Particularmente na África, a assistência financeira, política e militar da China Vermelha às fôrças de oposição aos governos vigentes foi a razão pela qual muitos países africanos mudaram de opinião quanto à conveniência de apoiar a China Vermelha na ONU.

Tardiamente, mas com inteligência, os chineses nacionalistas usaram com êxito o desenvolvimento econômico de Formosa, para fixar mais ainda sua posição na ONU. Deve-se notar que a maioria dos países que resolveram apoiar Formosa, ao invés de Pequim, eram africanos, entre êles o Congo, Dahomey, Ruanda, Sierra Leone e a República Centro-Africana.

Apesar da forte oposição que encontrou a resolução maximalista, apresentada pela Albânia e Cambodja, deve-se notar que qualquer iniciativa que dê a presença aos chineses comunistas na ONU, sem ter que expulsar os nacionalistas, teria a simpatia unânime na organização mundial. Esta simpatia, seja ou não a gôsto de Pequim, existirá, já que deve ser o reflexo do juízo da maioria, que um govêrno que tem autoridade efetiva sôbre seu país e seu povo deve pertencer à ONU.

A proposta italiana, segundo a qual criar-se-ia uma comissão que teria a função de determinar se Pequim desejava realmente ingressar na ONU e se declarasse sua lealdade à Carta, abria a possibilidade de uma aproximação. Os observadores acreditam que a proposta italiana indicará o caminho futuro, apesar do fracasso momentâneo.

Ao mesmo tempo, deve-se notar que a votação de 1966 demonstrou, talvez conclusivamente, que a maioria da Assembléia se nega a pagar o preço do ingresso da China comunista, que seria a expulsão dos nacionalistas da Organização. Portanto, a presença do regime chinês comunista na ONU depende primordialmente de um acôrdo entre comunistas e nacionalistas, e êsse acôrdo, como todos sabem bem, constitui uma hipótese por demais vaga. (IFS)

Rio Foi Samba do Salão ao Asfalto

Isabel Valença foi uma rainha no samba, na despedida de Salgueiro. Fantasia rica, combinando com o vermelho e branco da escola, ela foi um **show**

O samba verdadeiro tem que ter pandeiro, mas, no asfalto da avenida, seu ritmo foi batido até em colheres, pela Portela. Com Mangueira — que entrou mandando brasa —, Unidos de Vila Isabel e Salgueiro — **liberdade, liberdade afinal,** que o povo todo cantou — a azul e branco vai decidir o título, segundo os entendidos, que deixam Império Serrano — uma fôrça, quase sempre — em plano um pouco inferior. De qualquer maneira, quem quís ver samba autêntico foi para a Presidente Vargas, onde as escolas deram aula do ritmo brasileiro. Nos salões a animação foi diferente: o Municipal dançou de **smoking,** mas, no Monte Líbano, a roupa encurtou e a beleza aumentou, em razão direta. O baile foi acabar depois da hora repetindo os sucessos do Glória e do Copacabana. Mas não foi apenas nos clubes granfinos e no asfalto da avenida que o Rio sambou 4 dias sem parar: foi em tôdas as sociedades, grandes ou pequenas, do centro, Norte ou Sul da Cidade Maravilhosa.

UM BEIJO À BAIANA

Carnaval nos salões foi nesta base: romano investiu na baiana, para um beijo sensacional. O "DN" fotografou os dois lances, em estilo cinematográfico. Foi no baile do Monte Líbano, que, na base da animação, não pôde acabar na hora marcada, prolongando-se até perto das 5 horas

A entrada da Mangueira na avenida foi uma invasão. A verde e rosa — como diz o povo — chega e bota para quebrar. **Teve a consagração dos cariocas**

Ritmista faz coreografia com o pandeiro, batendo o samba-enrêdo de maior sucesso. **O povo cantou com Salgueiro, pedindo liberdade, liberdade afinal**

Sem a vibração da Mangueira, a Portela impressionou pela harmonia. No comando de Jaburu, batendo o chão com as colheres, foi um retrato do samba

Império da **Tijuca** não estêve entre as maiores. Mas seus passistas mostraram, de qualquer maneira, que o bom samba brasileiro se dança no asfalto

Fantasia não é o principal e, quando é demais, até atrapalha. Esta chamou a atenção no Monte Líbano, pois estava muito bem caracterizada

De todos os ângulos — inclusive êste — o baile do Monte Líbano foi sensacional. As fantasias adaptaram-se ao clima do Rio: foram tôdas muito leves

CASAMENTO NO MÉXICO ACABOU À BALA EM COPACABANA

Ex-Secretária de Jânio Baleada Com a Filha Dentro do Táxi

VIOLÊNCIA NO CARNAVAL

ÍNDICE DE CRIMES FOI MAIOR EM 67: MAIS ASSALTOS EM 15 MORTES

Conforme havíamos previsto, baseados no o de que as autoridades concentrariam, no fizeram, sua ação apenas nos pontos trais dos desfiles carnavalescos e clubes is famosos, o índice de criminalidade, duran- o Carnaval de 67, foi dos mais elevados, nos imos tempos, registrando-se 15 crimes de rte no Rio e cidades adjacentes.

Assalto, embriaguez e ciúme, foram as cau- principais de tanta violência, ressaltando-se na maioria dos casos, os assassinos ou não am identificados ou conseguiram fugir, au- ntando o número de crimes misteriosos com se defronta à polícia, alguns dêles ocorri- ainda no Carnaval de 66, quando, entretan- houve 9 homicídios.

ASSALTANTES SAGUINARIOS

1 — O assaltante Luís Fernando Gonçalves, «Neném», de 18 anos, matou no armazém de é Fernando, na rua Imutá, em Jacarepaguá, erralheiro José Alvarenga, 49 anos, casado. meliante, que há tempos, matou um policial mesmo bairro, estava com um comparsa e se pôs a assaltar o armazém, quando o dono te e o serralheiro esboçaram reação. «Ne- m», que ainda não foi prêso pela 32a. DD, nejou o gatilho e liquidou o pai de família, indo com o cúmplice.

2 — Outro morto por assaltantes foi o ser- te, do SESI, José Florestano de Albuquerque, voltava para residência, na rua Camarista ier, 845, quando foi atacado por três bandi- . O servente tentou escapar ao saque e os lilantes o fulminaram, com um tiro na tes- e fugiram sem deixar qualquer pista para 3a. A vítima morreu no HSA.

3 — O ferroviário, Júlio César também foi rto por assaltantes. Júlio, que deixa viúva e os, estava no armazém de Valdir Mendes, to da estação de Honório Gurgel, quando dois eadores investiram contra o estabelecimen- e. de armas em punho, foram logo abrin- fogo contra os dois homens, matando o fer- iário e ferindo o comerciante, depois do que evadiram sem que, até agora, a 31a. DD ba do seu paradeiro.

4 — O sargento do Corpo de Bombeiros de riti, Joaquim Fernandes Neto, de 32 anos, assassinado com um tiro de «45» na cabe- na rua da Matriz perto do Cemitério Mu- pal, em Meriti. A vítima estava com os bol- revirados e a polícia local levantou, logo, a pótese de latrocínio, embora nada saiba sô- o paradeiro do assaltante.

5 — Os assaltantes mataram outro em Me- . Trata-se do padeiro Tiago da Costa, 32 os, liquidado a bala no Beco João Monteiro, centro da cidade. O crime estava em maior tério quando o tecelão Ivo da Costa, medi- do-se no HGV, disse ter sido assaltado e eado, no mesmo local, por dois bandidos. Re- ou, ainda, que os assaltantes fugiram e, is adiante, no local onde Tiago foi morto, ram novos disparos tendo êle, Ivo, ouvido gritos da vítima, no caso o padeiro, segui- da fuga dos sanguinários. O mistério ago- em tôrno da identificação e prisão dos as- sinos.

CIÚMES MORTAIS

6 — O enfermeiro do Hospital da Vila itar, Manuel Berlaimino dos Santos, ma- a tiros, na residência (rua Arapiranga, sua espôsa Dulcinéia Sousa dos Santos. nuel chegou ao lar embriagado e entrou choque com a mulher, acusando-a de -lo «divertindo-se com outro no Carna- ». Ela negou, dizendo que havia ido visi- uma irmã num hospital, mas a discussão se seguiu acabou em tragédia: Manuel tou Dulcinéia com 4 tiros e fugiu, estando a 31ª DD no seu encalço. O casal agora peito deixa 9 filhos pequenos ao desam- o.

7 — Outro que matou a mulher foi Clau- ir Elias, de 32 anos. Êle preparava-se para car o Carnaval contra a vontade de sua panheira, Olívia da Conceição, de 52 anos, , enciumada, gritou: «Não vai e pronto!» elando-se frio e sanguinário. Claudecir tou, já na Delegacia de Rio Bonito (a tra- gédia ocorreu na localidade fluminense de Sambê) como matou a mulher. «Ela veio em cima de mim — disse êle — eu a derrubei a pauladas. Depois, peguei de um machado e dei-lhe vários golpes...»

MARGINAIS MATAM E MORREM

8 — Apontado como assaltante, Jonaci Luís da Costa, de 22 anos, foi liquidado a bala na favela da Maré. O crime está em mistério total, supondo a 21ª DD que se trate de «guerra entre assaltantes». Jonaci fôra visto, pouco antes, bebendo numa birosca da rua Teixeira Ribeiro, 640. Niguém, por perto, informou nada à polícia, que deteve alguns elementos e os vem interrogando. Mirtes Santos Silva, a moradora mais próxima, disse que apenas «ouvi os tiros e, depois, o homem morto».

9 — Os irmãos maconheiros José e Ataíde Liberato de Sousa mataram a facadas, perto da casa da vítima, na rua São Sebastião, no Mangue, em Caxias, José Pedro dos Santos, fugindo a seguir. Apurou a polícia local que os assassinos teriam eliminado José Pedro porque êste havia dado uma surra no pai dêles, durante um corpo-a-corpo ocorrido dias antes.

10 — Manuel Clemente da Silva, de 27 anos, matou um homem em frente ao 1.050 da rua Alice, nas Laranjeiras. O criminoso, que se encontrava embriagado, foi prêso pelo Juiz Luís Almar, que passava casualmente pelo local, sendo entregue à 9ª DD. A vítima, que morreu no HSA, é um homem pardo, de uns 30 anos, que vestia apenas calça escura. Sabe-se, apenas, que os dois discutiram e Manuel sacou da faca, liquidando-o.

VIOLÊNCIA E MISTÉRIO

11 — O açougueiro Jorge José Pinto matou a tiros, em Rancho Nôvo, Nova Iguaçu, o sargento do Exército, Aureontino Rieger, de 43 anos, rua Guatemala, 57. Antes, o criminoso havia desarmado o militar quando êste discutia com Hildemar Dias Agra. Depois, mandou entregar-lhe o revólver e, então, o sargento teria tentado matá-lo, sendo liquidado pelo açougueiro. Um filho da vítima, o jovem Nei, ainda tentou vingar a morte do sargento, fazendo em vão alguns disparos contra o assassino.

12 — A polícia de Nova Iguaçu não dispõe, ainda, de qualquer pista para prender os matadores do construtor português José Ferreira Louro, de 35 anos, encontrado morto a bala, perto de sua casa, na rua Santa Paula, em Queimados. O homem, habitualmente, encontrava-se com uma misteriosa mulher, na residência, nos fins de semana, supondo-se que o crime tenha motivação passional. Contudo, vizinhos disseram que viram o criminoso pulando o muro, aventando-se, também, a hipótese de latrocínio.

13 — Jovino Miranda (rua Ari Schiavo, lote 1, quadra 5) matou com várias facadas seu vizinho Sebastião Bastos Pinheiro. A violência foi porque a vítima era apontada como dada a provocar suspeitas contra os moradores locais em episódios da vida, em tais condições. O criminoso o interpelou, sôbre certo boato, tendo Sebastião se exaltado. Foi aí que Jovino sacou a faca e só parou de usá-la quando sua vítima já não mais existia. E, depois, fugiu, estando a polícia de Nova Iguaçu sem saber do seu paradeiro.

14 — A polícia de Nova Iguaçu está às voltas com outro crime de morte misterioso: um homem de côr, de uns 25 anos, encontrado crivado de balas sob a ponte do rio Caioba, naquele Município. A vítima, cujo corpo foi encontrado por um soldado da 1ª Companhia da Polícia do Exército, vestia apenas calção, prêto. O mistério é total: a polícia não sabe sequer o nome da vítima.

15 — Ainda em Nova Iguaçu, José Arruda Nogueira foi morto em circunstâncias violentas, linchado por uma multidão de mais de 40 pessoas. O crime ocorreu na localidade de Engenheiro Pedreira, tendo a população se voltado contra a vítima depois que esta atirou e feriu levemente José Soares da Silva.

O DIFICIL DE DIZER EM CASA

O — apesar do vexame — já tradicional bloco de nome "O que é que vou dizer em casa", constituído por foliões mais exaltados, presos durante os quatro dias de folia, deixou o "hotel do govêrno", na Delegacia de Vigilância, às 12 horas de ontem. Como das vêzes anteriores, juntou gente na porta da dependência policial, na avenida Marechal Floriano, para assistir à saída do estranho bloco (foto), integrado por homens e mulheres (inclusive travestis), os quais, sòmente ontem — depois de perdido o melhor do carnaval — voltaram a ver o sol em tôda a sua intensidade e grandeza. A Polícia informou, na ocasião, ter efetuado 671 prisões e que os 213, ontem, libertados — os do bloco "O que é que vou dizer em casa" — sòmente o foram por ser primários e não terem cometidos crimes capitulados no Código Penal. Os demais, inclusive os punguistas internacionais Daniel Aguiar e Omar Adura, que vieram do Peru para "fazer" o carnaval carioca, hospedando-se no "Hotel Guanabara", continuam devidamente trancafiados, sem direito à formação de qualquer bloco.

Alucinado pelo uísque, o propagandista Palminor de Paula Bueno, de 52 anos, descarregou tôda a carga do revólver contra sua companheira, a funcionária do BNDE e ex-secretária do ex-presidente Jânio Quadros, sra. Maria Oneida Salvino de Miranda, e a filha desta, estudante Cláudia Oneida de Noronha Dehner, de 18 anos, surpreendidas e baleadas pelo criminoso no interior de um táxi, na rua Barão de Ipanema com Barata Ribeiro, em Copacabana, sendo ambas hospitalizadas entre a vida e a morte, no Hospital Miguel Couto.

Prêso em flagrante e conduzido no mesmo carro para o hospital onde suas vítimas ficaram internadas, e depois de socorrido de uma crise de nervos, agravada pelo álcool, o criminoso contou a sua versão da tragédia, já na 13ª DD, segundo a qual Oneida se desquitara do marido, sr. Paulo Dehner, para casar-se com êle, no México, o que fizeram, há cêrca de 2 anos, quando êle era representante da Odeon naquele país, acusando-a, ainda, de tê-lo «explorado com uma vida de luxo e o abandonado quando êle ficou em difícil situação financeira».

AMOR PROIBIDO

Segundo declarou o criminoso, na Delegacia do Pôsto 6, êle conhecera a sra. Maria Oneida e com ela mantera atribulado romance quando a vítima ainda era casada com o sr. Paulo Dehner (rua Aires Saldanha, 92, apto. 1.002). Em conseqüência, o casal, que tem dois filhos — Cláudia e o jovem Paulo Dehner Filho — desquitou-se e, a seguir, «mais para dar uma satisfação à sociedade», como disse Palminor, sobreveio o casamento no México. A propósito, o criminoso disse que gastou, «com um bom advogado, cêrca de US$ 3 mil» para conseguir o casamento no exterior. Revelou, que, enquanto êle dispunha de condições financeiras, a vida do casal transcorria «feliz, pois ela contava com o meu dinheiro para a vida de luxo que desejava».

CRISE E SEPARAÇÃO

Embora dizendo que «ainda a amo», Palminor continuou fazendo carga contra sua vítima. Disse que, uma vez afastado da Odeon, sobreveio a crise financeira, e, conseqüentemente, as brigas no lar, onde êle alega que passou a ser tratado como um intruso. Revelou que, apesar de sua difícil situação financeira, faturando um salário insuficiente, na firma «Mar do Sul», para o padrão de vida que Maria Oneida levava, esta decidiu dar uma festa na residência — na rua Mascarenhas de Morais, 100, apto. 402, em Copacabana — na entrada do Ano Nôvo. «Transtornado com tal situação — disse o criminoso — saí de casa e fiquei vagando pela praia, onde assisti ao culto à Iemanjá. Quando voltei, na manhã seguinte, não mais encontrei ninguém: ela tinha ido embora, com a filha, levando jóias e tudo o mais de valor».

EMBRIAGUEZ E CRIME

Palminor seguiu dizendo que, desde então, não mais encontrou Maria Oneida, a quem acusou de ter-se apoderado «de mais um automóvel e um apartamento». Até que, às últimas horas de anteontem — último dia de carnaval — êle embriagou-se num bar da rua Constante Ramos e, ao sair, deparou com a mulher e sua filha, entrando num táxi na esquina de Barata Ribeiro com Barão de Ipanema. Reconheceu-a e avançou no carro, abrindo a porta da frente e gritando para ela: «Para onde vão?» Não houve resposta e êle sacou do revólver, desfechando três tiros em Maria Oneida e três em Cláudia. O soldado da PM de nome Reis, de serviço no local, acorreu-o e prendeu-o, levando os três no mesmo táxi — chapa GB-40-07-19, dirigido por José Altivo — para o Hospital Miguel Couto, de onde êle, foi, depois, conduzido para a 13ª DD, sendo autuado em flagrante. O estado da mulher e sua filha é dos mais graves, tendo sido as duas, depois de receber os primeiros socorros, removidas, na tarde de ontem, para o Hospital da Beneficência Portuguêsa.

INTRIGAS E AMEAÇAS

Palminor de Paula Bueno reconheceu, durante o depoimento, que, por vêzes Maria Oneida tentara ajudá-lo, conseguindo-lhe, inclusive, através do prefeito paulista Faria Lima, um contrato para um empreendimento no Autódromo de Interlagos. Contudo, a vida conjugal seguia em crise e essa ajuda não chegou a evitar o desfêcho da tragédia, cujo início data da separação depois da festa do Ano Nôvo. Sôbre o fato de encontrar-se armado, ao surpreender a mulher e a filha no táxi, como que tendo premeditado o ataque, Palminor justificou-se dizendo que assim agia porque «vinha sendo ameaçado de morte por amigos delas, entre os quais o advogado Ioama Pereira Teixeira, que me lesou numa transação com um apartamento em favor dela, e o dentista Eduardo Pereira Rios». Por fim, o criminoso acusou a vítima de o abandonar depois de gastar-lhe «uma fortuna de Cr$ 100 milhões em um ano». A polícia está na expectativa de que a sra. Maria Oneida, que fôra secretária do ex-presidente Jânio Quadros ao tempo em que êste fora prefeito de São Paulo, sobreviva e possa falar para contar sua versão da tentativa de morte de que foi vítima, juntamente com sua filha. Atualmente, a vítima residia na rua Barata Ribeiro, 672, apto. 202, em cujas proximidades ocorreu a tentativa de duplo homicídio.

Pavor na Folia Com Maconha e Álcool: Assaltos e Agressões

Promovendo um autêntico banho de sangue e mostrando que o propalado policiamento ostensivo é fator que não impede sua ação, os marginais levaram o pânico e saquearam pelos quatro cantos da cidade no período carnavalesco e, impelidos pela maconha e o álcool — êste vendido às escondidas em diversos bares, apesar de sua proibição — culminavam ainda por desfechar tiros e facadas em suas vítimas, inclusive quando as mesmas entregavam tudo o que tinham de valor.

E, enquanto os assaltos se sucediam a cada momento, sempre com maior índice nos subúrbios, onde o policiamento era precário, os hospitais não davam conta para atender o elevado número de pessoas que ali acorriam, vítimas de tôda a sorte de agressões, a maioria em estado etílico, o que evidencia que a cada ano que passa o reinado da folia vem-se tornando, mais, um reinado de pavor, com as autoridades às tontas e sem condições de resolver o cruciante problema.

PRIMEIRO ASSALTO

Uma das muitas vítimas que recorreu ao Hospital Sousa Aguiar foi o alemão Srul Cerfnan (solteiro, 51 anos, rua Silveira Martins 72, casa 6), que foi assaltado por um casal de crioulos quando passeava na Ladeira do Russel, na Glória. Srul reagiu e acabou levando tremenda surra, isto depois de ficar sem um relógio de ouro e Cr$ 55 mil. O caso foi comunicado à 9ª DD.

MAIS UM

Outro que pagou caro ao reagir a um assalto praticado por mais dois pretos foi o comerciário Raul da Costa (casado, 30 anos, rua Almeida Nogueira, 137, aptº 101, Piedade). Desta feita, porém, os facínoras, depois da surra, tiveram que fugir porque a vítima os pôs para correr gritando por socorro. Depois de medicar-se no Hospital Salgado Filho foi prestar sua queixa na polícia.

CINCO CONTRA UM

Disposto a não deixar que cinco assaltantes violentassem sua namorada, o operário Denilson Bezerra (solteiro, 24 anos, Estrada do Barro Vermelho) resolveu «sair no braço» com a quadrilha e acabou em estado lastimável. Os assassinos fugiram, a jovem saiu ilesa porque correu e Denilson foi parar no Hospital Carlos Chagas. Caso na 29ª Delegacia Distrital.

A PM mobilizou até a Cavalaria para impedir a saída do chamado bloco «Chave de Ouro», transformando o Engenho de Dentro numa «praça de guerra»

PM Foi de Cavalaria Para Não Deixar Sair o "Chave de Ouro"

Durante tôda a tarde de ontem, entrando pela noite adentro, a Dias da Cruz e ruas adjacentes, na altura da Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, foram transformada em verdadeira praça de guerra, com a Polícia Militar interditando o local, com a ajuda da polícia civil e o emprêgo de cinco choques e da Cavalaria, para evitar que saísse às ruas para um festejo extemporâneo o chamado bloco "Chave de Ouro".

Os oficiais incumbidos do policiamento chegaram a utilizar-se de alto-falante na tentativa de demover os incríveis foliões de sua intenção de continuar sambando, em plena Quarta-feira de Cinzas, e, diante de sua reação, pensaram até em concordar com o desfile do bloco, "com a garantia da Polícia", mas o secretário de Segurança e o comandante da PM se mantiveram no propósito de proibi-lo, perdurando o impasse até as últimas horas de ontem.

TRADIÇÃO DE VIOLÊNCIA

Um tipo de nome Pedrinho, presidente do bloco, revelou que êste é tradicional e jamais, em seus 20 anos de existência, deixou de sair na quarta-feira. Alegou, porém, que sòmente nos últimos sete anos é que a polícia deu de proibir "nossa festa". E, desde então, a coisa descambou para uma tradição de violência pois mal os foliões se preparam para sambar, fora de tempo, a polícia se concentra no local e, geralmente, há pancadaria, gritos e correrias, com grande parte da população, inclusive, tomando partido em favor do "Chave de Ouro" e contra "as arbitrariedades da polícia". Esta acusa os manifestantes de marginais e entra em choque com êles, proibindo o desfile de qualquer maneira. Ontem, desde as 14 horas, os integrantes do bloco reuniram-se na rua Adolfo Bergamini dispostos a sambar. Incontinenti, a PM tomou conta do local e, em meio às confabulações de parte a parte, com Pedrinho sendo, inclusive, convocado para debater o assunto no Quartel do 3º Batalhão da PM, ocorreram correrias e perseguições, com os policiais tentando impedir a todo custo o "samba proibido", e os foliões dispersados formando novos ajuntamentos aqui e ali, ao longo das ruas. Contudo, até a hora em que encerrávamos esta edição, o "Chave de Ouro", continuava encurralada e perdurava o perigo de um choque entre as duas "fôrças".

Ainda Grave a Cantora Queimada no Municipal

Continua entre a vida e a morte, no Hospital Sousa Aguiar, a cantora portuguêsa Virgínia Noronha, que sofreu graves queimaduras quando, a caminho do Teatro Municipal, onde assistiria ao baile de gala, teve sua fantasia — um rico vestido de lantejoulas e nylon — incendiada, envolvendo-a nas chamas de modo terrível.

O companheiro da artista, José Joberto Félix, que é assessor de imprensa do Palácio Guanabara, também se queimou, levemente, na mão esquerda, ao tentar apagar o fogo, que irrompeu e se propagou com rapidez, atingindo Virgínia ao longo de todo o corpo, disse que não sabia a que atribuir a tragédia, senão a alguém que tivesse, inadvertida ou criminosamente, atirado um fósforo acêso sôbre a vítima.

POLÍCIA NÃO SABE

A atriz, já bastante conhecida do público carioca, inclusive por sua atuação no programa de Derci Gonçalves, reside na avenida Copacabana, 75, apartamento 702. Estava com um bonito vestido prêto de gala, confeccionado com lantejoulas e nylon, material de fácil combustão, daí a extensão do acidente. Acompanhada de José Roberto, Virgínia já se encontrava na fila para entrar no Municipal quando, de repente, foi envolvida pelas chamas. Os médicos que a assistem, no HSA, consideram seu estado extremamente grave, adiantando que dois terços de seu corpo foi atingido pelo fogo, sendo provável que, caso sobreviva, não mais possa retornar à vida artística. Enquanto isso, as autoridades da 5ª DD — jurisdição da ocorrência — nada sabem, ainda, sôbre a autoria culposa ou dolosa da tragédia, sendo certo, porém, que esta foi provocada por alguém que lançou um fósforo ou outro qualquer objeto incendiário sôbre a artista.

OUTRA TRAGÉDIA: EXPLOSÃO

Outra tragédia igualmente dolorosa ocorreu no conjunto residencial do IAC, de Água Grande, em Irajá, onde, no apartamento 402 do bloco 27-B, residência do sr. Valdemar Leão Brasil, funcionário da "Erickson do Brasil S. A." explodiu um bujão de gás liquefeito, matando sua filha, a jovem Maria Aparecida Brasil, de 25 anos, e provocando graves queimaduras no dono da casa e em sua sogra, dona Felisbela. Embora ainda na dependência da conclusão dos laudos periciais, a cargo do IC, cujos peritos foram solicitados pela 27ª DD, o sinistro teria sido provocado por um curto-circuito. Maria Aparecida foi atraída por um forte cheiro de gás e, ao acionar o interruptor da luz, na cozinha, houve uma faísca que se propagou no ambiente impregnado de gás, seguindo-se a explosão de um dos bujões. O aposento foi destroçado e os bombeiros do Pôsto de Ramos acorreram a tempo de evitar a explosão de um segundo bujão, bem como a propagação das chamas aos demais apartamentos. Maria Aparecida morreu no HGV, onde estão internados seu pai e avó. Sua mãe, dona Anita Brasil, saiu ilesa porque, na ocasião, se encontrava na rua fazendo compras.

INCÊNDIO QUEIMA MILHÕES

O "Supermercado Senhor dos Passos" situado na avenida Suburbana, 10.490, foi destruído por violento incêndio, sofrendo prejuízos estimados à primeira vista em cêrca de Cr$ 100 milhões. Policiais que passavam pelo local arrombaram a porta e deram o alarma, chamando os bombeiros do Pôsto de Campinho, que deram combate às chamas, evitando que estas se propagassem aos prédios vizinhos. As autoridades da 29ª DD, pediram o concurso da perícia do IC, e interditaram o local para o levantamento pericial destinado a apontar as causas do sinistro.

Bicheiros Dão Tiros

Também na área da contravenção do jôgo do bicho, o sangue correu gosso durante os festejos carnavalescos. O bicheiro Ceciliano (rua Getúlio Vargas, 11 em Olinda) tentou matar à bala, na rua Barão de São Félix, na central do Brasil, Bernardino Antunes (rua Aldomiro Costa, 83). A vítima, conhecida pelo vulgo de «Dino», está à morte no HSA, enquanto o criminoso foi prêso e autuado na 4ª DD, onde alegou ter agido em «legítima defesa», negando, até, que fôsse bicheiro, ao dizer que era apenas vendedor de bilhetes de loteria. A polícia sabe, contudo, que êle é bicheiro e «trabalha» para o banqueiro» Antônio Xavier de Brito, o «Antoninho», que explora um antro de contravenção na rua Senador Pompeu, 222. Quanto a «Dino», também ligado à contravenção, tem algumas entradas por agressão. Sua família acusou o «banqueiro» Antoninho» de ter contratado Emílio para eliminá-lo, adiantando que, anteriormente, o próprio «Antoninho» tentara matar «Dino», fazendo vários disparos contra êle. Disseram, por fim, que a rixa entre a vítima e o bicheiro» é porque êste vem-se recusando a pagar a «Dino» os «salários» referentes aos 9 meses em que êle estêve prêso, quando trabalhava para «Antoninho». Com o bicheiro Milton Gomes Correia (38 anos, rua Henrique Melo 526) aconteceu o inverso: a vítima foi êle que está internado no HSA com um tiro no peito. O contraventor, conhecido pelo vulgo de «Maninho», foi ferido durante um conflito no «Clube dos Independentes», na rua do Resende, e apontou como criminoso o sargento da Marinha de nome Abedias, diretor do clube. A ocorrência foi comunicada à 5ª DD pelo plantão do hospital, onde o bicheiro se registrou como vendedor.

TRÂNSITO LOUCO MATOU E FERIU EM TÔDA PARTE

O trânsito louco ceifou nada menos de nove vidas, durante o período carnavalesco, quando seu policiamento e fiscalização foram concentrados nas ruas centrais, deixando os bairros e subúrbio por conta dos motoristas irresponsáveis. Ainda ontem, dois homens e um menino foram mortos por atropelamento. Luísa, de 4 anos, filha de Risoleta Raimunda de Morais, foi atropelada perto de casa, na rua Barão de Petrópolis, pelo auto GB 21-61-77, dirigido por Manuel Alves da Costa, morrendo no HSA. O chofer foi autuado na 8ª DD. No atêrro do Flamengo, o serventuário Fredolino Freitas foi atropelado pelo auto chapa de Buenos Aires nº 32-87-12, dirigido pelo argentino Bunleman Alberto Jorge, morrendo ao ser medicado no HMC. O chofer foi autuado na 9ª DD. No mesmo hospital, morreu José Januário da Silva, atropelado na rua Delfim Moreira pelo auto GB 23-30-53, dirigido por Simon Bountman, que foi autuado na 15ª DD.

ADEMAR CHEGA HOJE PARA O FLAMENGO

CARNAVAL AJUDOU

Carlinhos, com o repouso do Carnaval, já está recuperado, desfazendo o único problema de contusão do Flamengo

Os dirigentes do Flamengo esperam que Ademar se apresente hoje na Gávea, uma vez que os entendimentos para a sua troca-empréstimo por César estão concluídos, segundo o vice-presidente Gunar Goransson, que hoje regressará de sua fazenda, em Penedo.

Para esta tarde está marcada a reapresentação de todos os jogadores, inclusive Carlinhos, que não foi a Sergipe e já se acha refeito da contusão no tornozelo, esperando-se também que Renganeschi traga uma solução positiva sôbre o empréstimo do ponteiro Joãozinho, do Guarani.

ÚNICA DÚVIDA

Para os dirigentes rubronegros o único caso ainda a resolver com Ademar diz respeito a luvas e ordenados que o jogador deseja. Mas espera o sr. Gunar Goransson que o «Pantera Negra» esteja dentro do padrão do clube, pois a vontade do jogador é vir mesmo para a Gávea, onde espera conseguir sua inteira reabilitação. Ademar, segundo o vice-presidente, trará, também, uma carta do Palmeiras fixando o preço do «passe».

Também hoje deverá seguir para São Paulo o atacante César, a fim de entrar em entendimentos finais com os dirigentes dos «periquitos». César, a exemplo de Ademar, levará documento fixando o preço do seu «passe».

RENGANESCHI

O técnico Renganeschi, que passou todo o Carnaval em Campinas, junto à sua família, está sendo esperado esta manhã, com notícias sôbre o empréstimo do ponteiro direito Joãozinho, para o Torneio Rio-São Pa[ulo].

Acredita o sr. Flávio Soares de Moura q[ue] o preparador traga boas notícias, inclus[ive] sôbre um meia armador, cujo nome e[stá] sendo mantido em segrêdo.

Por outro lado, o técnico antes de via[jar] conversou com os dirigentes do futebol d[ei]xando claro que não concorda, em têrm[os]... é claro, com a venda do ponteiro Rodrig[o] para o Atlético Mineiro. Renganeschi a[cha] que o clube precisa dos seus serviços, p[ois] é o único reserva de valor para Osvald[o].

SOLUÇÃO

Também neste final de semana o F[la]mengo tentará solução para o caso do a[ta]cante Zèzinho. A troca por Itamar está di[fícil] pois é o único reserva para o pôsto de Di[...] já que Luís Carlos já retornou ao sul do p[aís] onde deverá ingressar num clube gaúch[o]. América, todavia, insiste na presença de [Ita]mar nas negociações e êste faz exigênc[ias] que os rubros não estão dispostos a c[um]prir. Mas de qualquer maneira o assu[nto] será resolvido esta semana.

BRASÍLIA E EXCURSÃO

A temporada em Brasília, nos dias 12, [...] e 16, está confirmada, enquanto o emp[re]sário Arca, que deu notícias mas não en[viou] o dinheiro, anuncia sua chegada ao [...] numa última tentativa de levar o Flame[ngo] pelo menos para uma série de seis a [...] jogos. Mas, na ocasião já não existem d[atas] uma vez que o clube da Gávea tem [sua] estréia marcada no Torneio Rio-São Pa[ulo] a 5 de março, jogando em Pôrto Alegre, c[on]tra o Internacional.

APÊLO PARA O FIM DO BOXE: É HUMILHAÇÃO

NOVA YORK, 8 — Um apêlo ao Legislativo do Estado de Nova York para dar um exemplo proibindo o box profissional foi feito num editorial do «New York Times» de hoje sôbre a luta em disputa do título mundial «Clay-Terrell».

O jornal num editorial intitulado «Humilhação» disse que tais espetáculos brutais eram tão degradantes para os participantes como para o próprio público.

FATALIDADES

«Um recente cômputo demonstrou 59 fatalidade no Box na meia-dúzia de anos que medeia entre 1959 e 1965. O Legislativo do Estado de Nova York devia estabelecer o exemplo para os demais Estados banindo êsse selvagem passatempo da lista dos desportos profissionais.

Enquanto isso, em Houston, ontem, Clay disse que, pretendia defender o seu título outra vez dentro de 10 semanas. Seus adversários serão Zora Folley ou o canadense George Chuvalo.

PEREGRINAÇÃO

Clay declarou que pretendia fazer uma peregrinação a Mecca dentro de duas semanas e que poderia visitar a Inglaterra no regresso.

Solicitado a citar quais os mais duros dos seus oito adversários em lutas pelo título, Clay mencionou-os na seguinte ordem: Sonny Liston, Marl Mildenberger, Floyd Patterson, Chuvalo, Terrell, Cleveland Williams, Henry Cooper e Brian London.

«Se Liston estiver em forma, derrota Patteson ou Terrell» — afirmou Clay. «Liston tem a melhor esquerda que já enfrentei.

Em Modesto, Califórnia, o ex-campeão mundial do pêso-pesado Jack Dempsey disse ontem que Clay não podia ser apontado como um grande pugilista porque seus adversários eram medíocres.

Reconhecendo embora que Clay é o melhor pêso-pesado da atualidade, Dempsey declarou:

«Um grande lutador precisa lutar contra grandes adversários». (R-«DN»)

Basquetebol Galinha é Mundial Para Anões

SCRANTON, Pennsylvania, 8 — Equipes da América Central e do Sul, dos Estados Unidos, Canadá e Espanha estarão empenhadas na próxima semana na disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol Galinha para jogadores de 1 metro e 65 centímetros de altura e mais baixos.

Os concorrentes representam os Estados Unidos, Peru, Espanha, Ilhas Virgens, El Salvador, Trinidad, Equador, Canadá e Pôrto Rico. Os jogadores são todos de idade escolar.

A primeira rodada está marcada para terça-feira após um dia para o desfile, na véspera.

A fim de acomodar os jogadores menores, as partidas são disputadas com uma bola pequena e num campo de dimensões reduzidas. (R-DN)

Murilo Por Abel e Dorval Fla Entra na Jogada Para Atrapalhar Vasco

Num encontro mantido em Brasília com seu colega parlamentar, Atiê Jorge Curi, presidente do Santos, o sr. Veiga Brito, presidente do Flamengo, acenou a possibilidade de uma troca do zagueiro Murilo pelos atacantes Dorval e Abel.

Como o zagueiro Murilo está com o contrato terminado e fazendo exigências para a renovação, o presidente do Flamengo pôs no caminho uma pedra para perturbar os entendimentos que estão se processando entre o Santos e o Vasco, num dos quais a fórmula sugerida é, justamente, o da troca de Brito por Dorval e Abreu, elas por elas.

«SÓ PODE SER GRACINHA»

Ao saber do fato, o representante do Santos no Rio, sr. Airton Bonfim, atribuiu a idéia uma piada de salão, que só pode ter surgido mesmo em tempo de Carnavais, acrescentando: «Quem tem Carlos Alberto não pode pensar em nenhum outro zagueiro para a posição, ainda que se trate de um [jo]gador do valor indiscutível de Murilo».

Terminou o sr. Airton Bonfim, dizen[do]: «Só posso ver nessa notícia uma gracinha [de] mau gôsto, com o que se tenta prejud[icar] as negociações que estão se desenvolve[ndo] com o Vasco».

DECISÃO, HOJE

O sr. Airton Bonfim espera avist[ar-se] ainda hoje, pela manhã, com os dirigente[s do] Vasco, a fim de concretizar a transação [de] Brito, dentro de uma das três fórmulas [pro]postas: a) troca de Brito por Amauri e A[bel], entrando o Vasco, com 80 milhões; b) t[roca] pura e simples, de Brito, por Abel e Dor[val]; c) troca de Brito por Dorval ou Abel, [en]trando o Santos com 70 milhões.

«De qualquer forma — finalisou o [sr.] Airton Bonfim — Brito já pertence ao S[an]tos, pois qualquer uma das três fórmulas [da] transação será aceita».

Santos Dirá Hoje se Compra Brito

NA EXPECTATIVA

Ficou para hoje a resposta do Santos sôbre a compra do zagueiro central Brito em permuta com um ou dois jogadores. Os dirigentes cruzmaltinos fizeram três propostas que o grêmio santista ficou de estudar e responder durante o dia de hoje. O Vasco quer ceder Brito em troca de Abel e receber mais Cr$ 70 milhões, ou então trocá-lo por Abel e Dorval ou Amauri.

Os jogadores do Vasco reiniciarão hoje o treinamento sob o comando de Zizinho, esperando o clube de São Januário conseguir um amistoso para domingo.

Brito continua ansioso com a possibilidade de ingre[sso] no Santos. Espera que os dirigentes santistas d[êem] uma resposta definitiva ao Vasco, para concluir [os] entendimentos

Federação Premia Nadadores Infanto-Juvenis em S. Paulo

A Federação Metropolitana de Natação, premiando os jovens nadadores de bom desempenho no Campeonato Carioca Infantil-Juvenil, proporcionará aos campeões individuais e de revezamentos, uma viagem a São Paulo, onde ali se exebirão e constituirão a «Torcida Organizada», da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Natação, no Estádio Municipal do Pacaembu, de 23 a 26 de janeiro, no Pacaembu.

Nas provas em que o vencedor conquistou mais de um triunfo, foram indicados os nadadores colocados em segundo lugar com melhor índice técnico. Assim, estão relacionados para essa promoção inédita da Federação Metropolitana de Natação, os seguintes nadadores:

MOÇAS

Flamengo — Mônica Cabral de Carvalho, Mônica Omacht Paiva, Regina Célia Oliveira Pinto e Carmen Martins Elbas Néri.

Botafogo — Katia Garcia Diniz, Moêma Macedo Abtibol Neto, Laura Cristina Simões Viana, Bárbara Cummings Bierer, Lúci Mauriti Burle, Ana Cecília Barbosa Viana Freire.

Fluminense — Henriqueta Cecília Heilbora Nogueira, Mari Elisabete Paquelet, Suzana Pena Franca, Cláudia Cardoso Ruiz e Rosa Maria Oliveira Lima da Silva.

Vasco da Gama — Eunice Augusta Gonçalves, Eliane Pereira, Angela Martine Pinto e Leniceia de Sousa Vitória.

HOMENS

Flamengo — Marcos da Silva Goldenstein, Rômulo Duncan Arantes Júnior, Moisés Waismann, José Carlos Almeida Duarte, João Felipe Carsalade, Sérgio Waismann, Pedro Carlos Carsalade, Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa, Luís Henrique Berthe du Rocher, Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa, Luís Fernando Carvalho Bastos e Guilherme Peter Kremp.

Botafogo — Francisco Luís Macedo Abtibol Neto e João Neiva de Figueiredo.

Fluminense — João Quadros Coimbra e César José Morais Del Vecchio.

AABB — Alonso Sérgio Cerqueira Gati e Newton José Carvalho Cordeiro.

Vasco da Gama — Sebastião de Oliveira Ramos.

Guanabara — Álvaro de Magalhães Coutinho.

RELAÇÃO DOS COMPETIDORES

Eis a segunda relação de nadadores da FMN para o Campeonato Brasileiro:

MOÇAS

Botafogo FR — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Ceci Mendes Gonçalves, Rosa Helena Paulo e Solange Veraldo da Silva.

CR Flamengo — Carmen Martins Elbas Néri — Eliana Sousa Aguiar Mota, Eliete Sousa Aguiar Mota, Regina Célia Oliveira Pinto e Teresa Cristina Domingues Sodré.

Fluminense FC — Mari Elisabete Paquelet e Roberta Paisano Marrocos.

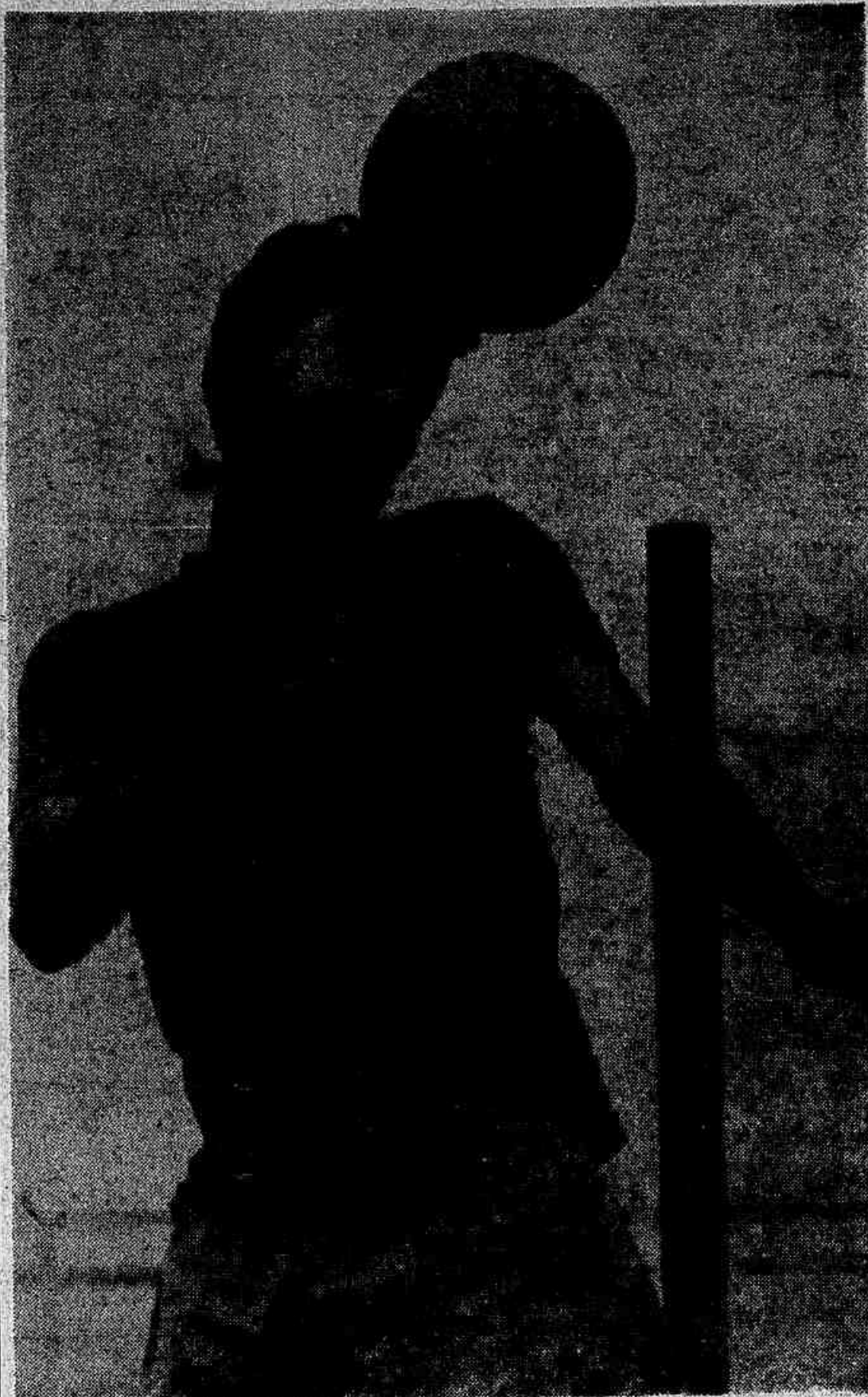
CR Vasco da Gama — Eliane Pereira e Eunice Augusta

HOMENS

Botafogo FR — Álvaro Roberto de Ávila Pires, Douglas Cavalcânti Tôrres Guerra, Ilson Pinto Asturiano, José Sílvio Fiolo, Luís Felipe Figueiredo, Paulo César Brasil Figueiredo, e Valdir Mendes Ramos.

CR Flamengo — Flávio Dutra Machado, Flávio Manfrói Gutsche e Luís Sérgio Domingues Mendes.

Fluminense FC — Carlos Alberto Quadros Coimbra, César Augusto Filardi, Erivaldo Sousa Lima e Roberto Volmer Labarte.

CR Guanabara — Ricardo Luís Aghina Canetti e Roberto Alvarez de Sá.

Brasileiro de Amadores Começa Sábado em Minas

Foram divididos em dois grupos os oito participantes do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador a ter início no próximo sábado, em Belo Horizonte. No Grupo A, figuram São Paulo, Pernambuco, Minas e Amapá e no Grupo B, Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

TABELA

A tabela elaborada pelo Departamento de Futebol da CBD, em combinação com o patrocinador do campeonato, foi a seguinte:

Dia 11, sábado, Paraná x Rio Grande do Sul — São Paulo x Pernambuco.

Dia 12, domingo, Guanabara x Estado do Rio — Minas Gerais x Amapá.

Dia 15, quarta-feira, Guanabara x Paraná — Pernambuco x Minas Gerais

Dia 16, quinta-feira, Estado do Rio x Rio Grande do Sul — São Paulo x Amapá.

Dia 18, sábado, Estado do Rio x Paraná — Amapá x Pernambuco.

Dia 19, domingo, Guanabara x Rio Grande do Sul — Minas Gerais x São Paulo.

Estarão classificados dois em cada grupo, e no dia 22, jogarão o 1º colocado do Grupo A contra o 2º colocado do Grupo B e o 1º colocado do Grupo B contra o 2º colocado do Grupo A. No dia 25 atuarão os vencedores dos dois jogos das semi-finais decidindo o título e os perdedores o terceiro e quarto lugares.

Já se encontram em Belo Horizonte as delegações do Paraná e do Rio Grande do Sul. As demais viajarão hoje e amanhã.

Resumo do "DN"

SALISBURY, Maryland, 8 — Charles Passarell, de Pôrto Rico, e Cliff Drysdale, da África do Sul, foram hoje selecionados como favoritos nos campeonatos de tênis em recinto fechado, nas categorias nacional e internacional, respectivamente.

A fim de tomar parte nas finais do Campeonato Brasileiro de Amadores, que serão disputadas em Belo Horizonte, a seleção paulista de juvenis embarca hoje para aquela capital, por via aérea, com a recomendação de acabar com a história da eterna conquista de vice-campeonatos, arrebatando o título dos cariocas, impedindo assim a conquista do pentacampeonato pelos guanabarinos. Na capital mineira Mário Travaglini pretende realizar ainda dois ou três treinos, um para um ajuste final da equipe.

Para acertar o ingresso do atacante César, do Flamengo, no Palmeiras, numa troca-empréstimo por seis meses, por Ademar, o dirigente Ferrúcio Sandoli viaja, hoje, para a Guanabara, onde conversará com o jogador rubronegro para acertar as bases do seu contrato. O O Palmeiras oferece Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ 700 mil mensais, enquanto o jogador deseja os mesmos ... Cr$ 5 milhões de luvas e ordenados de Cr$ 800 mil mensais, a mesma coisa que o Flamengo vai pagar a Ademar.

Porque não chegou a resposta do empresário Samuel Ratinof, confirmando a mudança do roteiro de sua excursão, o São Paulo decidiu cancelar a viagem, preferindo jogar pelo interior do Brasil ou em amistoso nesta capital.

A greve dos aeroviários uruguaios, que já perdura há algum tempo, impediu a concretização da viagem da Portuguêsa a Montevidéu, onde a lusa paulista faria uma série de partidas. O embarque dos lusos estava marcado para depois de amanhã, pela manhã, diretamente do aeroporto de Congonhas com destino à capital uruguaia.

Rivelino acertou com o diretor de futebol Francisco Mendes a assinatura de um nôvo contrato, por mais duas temporadas, o qual será assinado amanhã, quando do nôvo encontro que manterão dirigentes e jogadores, em Parque São Jorge. Com o acêrto entre o jogador e o alvinegro, cessam as esperanças da Portuguêsa de Desportos de levar o meia para o Canindé.

Em vista da decisão da diretoria da Belgo-Mineira de não mais auxiliar financeiramente o Siderúrgica, a diretoria resolveu lutar sòzinha para não deixar o quadro às feras, mesmo porque já se tornou presença obrigatória nos certames mineiros. Logo que foi anunciada a disposição da Companhia Belgo-Mineira de não mais dar auxílio ao clube, houve uma corrente de conselheiros que pensou em extinguir o futebol profissional da agremiação, mantendo o clube apenas sua parte social e esportes amadores. No entanto, a maioria prefere que o Siderúrgica continue participando dos campeonatos mineiros de profissionais.

Os jogadores Luisão e Sudaco, comprados pelo América Mineiro para a temporada de 67, já estão em Belo Horizonte, juntamente com o treinador Jorge Vieira, com tudo acertado, uma vez que, durante o Carnaval, o treinador americano estêve com os dirigentes do América carioca e Portuguêsa, acertando a transferência dos dois jogadores. O América dará a Luisão Cr$ 1 milhão e 500 mil, além das luvas, porque o jogador concordou em abrir mão dos 15 por cento que o clube carioca teria que lhe dar.

O Botafogo, de Ribeirão Prêto, desistiu, hoje, de participar do Torneio Quadrangular promovido pelo Comercial, também daquela cidade, e do qual participariam também o Náutico Capibaribe, tetracampeão pernambucano e a Ferroviária, além do promotor do certame. Agora, com a desistência do Botafogo, o Torneio, ao invés de quadrangular, será triangular, com as equipes do Comercial, Náutico e Ferroviária.

Para manter o time em forma, procurando manter o conjunto que a levou a sagrar-se campeã na Primeira Divisão, a Ferroviária, desta cidade, fará um amistoso, no domingo, contra o quadro do Londrina, do Paraná. O time paranaense receberá, pelo jôgo, a cota de Cr$ 1 milhão, livre de despesas.

Mundial de Bilhar Tem Três Líderes

CAIRO, 8 — Três jogadores possuiam posições imbatidas após dois dias de jôgo aqui, no campeonato mundial de bilhares Antoine Schrauwen (Bélgica), Hans Vultink (Holanda) e Jean Marty (França) venceram tôdas as suas três partidas.

Na partida da noite passada Vultink bateu Osvaldo Lerardi da Argentina, por 400 a 185.

Marcações até agora: Schrauwen venceu 3 e perdeu 0, Vultink 3-0, Marty 3-0, Berardi 3-0. (R-«DN»)

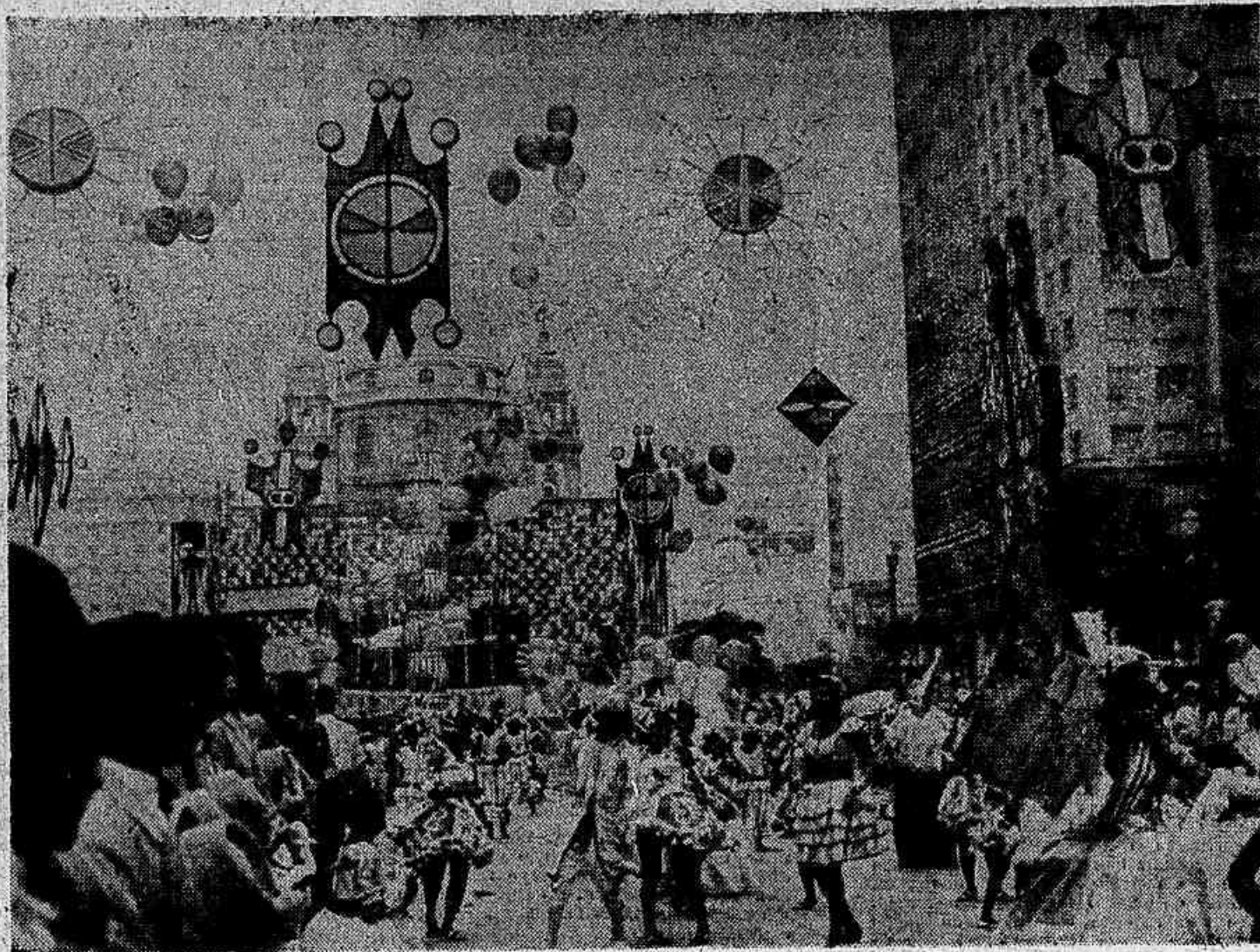
LIMA É MARAVILHOSO PARA OS COLOMBIANOS

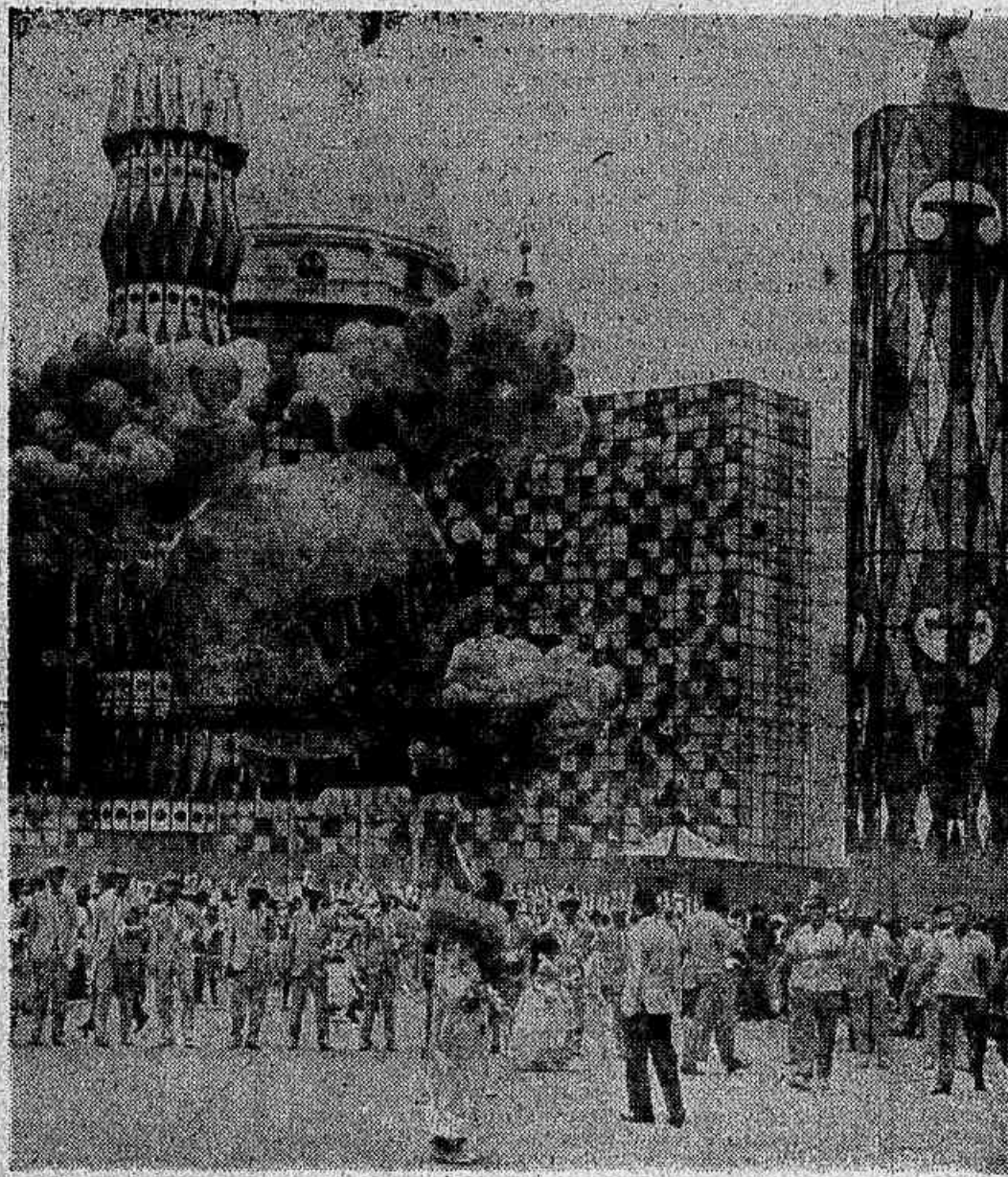
BOGOTÁ, 8 — O jogador de futebol brasileiro Edu[ardo] Teixeira Lima, olhado pela imprensa colombiana com[o o] melhor ponta esquerda do atual campeonato local e [cha]mado «O Maravilhoso Lima» planeja permanecer com [a] equipe do milionários de Bogotá pelo menos por um [ano] mais.

O contrato de Lima com o milionários deverá exp[irar] no dia 24 de abril. Mas o diretor do Clube Alfonso S[...] e o treinador Nestor Raul Rossi disseram hoje que [dese]jam visitar o Brasil brevemente para negociar com [o Co]rintians a fim de manter Lima na equipe.

O jogador nascido na Bahia, cognominado aqui «Maravilhoso Lima» tem sido elogiado pelos jorna[is] locais pela sua velocidade, maleabilidade e clara visão [de] gol.

Carnaval é Ainda a Alegria Mais Barata Para o Carioca

Hoje o Rio amanhece mais calmo. Durante o reinado de Momo a cidade espoucou de alegria. As máscaras, as colombinas e os pierrôs habitaram os bailes e as fantasias os concursos dos grandes clubes. A avenida foi dos blocos, dos ranchos, das grandes sociedades e, principalmente, das Escolas de Samba, o ponto alto do Carnaval carioca. Nem as chuvas que caíram empanaram o brilho da festa. O samba não parou. Ao contrário, passou pela avenida Presidente Vargas para o povo ver e aplaudir. O "show" começou no baile da "Rosa de Ouro" e terminou nos salões do "Monte Líbano". Outros grandes bailes foram o do Municipal e do Copa. Mas o grande espetáculo foi o desfile das escolas, que se sucediam umas às outras durante o longo período de 15 horas. O desfile foi presenciado pelo governador Negrão de Lima e a artista Gina Lolobrígida, que entusiasmada chegou a cantarolar algumas músicas carnavalescas. Entre as escolas mais aplaudidas pelo público destacaram-se Salgueiro, Portela, Unidos de Lucas e a famosa Estação Primeira de Mangueira, onde Gigi sambou como nos seus grandes dias. O povo gritava pelo seu nome e ela respondia com o sorriso e o cumprimento da "ginga" de uma grande sambista. Uma nota de destaque foi o comportamento da polícia que descobriu no diálogo com o povo a melhor forma de evitar os conflitos. Não houve violências êste ano. As ordens quando bem dádas a população obedece. A última escola a apresentar-se foi a "Mocidade Independente de Padre Miguel", que desfilou já depois das 12 horas de segunda-feira. Mas o povo não arredou o pé da avenida, à espera da famosa bateria de "mestre" André, que hoje já é integrante da Portela. Não há dúvida de que o Carnaval é a forma de alegria mais barata para o carioca, que vive no reinado de Momo seus grandes momentos de realização, depois das chuvas, dos desabamentos, do dia-a-dia e das dificuldades da vida.

O ponto alto de Unidos de Vila Isabel foi o ritmo do samba na marcação da bateria. A escola quis mostrar que também é grande

«Unidos de Vila Isabel» também tem sua majestade, que torna a marcação e o ritmo da escola diferentes. É o samba da vila de Noel Rosa

Os balões pairando no ar dão a idéia da festa de ilusões que é o reinado de Momo. É a alegria e o desabafo dos três dias. Depois é cinzas

Os «pratos» quando bem usados, como fêz êste ritimista do «Arranco», são a alma de um bloco carnavalesco

O «Bafo da Onça» desfilou comandado por esta princesa. O bloco

«Vai se Quiser» impressionou nos desfiles de blocos e já é dos grandes. Aqui desfilam com os «portais» da fama. Carnaval de gente môça

O bloco do «Arranco» marcou o ritmo na base da acrobacia. Todos os seus [illegible] verdadeiros malabaristas do sam[illegible]

O «Cacique de Ramos» pôs suas índias na avenida, com seus maracás e sua bossa. O famoso bloco do sôbas estêve perfeito nas evoluções e no ritmo

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

BATMAN (O Homem-Morcêgo)

NÃO valeu, de forma alguma, a tentativa do produtor William Dozier e do diretor Leslie H. Martinson de transferir para a tela personagens concebidos especialmente para as séries dos chamados «comics», isto é, das histórias-em-quadrinhos que constituem o mais ligeiro e popular tipo de leitura moderna, destinada, como se sabe, aos consumidores de jornais que viajam nos trens, nos ônibus ou nos metrôs, além, òbviamente, da imensa faixa do público infanto-juvenil. Êste, sobretudo nos Estados Unidos, ainda impõe sua preferência por êsses infalíveis heróis do inverossímil e de um agitado mundo que tem implicações com a ficção-científica.

«Batman», «Robin», a «Mulher-Gato», o «Coringa», o «Pinguim», o «Enigmista», entre outros, são criações funcionais da pena dos desenhistas de quadrinhos e dos seriados dos horários infantis da Televisão. Transportados para a tela perderam aquela auréola quase mítica que excitava a imaginação das crianças, passando a produzir uma curiosa espécie de autodesmistificação, cabalmente nociva e desagradável. Em vez de símbolos de sentido contemporâneo eficaz, essas figuras parecem mover-se nos limites de um picadeiro de circo, agindo mais como bufões do que como agentes da imaginação e da fantasia.

«Batman», pela acumulação de sucessivos equívocos, não alcança, ao menos, os limites da criação do «non-sense» e da alegoria, e é um filme sem sentido e supérfluo. Uma coisa que não existe, apesar das côres, de uma cenografia bizarra e engenhosa e, afinal, de todo o aparato que se movimenta no vácuo, em lugar do campo visual.

Faixa Vermelha 7.000

OUTRA lamentável frustração é esta película produzida e dirigida por Howard Hawks, o veterano cineasta de quem se esperava, na falta de outros méritos, o alto padrão artesanal que, normalmente, sabe conferir às suas realizações.

«Faixa Vermelha 7000» não ultrapassa esta faixa mediana onde nem o correto significa qualquer coisa, a não ser o mínimo da decência profissional que evita a falência de um nome respeitável na história do espetáculo cinematográfico.

A temática do emocionante esporte das corridas de automóveis, parece, diante do exemplo desta fita, ter-se esgotado em «The Killers». O filme de Hawks nada inova e nem pesquisa qualquer aspecto nôvo inaproveitado na obra predecessora. O esquematismo, a rotina e os ingredientes convencionais do drama humano que se abate sôbre os ases do volante, em permanente confronto com o perigo, aqui subsistem preponderantemente, condicionando a ação diretorial do autor de «Hatari» e de «Rio Vermelho». Nem mesmo o trabalho das câmaras se revela inquieta e o elenco não chega a absorver animicamente os personagens que Hawks movimenta em sua narrativa. Esta se dedica a enfocar a vida íntima, sobretudo a sexual, de três campeões de corridas e de suas respectivas apaixonadas. Os desastres espetaculares fecham, imutàvelmente, as grandes seqüências do filme, como um «tour-de-force» de que se serve, com ganas, Howard Hawks, tentando salvar sua fita de uma inelutável sugestão de bocejo que provoca permanentemente.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Nicolas Gessner, o jovem realizador suíço que se consagrou como diretor de filmes de sucesso internacional, como «Uun Milliard Sous un Billard», escolheu, finalmente, Françoise Brion para ser a irmã de Mireille Darc em «La Blonde de Pekin». Françoise, que alcançou enorme êxito na peça teatral «Marat-X», terá em «La Blonde Pekin» um fim trágico: morrerá num junco em chamas nas proximidades de Hong-Kong.

x x x

● Jacques Perrin, que obteve o prêmio de melhor interpretação masculina no último Festival de Veneza, interpretará o papel principal do filme «Grand Dadais», que Pierre Granier-Deferre vai realizar, com argumento baseado no romance de Bertrand Poirot-Delpech.

x x x

● «Ela me revela aspectos de seu caráter que eu não conhecia» — disse Jean-Louis Trintignant a respeito de seu nôvo diretor, sua mulher Nadine. Os dois rodam juntos «Mon Amour, Mon Amour». Nadine, por sua vez, também esclarece: «Vamos rodar em Paris e em Nice. O filme é produzido por um rapaz de 25 anos, genovês. É uma história de nossa época, a história de uma crise entre um casal de 25-30 anos. Nessa idade não mais se reage pelo romantismo ou pelas atitudes excessivas. Já se é lúcido. Há uma certa distância, e um pouco de humor como defesa. Atenção: O filme não é autobiográfico!»

x x x

NA ITÁLIA — «Adido Vecchio Mondo», película com a qual faz sua estréia na longa-metragem o diretor Gianni Crea, teve início, recentemente, nos estúdios da Cinecittà. Ex-assistente de direção de Roberto Rossellini, Gianni Crea dedicava-se a filmes documentários e, com «Addio Vecchio Mondo», inicia a abordagem de uma temática social vivida por artistas não profissionais.

x x x

● Acha-se em filmagem, no Sul de Roma, «Vita, Morte e Vendetta», outro faroeste italiano, dirigido por Giulio Petroni e interpretado por Lee Van Cleef e John Phillip Law, cuja fama está em plena ascenção nos Estados Unidos. O custo de «Vita, Morte e Vendetta» ultrapassará 1 milhão de dólares.

GENTE DA TELA

Macha Meril Funda a «Machafilm»

Aos 26 anos a atriz do cinema francês Macha Meril torna-se produtora, o que não interfere em sua ascendente carreira de comediante. A prova: ela participa do elenco de três filmes ao mesmo tempo, um dos quais "Belle de Jour", de Luiz Buñuel. Em recente entrevista à revista "Elle", Macha declarou: "Há muito sonhava escolher organizar minha vida. Pense numa atriz como Mary Pickford. Era, antes de tudo, uma animadora. Pois eu também! Amigos confiaram em mim, emprestaram-se dinheiro necessário para criar uma sociedade. Agora estamos "embarcados". Começaremos com "Au Pan Coupé" filme a ser dirigido por Guy Gilles. Depois faremos "L'Horizon" baseado no romance de Georges Conchon. É também o primeiro filme de Jacques Rouffio, com fotografia de Raoul Coutard. O roteiro é fundado sôbre um conflito de autoridade, como em "Au Pan Coupé". Em 1917 uma jovem viúva de 22 anos quer impelir um rapaz (Jacques Perrin) a desertar. São duas personalidades muito fortes e as coisas não andam bem entre êles porque brigam"

O «Grande Prêmio» de Frankenheimer

Equilibrando-se no alto de uma grua "Chapman" o diretor norte-americano John Frankenheimer prepara uma tomada de cena do seu nôvo filme "Grand Prix", realizado em Cinerama para a Metro. "Grand Prix" focaliza as emocionantes aventuras dos campeões das corridas de automóveis e das mulheres de sua vida e tem sua ação localizada nas principais capitais européias onde se desenvolvem as grandes competições entre os ases do volante. No elenco de "Grand Prix", que tem "script" de Robert Alan Arthur, participam, entre outros, James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Brian Bedford e Françoise Hardy

FOTOGRAMAS

O INC E SEU DESTINO — Com a nomeação de Flávio Tambellini para a presidência do Instituto Nacional de Cinema, justa e merecida, aliás, encerra-se a batalha final para o efetivo funcionamento da entidade de centralização e coordenação da política federal do cinema. Com a constituição do Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo e dos órgãos de chefia da entidade, estará ela em condições de iniciar, imediatamente, profícua ação em benefício da atividade cinematográfica brasileira. Muito se espera do Instituto e de seus dirigentes, que estão dotados, como é fácil de compreender, de grande responsabilidade. Há tôda uma reformulação por se fazer, em quanto a tarefa de aplicar e executar, na prática, os dispositivos normativos do projetado e vasto e complexo. A classe cinematográfica, que se dividiu na defesa e no repúdio ao ato de criação da autarquia, não pode, em nenhuma hipótese, conservar-se agora em posição de mera e cômoda expectativa, ou de implacável juiz. Essa posição, se subsistir, será francamente reprovável e indigna de seus autores. Os homens do cinema brasileiro, indistintamente, sem divergências ideológicas ou políticas, deverão participar de uma luta que interessa e afeta a todos, devendo, finalmente, colaborar num esfôrço que é comum a todos, dirigentes e dirigidos.

x x x

CINEMA JOVEM ESPANHOL — A cinematografia espanhola parece ter iniciado um movimento contra a má reputação que a incluía entre as piores do mundo. Referir-se a cinema espanhol, até então, era lembrar-se de meninos e meninas dotados, precocemente, desta infeliz vocação para a beatificação das platéias de cordas mais sensíveis, piegas e, nas outras, para uma irresistível sensação de chatice. Para provar que se cinema busca novos caminhos menos infantis, a Embaixada da Espanha, em colaboração com a Cinemateca do MAM e com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, apresentará um Festival do Cinema Jovem Espanhol, a ter início hoje, indo até o dia 17, sempre às 20 horas, no auditório do Palácio da Cultura, com a projeção de filmes como «La Tía Tula», de Miguel Picazo, «Los Farsantes», de Mário Camus, «La Noche de Lúto», de Manuel Summers, além de outros.

Teatro

● INTERINO

O Teatro Popular do SESI de São Paulo

O ano de 1966 foi, sem dúvida, um dos melhores para o Teatro Popular do SESI cuja programação teve uma continuidade constante, não sofrendo quebra em suas atividades, como aconteceu anos anteriores. Foram encenadas, em 66, duas peças que conheceram grande receptividade do público: «O Avarento» e «Manhãs de Sol».

«O Avarento» de Molière ficou em cartaz, no Teatro Maria Della Costa, durante seis meses, perfazendo um total de 168 espetáculos. A peça foi encenada dentro de uma procura de conservar as características clássicas do texto. Inicialmente escolheu-se, entre as várias traduções, a de Otávio Mendes Cajado de grande fidelidade ao texto, na direção procurou-se conservar o estilo usado pelas companhias francesas que tradicionalmente representam êsse autor e o cenário e figurinos procuraram, também, seguir a orientação que norteava a direção do espetáculo.

Pelos resultados obtidos acreditamos que foi essa a melhor maneira que se tinha à mão para transmitir aos 68.400 espectadores o texto do século 17 e de tão grande significação cultural. Entre os elementos que contribuíram para a validade artística do espetáculo destaca-se o trabalho do jovem ator João José Pompeu que teve na criação de Harpagão o mais alto momento de sua carreira, e foi elogiado por todos os críticos teatrais paulistas.

A peça que teve sua estréia em 15 de janeiro de 1966 deixou o cartaz no 10 de julho ainda com boas casas, devido a ter terminado o contrato do SESI com o TMDC.

Transferiu-se então o TPS para o TAIB, teatro nôvo em São Paulo com ótimas condições técnicas, mas desconhecido do grande público e localizado numa área não muito próxima do centro. Houve, por êsse motivo, a preocupação de escolher uma peça que por suas características se interessasse os mais variados tipos de público, que de outra maneira, talvez, não freqüentassem êsse Teatro.

A escolha recaiu na peça de Oduvaldo Viana «Manhãs de Sol», peça de grande conteúdo humano que conheceu extraordinário sucesso quando encenada por seu autor há 45 anos atrás.

Do acêrto dessa escolha é acontirmação a acolhida do público e a crítica. Sendo a peça de Oduvaldo Viana de costumes brasileiros e de linguagem acessível, proporcionou aos trabalhadores a oportunidade de se identificarem com tôdas as situações existentes na peça.

De trama simples e ingênua, alegre e romântica, constituiu-se, em seus primeiros meses, o maior sucesso de público que o TPS teve.

Estreando em agôsto, a peça completou cinco meses de representações com mais de 60.000 pessoas, dando uma média diária até agora inédita desde a criação do TPS, de 458 pessoas por espetáculo.

O ponto principal da estabilização do Teatro do SESI é o seu local próprio para representações. E isso já está sendo motivo de estudos da alta administração do SESI, para aquisição de um teatro onde seja possível desenvolver de maneira regular e permanente, uma programação que de fato alcance tôda a população operária, como vem alcançando os espetáculos do TPS mas de maneira muito mais eficiente.

O prestígio com que o público trabalhador proporciona ao teatro do SESI afluindo de maneira enorme ao Teatro que, como já foi dito, é fora do centro da cidade, estando fechado há seis anos, onde nenhuma companhia se aventurava a ir, o que vem provar que, sem dúvida alguma, o movimento teatral do SESI é uma realidade dentro do panorama artístico, cultural e educativo do Estado de São Paulo.

Paralelamente a essas atividades do TPS foi criado um grupo volante que apresentou espetáculos em colégios, indústrias, Centros Sociais, etc.

Solicitado pela Comissão de Festejos do Ano de Anchieta foi programada uma leitura dramática do seu auto «Na Festa de São Lourenço» que foi apresentada no Pátio do Colégio, durante o mês de maio, apresentando-se depois numa série de colégios secundários da capital, em Centros Sociais, encerrando sua programação ao atender um convite da Academia Paulista de Letras.

Seguindo a mesma orientação de um teatro didático o grupo está preparando um espetáculo Vicentino destinado a ser apresentado aos beneficiários do SESI.

Por sua vez o Teatro Popular do SESI já escolheu suas próximas encenações que serão:

«Intriga e Amor» de Schiller
«Milagre de Anne Sullivan» de William Gibson
«Alegres Comadres de Windsor» de Shakespeare
«Não se brinca com o amor» de A. de Musset

Continuam as representações de «Manhãs de Sol» no Teatro de Arte Israelita Brasileiro, que prosseguirão até depois do carnaval e cujo elenco é o seguinte:

Marina Freire, Nize Silva, Ivone Hoffman, Adolfo Machado, Edgar Aranha, Geraldo D'El Rey (substituído por Ênio de Carvalho) Manuel Durães, Berta Zemel, Sônia Oiticica, João Cândido, Renato Dobal, Haroldo Acedo, Nieta Junqueira e a banda de Genésio Arruda, sob a direção de Osmar Rodrigues Cruz.

Outros dois acontecimentos vieram no final dêste ano:

O Teatro Popular do SESI premiou o espectador com Cr$ 50.000 no dia 8, quando da apresentação de «Manhãs de Sol» de Oduvaldo Viana. A pessoa premiada foi a srta. Ester Pavão Face, que mora na rua Baibina, n. 17 na Vila Ré, acima da Penha, e trabalha como tecelã na Tecelagem das S. A. Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, na rua Manuel Vitorino 322, no Brás. Ela estava acompanhada da sra. sua mãe e já assistiu a outros espetáculos do Teatro Popular do SESI no Teatro Maria Della Costa.

O prêmio foi entregue pelo autor da peça que estava presente e que foi ao Teatro TAIB, especialmente para o ato.

Outro acontecimento no mesmo dia foi a homenagem, em cena aberta, que o TPS prestou ao ator Manuel Durães, que faz o papel de Mestre Domingos na peça, e que completou 80 anos de idade: A platéia, lotada, cantou o clássico «Parabéns a você» juntamente com o elenco. Foi uma verdadeira ovação que o grande ator brasileiro recebeu naquele momento. Deve-se lembrar que Manuel Durães foi o criador dêsse papel, em 1921, quando da estréia da peça.

No dia 23 de janeiro último, o Teatro Popular do SESI comemorou 150 representações consecutivas de seu atual cartaz e os 60 anos de teatro do ator Manuel Durães, que faz na peça o mesmo papel que quando de sua estréia em 1921.

Quem Foi Que Falou em Turismo?

ANDARAM dizendo lá por fora que o Rio é o país do Carnaval, convidaram uns e outros para conhecer a cidade e quando os distintos cá chegaram descobriram que o Rio é o lugar onde se cobra mais por uma sauna: por 100 mil cruzeiros de entrada suava-se à vontade no Municipal, no Copa, no Monte Líbano, no Sírio Libanês, no Hotel Glória. Da mais popular gafieira aos mais caro baile de carnaval, houve a democracia do suor. Consta que os únicos bailes super-refrigerados foram no high-society, onde os aparelhos de ar condicionado funcionaram a plena carga, sem que os fiscais da Light tomassem conhecimento. Houve também refrigeração ao natural no República e no Recreio, quanto mais gente entrava, mais fresco ficava lá dentro, mas isto já são outros quinhentos.

x x x

Agora, terminado o Carnaval, os empresários de boates, teatros e restaurantes noturnos esperam que a Comissão de Racionamento conceda permissão especial para que a refrigeração possa ser ligada. Se tôdas essas casas pagam impostos, taxas, alvarás, direitos autorais, etc. não é justo que se lhes tire a cota de energia no momento em que mais dela necessitam, ou seja, nestes meses de verão, únicos de turismo estadual. Justamente à noite a demanda de energia (após as 22 horas) é mínima, quase nenhuma se compararmos êste período com o trabalho diurno, quando fábricas, lojas, estações, escolas estão em plena atividade. Permitir que se ligue a luz para boates e restaurantes noturnos não resolve, mesmo porque luz baixa é o comum nessas casas. Essencial é que se ligue a refrigeração.

x x x

Com todo o sucesso das «Pussy Cats», Carlos Machado calcula que a freqüência caiu em 50% na semana que antecedeu o carnaval, justamente quando as reservas deveriam ser cada vez maiores. Caiu também, tremendamente a freqüência do Golden Room nos últimos dias. Não culpo a ausência de Grande Otelo, pois a boate do Copa é freqüentada em grande parte por turistas do Exterior e para êstes o nome do nosso grande cômico nada significa. O que importa para êles é saber se a sala está refrigerada; não está? então cancele a reserva e vamos todos para a praia. Que fêz a Secretaria de Turismo para suavizar o drama dêsses empresários, dêsses poucos empresários que fazem a noite do Rio funcionar? Até agora nada, embora não se possa negar que o secretário Carlos de Laet é um homem que conhece a noite e seus problemas. Não lhe seria difícil conseguir permissão para a refrigeração dessas poucas casas. Afinal, criaram a EMBRATUR, a Secretaria de Turismo e fala-se muito no assunto ... Ou será que turismo no Brasil é o que se faz em Paris e adjacências?

NEY MACHADO

Fauzi Arap e Cleide Yaconis em uma cena de «O Fardão», comédia de Bráulio Pedroso que volta hoje ao palco do Teatro Mesbla. Cleyde ganhou medalha com sua criação nesta peça, mas que o Fauzi também merecia, isso nem discuto

DIREITOS AUTORAIS

O Código Brasileiro do Direito do Autor, cuja elaboração foi determinada pelo ministro da Justiça, está em fase final de conclusão, tendo já sido ... Paulo) não foi mostrado, divulgado, na imprensa em Brasília. O nôvo Código virá consolidar num único instrumento jurídico mais de duzentas leis e decretos que, direta ou indiretamente, dispõem sôbre a matéria.

x x x

Colho êsses dados na Revista Brasileira de Radiodifusão e me pergunto porque instrumento de tão grande valor, cujas conseqüências atingirão todo o país (com maior incidência na Guanabara e em São Paulo) não foi mostrado, divulgado, na imprensa carioca?... Pelo Código, o Conselho Nacional do Direito do Autor será o órgão máximo para julgar qualquer problema da matéria. Ao que parece, as atuais sociedades arrecadadoras ficariam sujeitas à fiscalização dêsse Conselho. Como o assunto é de máxima importância para os autores teatrais, músicos, compositores e empresários, vamos tentar conseguir maiores dados sôbre o tal Código.

MAG.

Ecos do Carnaval-67

J. DE PAIVA
INTERINO

Para aquêles que não gostam ou não podem participar da folia e que também não puderam fugir para descansar num recanto pitoresco qualquer, o jeito mesmo foi apreciar o carnaval através do vídeo.

Tôdas as nossas rádios e TVs fizeram uma boa cobertura da maior festa do ano do Rio de Janeiro, destacando-se, pelos melhores detalhes, a TV-Continental, agora realmente modificada sob a direção de Jaci Campos. Até nos anúncios nota-se o progresso do Canal 9. Mas, no que diz respeito à folia momesca, assistimos àquilo que vemos todos os anos, fazendo falta a TV colorida, para que o espetáculo de côres do nosso carnaval tivesse melhor autenticidade através do cinescópio. No baile do Municipal ouvimos as reclamações dos locutores da cadeia Excelsior-Globo-Rio, contra funcionários do teatro que queriam impedir o trabalho normal das emissoras. E a justificativa do diretor do Municipal, sr. Vieira de Melo, que, diga-se de passagem, está de parabéns pela inovação de apresentar o desfile de fantasias para o grande público fora do teatro. No Monte Líbano assistimos até o fim, pelo Canal 9, a sua tradicional "Noite de Bagdá", que culminou com aquêle protesto dos foliões que queriam que a festa continuasse após às 4 da manhã, e a complacência dos policiais diante daquele folião que depredava as cadeiras do clube. Realmente, é digno de nota a atitude da maioria dos policiais, que êste ano não agrediram a ninguém, a não ser em casos de abusos extremos. A desorganização do desfile de fantasias no Monte Líbano foi evidente, não faltando, porém, os já conhecidos *batidos de pé* de alguns concorrentes inconformados com o veredito do júri. O público presente no Monte Líbano vaiou estrepitosamente todos os candidatos que desfilaram pela passarela. Queriam dançar e faltavam poucas horas para terminar o carnaval de 1967. Neste caso os foliões tinham razão, pois às 3 horas da madrugada, no último dia de carnaval, nenhum desfile de fantasias tem cabimento. De resto, como sempre, mulheres lindas, plásticas exuberantes e o povo brincando mesmo sem dinheiro.

NOTICIÁRIO GERAL

Sílvio Mendonça em entendimentos com a direção da emissora para apresentar o seu programa de clubes na TV-Excelsior. ● Para poder atender a seus telespectadores, o Canal 2 resolveu alterar a programação e fazer uma apresentação especial de cada programa e novelas, em virtude dos cortes de luz. ● A Rádio Ministério da Educação e Cultura lançará brevemente uma série de novos programas, todos êles de cunho educativo e cultural, alguns sôbre Música, outros de Literatura, História, Religião e, ainda, outros relativos ao noticiário cultural internacional e especificamente à Educação. ● A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta hoje, quinta-feira, às 14h30m, o programa *Música Popular Brasileira*, escrito por Sérgio Leal, que estará apresentando a Orquestra Brasil Moderno, sob a regência do maestro Lírio Panicalli, executando várias páginas da nossa música popular.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show [illegible]
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) Papai sabe tudo
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O Zorro
16.00 (4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.20 (4) Os 3 patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Ioshico
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes.
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
21.30 (4) Novela: O Sheik
(2) Novela
(9) Silhueta
22.00 (9) Portas fechadas (filme)
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
(6) Jornal da Noite
22.30 (4) Sessão das Dez [illegible]
(9) A Bôlsa e notícias
22.40 (9) Mesa-redonda
(6) V. E.
23.00 (13) TV-Rio [illegible]
23.20 (13) Esta noite [illegible]
23.40 (13) O Assunto é Política
23.45 (6) Programa [illegible]
24.00 (2) Jornal [illegible]

Júri da IX Bienal de SP

VAMOS informar hoje sôbre o programa de exposições do Museu de Arte Moderna do Rio, em 67. Devido às obras de conclusão de dois blocos e a realização da reunião trienal do FMI, como já divulgamos nesta coluna, as atividades didáticas e de exposições serão restringidas. O período crítico será de maio a outubro. No momento, encontram-se expostas obras que pertencem ao acervo do Museu e que inclui, entre outos autores, Dali Morandi, Magrite, Miró, Hartung, Soulages, Genovês, Gaitis, etc. A próxima exposição será a de desenhos de Roberto Magalhães, no dia 16. Para abril estão marcadas duas novas exposições: JB-Resumo, reunindo os dez artistas selecionados por um júri de 30 pessoas, entre os que expuseram individualmente no ano passado, e «A Nova Objetividade Brasileira» que está sendo organizada por êste colunista e um grupo de artistas de vanguarda do Rio. Esta exposição reunirá objetos e manifestações de vanguarda, inclusive com uma parte retrospectiva. Será de âmbito nacional. Breve daremos mais notícias. De 6 de abril a 5 de maio. Neste mesmo mês exporão no MAM um dêstes três artistas: Caciporé Tôrres, Weissmann e Aloisio Magalhães. Ou todos êles. De março a maio serão realizados, também, os vários cursos de pintura, desenho, gravura, e o de história da arte, dêste colunista. As novas exposições serão realizadas de outubro a dezembro. Uma retrospectiva de Segall permanecerá dois meses, de outubro a novembro. Di Cavalcânti estará no Museu em novembro, enquanto, em dezembro, haverá uma exposição comemorativa dos 50 anos de Independência da Finlândia.

SEGALL

Será lançado oficialmente, no Museu de Arte Moderna, no próximo dia 15, o anunciado álbum de xilogravuras de Lasar Segall, cuja publicação foi promovida pelo Conselho Nacional de Cultura. Estão reunidos, no álbum, 50 trabalhos do grande artista, com texto crítico de Geraldo Ferraz e poema de Carlos Drumond de Andrade.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

LIDICE: GALERIA DE ARTE

Por motivo do transcurso do 25º aniversário da destruição da aldeia tcheco-eslováquia de Lidice pelos nazistas, a ser comemorado em 10 de junho do corrente ano, o Comitê Britânico «Lidice Viverá», em cooperação com a Sociedade para as Relações Anglo-Tcheco-eslovacas, se propõe a instituir, na nova Lidice, erguida depois da II Guerra Mundial pelo govêrno da Tcheco-Eslováquia, uma galeria permanente de artes, que abrigará obras sôbre temas humanos e de paz, de autoria de famosos artistas plásticos do mundo.

A propósito, o presidente do Comitê Britânico, Sir Barnet Stross, fêz um apêlo aos artistas de todo o mundo para que destinem à nova Galeria suas valiosas obras, em homenagem à Cidade Mártir e numa demonstração de repulsa às atrocidades da guerra, que jamais se devem repetir. É evidente que os artistas plásticos da Tcheco-Eslováquia se juntarão aos dos demais países no desejo de atender o apêlo de Sir Barnet Stross.

TÓPICOS

A Escolinha de Arte do Brasil comunica a reabertura do seu atelier de xilogravura, para jovens e adultos, sob a responsabilidade de Isa Aderne Vieira. xxx Recebemos da Embaixada do Brasil na Alemanha, catálogo da exposição de Arcagelo Ianelli, naquele país, com a reprodução de um de seus trabalhos, a côres. xxx A Galeria Bonino reabre no próximo dia 13 de fevereiro com uma exposição das obras de seu acêrvo: Emanuel Araújo, Agostinelli, Calasans Neto, Lygia Clark, Mário Cravo, Djanira, Di Cavalcânti, Hansen, Jenner Augusto, José Maria, Krajcberg, Francisco Liberato, Aldemir Martins, Laszlo Mietner, Dirceu Néri, Raimundo de Oliveira, Portinari, Santa Rosa, Francisco Stockinger e Sakai.

JÚRI DA BIENAL DE SP

O júri de premiação internacional da IX Bienal de São Paulo será constituído de críticos de nove países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia. O critério visa atender a importância das áreas geográficas. De acôrdo com o nôvo Regulamento, o júri internacional, excluindo a participação do Brasil que será permanente, constituir-se-á pelo sistema de rodízio por áreas geográficas. Nas oito bienais, 28 países participaram no júri, sendo 17 países europeus, oito do continente americano e três da Asia, Africa e Oceania. Estiveram presentes em todos os juris, nas oito bienais, apenas a Itália e os Estados Unidos, além do Brasil. A Alemanha, a França e a Holanda participaram do júri em sete bienais, a Grã-Bretanha em seis, a Bélgica, o Japão, o Chile, e a Espanha, em cinco; Argentina, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Suécia, Austria e Israel em 4; o México, a Iugoslávia e o Uruguai em duas; a Suíça, a Bolívia, a Finlândia, a Grécia, a URSS, a Venezuela e Cuba em apenas uma. Na última Bienal o júri foi integrado por 17 nações, constituindo-se em sua quase totalidade de comissários responsáveis pela representação de seus respectivos países. Pelo nôvo Regulamento, os comissários não mais poderão integrar o júri que será constituído por críticos escolhidos de uma lista tríplice que cada um dos nove convidados enviará a Bienal de SP.

Pomona Politis INFORMA

Sra. Regina Feigl, embaixatriz da Austria, sra. Albin Lennkh, doutor Paulo Munk

COSTA E SILVA EM BUENOS AIRES

● Convidado pelo presidente da República Argentina, o marechal Costa e Silva viajará para Buenos Aires no próximo dia 28. O presidente-eleito do Brasil está ligado por antigos laços de amizade ao sr. Juan Carlos Onganía. Quando titular da Guerra o convidara para a monumental festa comemorativa do 7 de Setembro, realizada no Ministério.

CASTELO VAI A FERNANDO DE NORONHA

● O presidente da República viajará para São Luís do Maranhão a 17 do corrente, visitando ainda Barreirinha, centro petrolífero recentemente apontado como dos mais ricos da região. De Barreirinha, Castelo Branco pernoitará em Fortaleza. E da capital cearense irá a Fernando de Noronha. Natal, Recife e João Pessoa estarão ainda no itinerário do chefe do govêrno. A viagem durará 3 dias. O marechal Castelo Branco tem programado também viagem ao Sul do País, onde assistirá à festa nacional do vinho a realizar-se na cidade de Bento Gonçalves.

NA EMBAIXADA DA ITÁLIA

● «Não sinto calor excessivo, não tenho queixas do tempo aqui. Gostaria de voltar em breve. Vou filmar na Espanha pròximamente. Qual o ator com o qual mais gostei de contracenar? Peter O'Toole. O nôvo cinema brasileiro é excelente. Assisti «Vidas Sêcas», uma obra-prima». Declarações de Gina Lolobrígida à colunista, após o jantar realizado na embaixada da Itália, têrça-feira última.

●

Gina tem jeito de gazela assustada. É simples, tem ar tristonho, é observadora. Uma mulher bonita, flor de estufa, de pele muito alva. Usava um modêlo prateado, deixando à mostra o colo que a celebrizou. Tem um modo especial de se servir à mesa e fiel a sua raça, não faz cerimônias diante dos pratos que se sucedem, servindo-se abundantemente de todos. Logo a sua esbeltez independe do apetite.

●

Repetindo as qualidades de um perfeito «host» o embaixador Eugênio Prato abriu os salões da sede da representação diplomática de seu país para homenagear sua compatriota Gina Lolobrigida com jantar com lugares marcados. Anotamos o ministro e sra. Juan Carlos Katzenstein (êle à esquerda de Gina). Ouvimos a estrêla se referir à morte de Martine Carrol: «Lamentei muito. Era uma grande mulher». O secretário de Turismo e sra. Carlos Laet. O sr. Jorge Guinle. O sr. Rondi, intelectual de nomeada cuja crítica de assuntos cinematográfico é a mais abalizada da península e êle a publica no jornal «Tempo». «O que acho de vosso cinema? Excelente. Nélson Pereira de Almeida é um grande diretor. Os filmes «Vidas Sêcas» e «Pagador de Promessas» são obras-primas do moderno cinema brasileiro. Já não gostou de «Uma Rosa para Todos». «Não considero representativo do vosso povo». O que acho sôbre uma realização mais efetiva de filmes ítalo-brasileiros? Seria esplêndido, porém tem que haver maior interêsse de parte dos governos do Brasil e Itália». Rondi é entusiasta do nosso cinema e se esmera por divulgar os nossos filmes. Êste cavalheiro merece a Ordem do Cruzeiro do Sul. Atenção Itamarati. «Gina gostaria de ver os diretores. Procuramos Nélson e Vinicius mas não os encontramos», disse meio desolado. E sôbre Rondi assim se expressou a Lolòbrigida: «É o meu melhor amigo». Outro elogiado por Rondi: Raul Smarndeck.

●

Outras presenças: condes Caissolli di Chiusano — a condessa é uma bela mulher elegantíssima — cônsul italiano em Belo Horizonte e a sra. Perego, cônsul-adjunto de Itália em São Paulo e a bela sra. Castellani-Pastores (ambos filhos de diplomata); representante do «Corriere dela Sera» e a bela sra. Porro e mais os representantes da missão italiana; casal Armando Dias e o secretário Franco Tempesta; o jovem diplomata espanhol Álvaro de Castilha y Bermúdez Cañete — êstes dois últimos solteiros bons partidos. Uma figura feminina de alta expressão na vida social italiana condêssa Cicogna Mozzoni. Os festivais de Veneza são procedidos de festa patrocinada pela condêssa. Sua mãe pertence a alta linhagem de nobreza e tem seu nome ligado à história da realeza européia. A condêssa Cicogna produz filmes de «cowboy e agora vai se associar a Rousseline.

MALA DIPLOMÁTICA

● Foram vistos no baile do Municipal os embaixadores da França (a vencedora do concurso de fantasias foi Maria Medicis dos franceses), da Argentina, do Japão (o sr. Keiichi Tatsuke sambou ante as câmaras de televisão) e da Suíça. ● Chegará no Rio, sábado, o ministro da Marinha da Espanha, almirante Pedro Nieto Antunes. Dizem que é figura de alto prestígio político em seu país. É cotado para «premier». A propósito: é bem provável que o embaixador Jaime de Alba deixe o Brasil em breve. ● O embaixador Carlos Alfredo Bernardes retornará mesmo no Itamarati. Dizem que o embaixador Sette Câmara está querendo ir para Buenos Aires; que o embaixador Leitão da Cunha irá para Paris; e o embaixador Pio Correia irá para a ONU (ou Washington?); que o embaixador Ilmar Pena Marinho sairá da OEA. ● O chanceler Juraci Magalhães fará entrega da medalha Lauro Müller, segunda-feira, em solenidade a realizar-se em seu gabinete. Apenas damas serão agraciadas. São elas: sra. Berta Lutz, embaixatrizes Pio Correia, Sérgio Correia da Costa, Manoel Pimentel Brandão, Mário Borges da Fonseca, Roberto Guimarães Bastos e outras. Na têrça-feira, dia 14, o sr. Juraci Magalhães rumará para Buenos Aires a fim de participar da III Conferência Extraordinária Interamericana, só retornando ao Rio a 2 de março. ● Esta coluna está informada de que houve de fato convite ao embaixador Leitão da Cunha para se transferir para Paris. Vasco porém pretende permanecer em Washington onde alcançará a compulsória. O embaixador Pio Correia (muito falado para a ONU) retornará ao Rio amanhã procedente da Alemanha. ● Em solenidade na Representação Diplomática da Dinamarca será condecorado em nome de Sua Majestade, o Rei Federico Nono, o embaixador Valdimir Murtinho. ● O govêrno do Haiti concedeu «agrement» ao nôvo embaixador do Brasil, em Pôrto Príncipe, sr. George Álvares Maciel. ● Os rumores ontem à noite eram de que o sr. Magalhães Pinto seria o ministro das Relações Exteriores de Costa e Silva.

LACERDA SÓ VIAJA EM ABRIL: USA

● O sr. Carlos Lacerda revelou a amigos que agora só se ausentará do Brasil em abril. Irá aos Estados Unidos. Passou o Carnaval no sítio do Alecrim com amigos entre êles o seu antigo secretário Hugo Levi, agora radicado em Brasília. Adotou bigodes tal qual um bandoleiro ciciliano. Domingo CL e dona Letícia foram visitados pelos casais Ernâni Teixeira, Alfredo Machado e Otávio Borgerth.

POT-POURRI

● Gina sugeriu: «Vamos ao baile dos enxutos?» Ela queria dançar, se divertir. Mas, ao chegar ao teatro São José, tomada de pânico, foi com Jorge Guinle assistir as Escolas de Samba. Em certo momento pulou do palanque e sambou com as cabrochas do Salgueiro. Lá ficamos, os demais participantes do jantar, as damas de vestidos longo, os cavalheiros de «smoking». Este pouco a pouco mutilado graças às agruras do calor. Já não seria mais possível manter a postura britânica. Na platéia «elas» exibiam «denier cri» em material de moda feminina. Perucas em profusão. As habilidades da cirurgia desenvolvem as protuberâncias glandulares. Mediante uma incisão fabricam maravilhosos colos ginololobrígidos... O embaixador da Suíça, diplomatas italianos, os Katzenstein, o representante da France Press e sua mulher; da União Sul-Africana, Dener e Madame. ● Jorge Guinle, a condessa Cicogna e outros da comitiva de Gina foram ao Alfredão onde impera o terceiro sexo. O herdeiro dos Krupp lá estava em cenas que os familiares do dito não gostariam de presenciar. Comentário de Jorginho: «O Rio está se tornando uma Nova Capri». Nomes internacionais da pederastia estão emigrando para cá. ● Sábado os Drault Ernanny receberam Gina Lolobrígida na casa das Pedras. Gina manteve demorada palestra com o chanceler Juraci Magalhães. Ela disse-nos que partiria hoje caso fôsse direto a Roma e amanhã caso se destine a Paris. ● Lina Cavalieri ganhou as glória da fama pela beleza e charme, agora revivida pela sra. Handerson. A segunda colocada no concurso de fantasias do Municipal é uma uva. Quando desfilou na passarela externa ouviu-se trecho do «Capricho Italiano» de Tchaikowski. ● Gina Lolobrigida estranhou que reclamassem por estar filmando o baile do Municipal. «Que prova de maior apreço por essa festa poderia dar?», indagou. ● O presidente Castelo deu de presente de Cinzas: Cruzeiro nôvo e dólar mais caro.

DROPS

● O advogado Lauro Portella, atinge hoje a casa dos sessenta sem que todo êsse acúmulo de tempo tivesse deixado suas marcas. Está jovem como aos quarenta. Haverá almôço na serra com a participação da família. ● Dona Ondina Portella Ribeiro Dantas com seu filho, sr. João Dantas e sua nora, Maria Luiza assistindo, até de manhã às Escolas de Samba na avenida Rio Branco. ● Dizem que Mangueira e Salgueiro estão cotadas para a vitória. É impressionante o interêsse dos diplomatas por êsse aspecto, ponto alto, do Carnaval carioca. O pessoal da embaixada da Itália torce por Portela, «Êles são mais autênticos», proclamam. ● O sr. Mário Tabonço, ex-proprietário da famosa Casa Carvalho, de comestíveis finos, nos 46 anos afastado das atividades comerciais, cursa o quarto ano de Medicina. ● Chegou ao Rio o navio «Caronia» trazendo multimilionários norte-americanos maiores de 80 anos.

"Gatinhas" do Turismo Enfeitaram o Carnaval

Atuando em vinte postos que a Secretaria de Turismo instalou em diversos pontos da cidade, abrangendo quase tôda sua extensão geográfica, do Galeão ao Castelinho, as «gatinhas» — jovens trajando **palazzo-pijama** com as côres do gato que simbolizou o carnaval de 1967 — prestaram inestimável serviço como verdadeiras «embaixatrizes do turismo».

Nos postos, era encontrado farto material turístico, incluindo livretos em diversas línguas, ilustrados com fotografias de pontos pitorescos da cidade, com esclarecimentos sôbre o carnaval, escolas de samba, ranchos e frevos, assim como das grandes sociedades, que foram distribuídos pelas simpáticas «gatinhas» do turismo.

SERVIÇO SOCIAL

Em relação às letras das músicas, a de «Máscara Negra» foi a mais solicitada. Muitos turistas, inclusive inglêses, americanos e alemães, fizeram questão de aprender, com auxílio das «gatinhas», a letra da vitoriosa criação de Zé Keti e Pereira Matos. Os livretos mais solicitados foram os de língua inglêsa, seguidos dos de espanhol, com a maioria esclarecendo que os levariam como uma das mais gratas recordações do carnaval carioca. Cartazes e imgens do Rio também foram muito solicitados. Mas a verdadeira revelação das «gatinhas» foi no campo social, onde atuaram atendendo mudos, com quem falaram por mímicas, e socorrendo pessoas desnorteadas e menores perdidos, como foi o caso da «gatinha» Vera, do pôsto da rua Miguel Lemos, que socorreu uma criança perdida e levou-a pessoalmente ao Distrito Policial da rua Hilário Gouveia, retornando pouco depois ao seu ponto-base. A criança, posteriormente, foi encaminhada ao Juizado de Menores.

HOMENAGENS

O Clube Federal prestou significativa homenagem à Secretaria de Turismo, oferecendo um jantar a todos os componentes dos vinte postos, têrça-feira, depois que encerraram sua atividade. O presidente José Bica, dirigindo-se aos associados do clube declarou: «A Secretaria de Turismo está de parabéns com o carnaval e, principalmente, com a idéia dos Postos de Informações».

FUNCIONAMENTO

O Serviço de Informações funcionou segundo o esquema traçado e operou perfeitamente, embora houvesse o receio de algum colapso, já que tudo fôra preparado em cima da hora. Apesar disso, não houve qualquer falha. Uma kombi encimada por um painel de madeira compensada, com a figura do gato-símbolo, tendo ao lado, em português, espanhol e inglês a palavra «informações», foi estacionada no Galeão, Rodoviária Nôvo Rio, Central do Brasil, Praça Mauá, Aeroporto Santos Dumont, Treze de Maio, Culbe Naval, Municipal Hotéis Serrador, Glória, Leme Palace e Copacabana Palace, rua Miguel Lemos, Castelinho e outros pontos.

Esta «gatinha» e suas 19 colegas deram a nota de encanto e simpatia no Carnaval

Fantasias de Crianças Ponto Alto Nos Clubes

O Carnaval de 67, que para muitos começou sexta-feira com o baile «Rosa de Ouro», nos Clubes, teve poucos foliões, em relação aos últimos três anos, tendo se destacado o concurso de fantasias para crianças, como o do Sírio e Libanês que classificou em primeiro lugar, luxo masculino, Contram de Melo com seu «Afonso Henriques, Rei de Portugal».

Entretanto, apesar do temporal que caiu sôbre à cidade, o povo foi às ruas ver o ritmo do folião comum, autêntico, marcando o tom do maior Carnaval do mundo, e até músicas como «A Banda», de Chico Buarque, e a «Namoradinha de um Amigo Meu», de Roberto Carlos, foram levadas à categoria de samba, embora a liderança caiba a «Máscara Negra», de Zé Keti.

GLÓRIA

O Carnaval para os foliões começou na sexta-feira com o baile da «Rosa de Ouro», no Hotel Glória. A decoração foi bastante pobre êste ano. Gina Lollobrigida estêve presente e assistiu ao baile até o último minuto, mas sempre séria e com fisionomia triste.

O júri do «Rosa de Ouro», foi constituído só de mulheres, contando com as colunistas Marise Miranda e Nina Chaves, além de Elizabeth Lebelson, Alice Garcia, Maria Roberto, Luismila Thedim e Maria Clara Tapajós, espôsa do organizador do concurso, Eduardo Tapajós.

ORIGINALIDADE

O primeiro lugar, em originalidade feminina, foi dado a Wilza Carla com a fantasia «No Reino da Carochinha» seguindo-se Maria Ribeiro, ostentando «Rainha de Umbanda» e o terceiro a Daise Dutra com «Tentação do Paraíso». Os prêmios foram, respectivamente, uma viagem ida e volta a Buenos Aires, Cr$ 200 e Cr$ 100 mil. A última colocada é sambista da Escola de Samba do Salgueiro. Três veteranos de carnavais passados venceram no setor de originalidade masculina: Paulo Melo, apresentando «O Neguinho e a Rosa de Ouro», Paulo Varell no «Caipora» e Paulo Rosas, vestindo o «Sonho Oriental».

Na categoria de luxo, o primeiro lugar foi de Tina Mara de Oliveira, com «Maria Luisa, Rainha da Prússia», ganhando uma viagem ida e volta aos Estados Unidos. Marguerite Marie Ventre foi a outra colocada, usando «A favorita do Sheik de Agadir» e, por último, France Marinho com a Rainha de Bal Masque».

QUITANDINHA

Apesar do temporal que desabou sôbre Petrópolis, obstruindo, inteiramente, a estrada e obrigando os foliões ao percurso Rio-Petrópolis, o Santapaula Quitandinha Clube realizou, com sucesso, o seu baile de Carnaval, distribuindo Cr$ 20 milhões em prêmios e passagens Rio-Nova York às fantasias mais luxuosas e originais, garantindo, também, uma animação invulgar em seu teatro mecanizado.

OLÍMPIO

Na Zona Sul, os bailes mais animados foram os do Olímpio, em Copacabana, que conseguiu atrair mais de cinco mil pessoas para seus salões. Tôdas as dependências do clube estiveram, totalmente, tomadas pelos foliões que sambaram e cantaram até em cima das mesas. A decoração foi intitulada «Carnaval na Disneilândia», mostrando diversas figuras do mundo encantado da fantasia, como o Pato Donald, Mickey, Pateta e Branca de Neve. À porta do clube foi erguido um castelo semelhante ao existente em «Disneilândia» e todos os bailes foram prorrogados por mais de duas horas.

SÍRIO E LIBANÊS

A falta de organização foi a característica dos festejos momescos realizados no Sírio e Libanês. Na portaria do clube era grande a confusão quanto ao contrôle dos convites. No salão, com um público escasso, registraram-se alguns atritos entre foliões e o calor contribuiu com outro ponto negativo, já que o ar condicionado não estava funcionando. O delegado Edgar Façanha, muito antes do Carnaval, afirmou que o Clube Sírio e Libanês não tinha condições para oferecer segurança aos foliões e tentou impedir a realização dos seus bailes.

CONCURSO

O concurso de fantasias para crianças foi considerado o ponto alto do reinado de Momo, no Sírio e Libanês, tendo Contram de Melo e Brigues se classificado em primeiro lugar com «Afonso Henriques, Rei de Portugal», seguindo-se Josemar Barroso, com «Califa de Bagdá» e Mário Duarte, ostentando «Táros, o Esplendor dos Bárbaros». Isto, na categoria de luxo masculino.

Na parte feminina, as três primeiras colocadas foram: Sheila de Oliveira, com «Infanta Vitória da Inglaterra»; Vânia Dutra Machado, «A Gata Borralheira» e Silvia Batman Jesus com «La Violetera».

«Robin Hood» e a «Rainha da Floresta», apresentados por Rui e Conceição Duarte, obtiveram o primeiro lugar em originalidade.

Na têrça-feira, o Sírio e Libanês apresentou o Baile da Vitória, reunindo os ganhadores do concurso de fantasias do Municipal e Copacabana, ocorrendo, também, grande tumulto na entrada do clube e incidentes no salão entre os foliões.

DIÁRIO DE BOLSO — maria claudia

Para a Elegante-Mirim

E' tempo de pensar no guarda-roupa infantil, agora que as férias estão terminando e torna-se necessário escolher o que usar, em tempo normal (adeus ao maiôzinho usado o dia inteiro, aos "blue-jeans" eternos, aos pés descalços de manhã à noite!...).

Bom de vestir — e muito chiquezinho — é o modêlo que Nei Barrocas nos oferece hoje, tendo em vista a elegância e o confôrto infantis:

"Veste" ou jardineira em quarto, com alças afiveladas, usada com blusinha de listras vermelhas e brancas. Em uma versão mais *habillé*, o modêlo pode ser feito em veludo, para o inverno ou em cetim de algodão, para

dn JOCKEY GOOD LOOCKING RETORNA COM EXCELENTE TRABALHO NOS 1.400 METROS

Good Looking, inscrito no sétimo páreo da corrida de sábado, realizou o melhor trabalho da semana, assinalando 92" para os 1.400, correndo muito firme e em pista pesada, «agarrando» muito, portanto adversa à boas marcas. As pistas completamente encharcadas não permitiram bons tempos, tendo a maioria assinalados marcas fracas, conforme pôderá ser observado na relação de exercícios anotados sábado e segunda-feira passados no Hipódromo da Gávea. Fusão, fôrça destacada do primeiro páreo da corrida, floreou em 108" os 1.600, o que dá uma idéia do estado da cancha.

Eis os trabalhos anotados sábado e segunda-feira, passados, no Prado da Gávea:

Happy Jack, S.M.C.; 1.600 em 110".
Angico, Lelé; 1.200 em 81".
Dmara, Ojoel; 1.000 (reta oposta), em 64".
Forma, Adalton; 1.200 em 82".
Incat, Ricardo; 1.000 em 82".
Tapirai, Ricardo; 1.000 em 67"2/5.
Flatery, Marçal, 1.200 em 81".
Galoper Fire, J. Borja; 1.600 em 110".
Quartel, P. Tavares; 1.600 em 109".
Lady Godiva, Ricardo, 1.300 em 88".
Flora Alixia, Laércio, 1.000 em 66"2/5.
Baiúca, Estêves, 1.400 em 94".
H. Princess, Conceição; 1.400 em 94".
Galopade, Estêves, 1.000 em 66"3/5.
Assuan, J. Pinto; 1.000 em 67".
Charnot, Santana, 1.500 em 105".
Arnagot, Andalso, 1.000 em 66"2/5.
Questura, Ojoel, 1.600 em 112".
Vanga, Hoddecker, 1.200 em 83".
F. Flower, Maia; 1.000 em 68".
Estuário, Ramos, 1.600 em 103".
Farisêa, J. Reis, 1.300 em 88"2/5.
Styx, A. Reis; 1.500 em 107".
Estheta, S. França, 1.200 em 78".
Elana, L. Roberto, 1.500 em 106".
Good Hooking, Estêves, 1.400 em 92".
Ragamolis, Pedro Filho, 1.400 em 955"2/5.
Aimberê, Ramos, 1.600 em 111".
Laerção, Meneses, 1.300 em 91".
Gironda, S. França, 1.200 em 79".
Gava, J. Queirós, 1.200 em 80".
Envy, S. França; 1.200 em 80".
Quirinéa, Ramos, 1.000 em 67".
Heer, Oraci, 1.600 em 110"2/5.
Mônaco, Ricardo, 1.000 em 67".
Moscovita, J. Terres, 1.200 em 81".
Elora, J. Queirós; 1.600 em 106".
Decretal, L. Carlos, 1.500 em 102".
Estagira, Oraci; 1.200 em 82".
Twist, J. Borja, 1.400 em 93".
Descarte, Veiga, 1.000 em 68"2/5.
Blue Jet, R. A. Pinto, 1.400 em 98"2/5.
Alzon, Oraci; 1.200 em 85"2/5.
Viação, J. Santos; 1.300 em 90".
Maxim's, Paullelo, 1.600 em 108".
Qoala, Meneses, 1.300 em 89".
Monteolimpo, Becão, 1.600 em 110".
Scratch, P. Alves, 1.300 em 89".
Massari, Secção; 2.040 em 159".
Bebeto, J. Pinto; 1.000 em 68"2/5.
Fusão, S. Silva; 1.600 em 108".
Geri, C. Morgado; 1.400 em 96".
F. Storm, P. Alves, 1.200 em 81".
Disto, Ricardo, 1.500 em 104".
Lutine, Júlio Reis; 1.000 em 68".
Galio, J. Ramos, 1.000 em 66".
Majo, A. Fernandes, 1.200 em 103".
Feudo, Ivan, 1.400 em 96"2/5.
Zé Boneco, L. Alvarenga; 1.300 em 89".
La Française, Chico Pereira; 1.600 em 110".
Serein, Paullelo; 1.200 em 81".
Allez, A. Ramos; 1.200 em 81"3/5.
Neleu, Andallo; 1.200 em 79".
Flamante, Osvel; 1.200 em 82"2/5.

Os festejos carnavalescos não influíram nas matinais gaveanas. Durante os quatro dias o movimento não sofreu alteração, notando-se a presença de quase todos os treinadores. Pedrosa, folião de primeira turma, e Manuel de Sousa acompanharam de perto o treinamento dos seus pupilos, o mesmo acontecendo com A. Caminha

AMANHÃ NOTURNA NO J.C. IPIRANGA

Será realizada amanhã uma reunião noturna no Hipódromo do Jockey Clube Ipiranga, cujo programa consta de seis páreos, e cujo campo damos abaixo:

1º PAREO — AS 19 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 400.000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Cavalo, 56 e Éguas, 54.

	Ks.
1—1 Fórmula, L. Carvalho	54
2 Lippi, L. Oliveira	56
2—3 M. Selval, F. Menezes	54
4 Ke-Araken, P. Fernandes	56
5 Cantemina, C. R. Carral	54

2º PAREO — AS 19H40M — 1.300 METROS — CR$ 500.000 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais.

	Ks.
1—1 Nagib, J. Barrêda	55
2 M. Orion, S. Cruz	55
2—3 Libério, A. Santos	57
4 Cami, L. Corrêa	58
3—5 Falconet, R. Penido	54
6 Aimberê, A. Ramos	55
4—7 Juhuense, J. Pinto	56
8 Cantilever, A. M. Camin.	52

3º PAREO — AS 20H25M — 1.000 METROS — CR$ 450.000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Cavalos, 56 e Éguas, 54.

	Ks.
1—1 Galho, A. Santos	58
2 Guiupá, J. Queiroz	54
2—3 Aba Larga, J. Quintanil.	56
3 Armorial, J. Brizola	56
3—4 Micro, P. Alves	56
5 Meia Lua, L. Corrêa	54
4—6 Maquiné, P. Fernandes	56
7 Cativante, A. M. Camin.	56
8 Violento, F. Menezes	56

4º PAREO — AS 21H10M — 1.400 METROS — CR$ 350.000 — Animais nacionais, de 5 anos, ganhadores até Cr$ 1.200.000 — Pesos da tabela.

	Ks.
1—1 Rolandá, R. P. Santos	56
2 Libério, B. Alves	58
2—3 Atabor, P. Alves	55
4 Ana Maria, J. Brizola	60
3—5 Until, P. Fontoura	52
Estremoz, R. Penido	58
6 Marocas, F. Menezes	50
4—7 Boran, J. Pinto	58
8 Artilheiro, D. Moreira	58
9 Pinho, J. B. Paulielo	50

5º PAREO — AS 21H55M — 1.000 METROS — CR$ 300.000 — Animais nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 2.600.000 e 7, até Cr$ 3.500.000 — Pesos da tabela.

	Ks.
1—1 James Bond, M. Henrique	58
Ke-Vá, A. Ramos	54
2—2 Maron, R. P. Santos	55
3 Luminador, M. Niclevisk	57
3—4 Carabranca, R. Carmo	55
5 Halestina, J. Brizola	53
4—6 Sassaruê, P. Fernandes	54
7 Gitano, L. Oliveira	52
8 Citzen, S. Cruz	54

6º PAREO — AS 22H40M — 1.000 METROS — CR$ 350.000 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, sem vitória no país — Cavalo, 58 e Éguas, 56.

	Ks.
1—1 Quandúsia, M. Henrique	56
2—2 Varelo, C. R. Carvalho	58
3 Araguary, A. Luiz	58
3—4 Manuá, F. Menezes	56
5 Seu Gildo, B. Alves	58
4—6 Sarjão, L. Alvarenga	58
7 Old Dallis, J. Pedro Fº	56

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

LEILÃO — BOTAFOGO

ATENÇÃO SRS. DIRETORES DE HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE

Hospital Dos Estrangeiros

RUA GENERAL GÓIS MONTEIRO, 8

Aparelhagem Hospitalar

Material cirúrgico — Aparelho de Raios X — Aparelhos de fisioterapia — Pulmão de aço para adulto e para criança — Microscópios — Aparelhagem de laboratórios — Focos para sala de operação — Bisturis elétricos — Ressuscitador — Aparelhagem para anestesia — Grande quantidade de material hospitalar — Móveis diversos — Geladeiras — Fogões — Lavanderia — Ventiladores — Bebedouros — Extintores e tudo que guarnece o Hospital dos Estrangeiros.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 1967, a partir das 13 horas, no local.

Catálogo detalhado será publicado no dia 12 (domingo), no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tels.: 22-3111 e 42-2212.

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

AVISO

Em vista de um edital de convocação publicado pelo sr Emmanuel Leontsinis na 2ª Seção dêste jornal de 31/1/67, cumpre-me declarar que o mesmo não tem podêres para falar e agir como Presidente desta FUNDAÇÃO. É falsa a Assembléia Geral Extraordinária de 27/12/66, em que se supõe ter sido eleito Presidente.

Contra a realização dessa Assembléia expediu o Exmo. Senhor Juiz da 15ª Vara Civel, a citação de um Interdito Proibitório de que, desrespeitando a Justiça, não tomou conhecimento. E ainda, ludibriando a boa fé do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, fêz registrar indevidamente uma cópia da ata dessa Assembléia, com o fim de dar autenticidade ao que é por natureza irremediàvelmente falso.

AINDA QUE ESSA REUNIÃO TIVESSE CUNHO DE AUTENTICIDADE, PERDERIA A SUA AUTENTICIDADE PELO SIMPLES FATO DE REALIZAR-SE SOB A AÇÃO EM ANDAMENTO DE UM INTERDITO PROIBITÓRIO, COMO SE DEU

Providências estão sendo tomadas contra aquêles que, para colimação de seus objetivos, não se pejam de fazê-lo a qualquer preço, tornando-se até autores e circuladores de MOEDAS FALSAS

Campo Grande, GB, 8 de janeiro de 1967

NEWTON DE CASTRO BELLEZA
Vice-Presidente no exercício da Presidência

AVISOS RELIGIOSOS

Professôra Maria da Glória Mangini
(6º MÊS FALECIMENTO)
Beatriz e Dagmar Mangini convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua adorada irmã, dia 10 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula (L. de S. São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Albertina do Nascimento Silva
(MISSA DE 30º DIA)
Paulo Amelio do Nascimento Silva, senhora e filhos, Gilson dos Santos, senhora e filhos, Maria Adelaide do Nascimento Silva e Yolanda do Nascimento Silva convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, e madrasta, ALBERTINA, será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, amanhã, dia 10, às 10h30m.

PROFESSOR LUIZ LEOPOLDO PESTANA DE AGUIAR
Sua família agradece demonstração de solidariedade por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que deverá realizar-se, dia 10 do corrente mês, às 8h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, do Méier, na rua Carolina Santos, Méier.

ALEXANDRE BASTOS
(FALECIMENTO)
A família de ALEXANDRE BASTOS cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole.

FRANCISCO DE PAULA QUEIROZ RIBEIRO
(MISSA DE 30º DIA)
Sua família profundamente consternada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 9h30m, na Igreja de SÃO FRANCISCO DE PAULA.

Barão Sylvio José Vilardo
(MISSA DE 7º DIA)
Regina Vilardo, Raphael Vilardo, Mario Vilardo e filhos, Maria Cherubina Vilardo Duarte, Jolinda Vilardo Ferreira, Congetina Vilardo, Yolanda Vilardo, Gloria Vilardo, Yolanda Paiva Vilardo, Ruben Duarte e filho, Walter Ferreira e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e sogro BARÃO SYLVIO JOSÉ VILARDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ACCACIO CAMARGO DE MACEDO
A família de Accacio Camargo de Macedo comunica aos parentes e amigos que mandará rezar missa de 7º dia, por intenção de sua bonissima alma, na próxima quinta-feira, dia 9, às 11.30 horas, na Igreja N.S. da Boa Morte, (Rua do Rosário esq. de Miguel Couto).

ALVARO FIGUEIREDO
(MISSA DE 7º DIA)
Maria José Poggi de Figueiredo, Guaracy Ferreira Nunes, senhora, filhos e netos, viúva Anaury Poggi de Figueiredo, filhos e netos, Marialva Poggi de Figueiredo, Milton Mourão dos Santos, senhora, filhos e netos, Anadyr Vianna Barros e senhora, Alvaro Poggi de Figueiredo, senhora, filhos e netos, Roberto Gurgel Ferreira, senhora, filhos e netos, Alcio Poggi de Figueiredo, senhora e filhos, Gilson Poggi de Figueiredo, senhora e filho, Serapião Alcides de Figueiredo, Mario Newton Figueiredo e Mauro Andrade Poggi, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio ALVARO FIGUEIREDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● TURMA BOSSA NOVA — Produção americana. Direção de Sidney Miller. Comédia, com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien e Nancy Sinatra. Nos cines Metro - Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá — Censura livre.

● A SAGA DO JUDO — Japonês. Direção de Siichiro Uchikawa. Com Toshiro Mifume, Yuzo Kayama, Tutomu Yamazaki, Elji Okada e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura, 14 anos.

● AS IRMÃS DO BARULHO — Alemão. Colorido. Direção de Axel Von Ambesser. Com Liselotte Pulver, Helmut Schmid. Comédia. No Copacabana. Censura Livre.

● 100.000 DÓLARES PARA RINGO — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi, Gérard Tichy e outros. Faroeste. No Rex, Côndor-Largo do Machado, Côndor - Copacabana, Carioca. Censura: 14 anos.

● MUNDO SEM SOL — Francês. Colorido. Direção de Jacques Yves Cousteau. Documentário. No Capitólio, Rian, Miramar, América. Censura livre.

● GOLIAS E O CAVALEIRO MASCARADO — Italiano. Colorido. Com Alan Steel, Mimmo Palmara, Pilar Cansino e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Hermida. Censura: 10 anos.

● OS 7 ANÕES CONTRA O PRINCIPE NEGRO — Italiano. Colorido. Com Rossana Podestá, Georges Marchal. Aventuras. No Bruni-Flamengo, Regência, Paris-Palace. Censura livre.

● CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD — Americano. Colorido. Direção de Russel Rouse. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten e outros. Drama. No Ópera e Rio. Censura: 18 anos.

CENTRO

● C... ÓLIO — Mundo sem sol. Livre
CINEAC — Meia-noite violenta. — 18 anos
FESTIVAL — Faixa vermelha 7000 — 16 anos.
FLORIANO — Spartacus e os 10 Gladiadores.
IMPERIO — Candelabro italiano — 14 anos.
MARROCOS — Pistoleiro das esporas negras — 14 anos.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22h.) — 18 anos.
PALACIO — Batman (14, 16, 18, 20 e 22h) — 10 anos.
PRESIDENTE — Comandante fúria — 10 anos.
RIVOLI — Guerra nua — 18 anos.
RIO BRANCO — Delinqüente delicado — Livre.
VITORIA — Rio, verão e amor (11, 16, 18, 20 e 22 hs. — Livre.
ALVORADA — Situação crítica, porém jeitosa — 14 anos.

ZONA SUL

CORAL — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
CARUSO — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Delinqüente delicado. Livre
BRUNI-COPACABANA — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Delinqüente delicado — Livre.
● COPACABANA — As irmãs do Barulho — Livre
FLÓRIDA — Pequena loja, da rua principal — 14 anos.
IPANEMA — Comandante fúria — 10 anos.
JUSSARA — O otário — Livre
KELLY — Delinqüente delicado — Livre
LAGOA-DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20 e 22,30h) — 14 anos.
LEBLON — O desafio de gigante — 14 anos.
● MIRAMAR — Mundo sem sol — Livre
PIRAJÁ — Sansão contra os piratas — 14 anos.
● PARIS-PALACE — Os 7 anões contra o principe negro — Livre
POLITEAMA — Pânico em Bangkok — 14 anos.
● RIAN — Mundo sem sol — Livre
ROXY — Batman (14, 16, 18, 20 e 22h) — 10 anos.
ROYAL — Delinqüente delicado — Livre
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Quem quer matar Jessie? — 14 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — ...

ZONA NORTE

ALFA — Faixa Vermelha 7000 — 16 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre
AMÉRICA — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs). — 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Delinqüente delicado — Livre
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Delinqüente delicado — Livre
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Lvre
CACHAMBI — Beau Geste — 14 anos
CINE CENTRAL — O Gênio que sabia demais — 14 anos.
CASCADURA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
COLISEU — Comandante Fúria — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE — (28-1408) — Comandante fúria — 10 anos
IMPERATOR — Rio, verão e amor — Livre
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O desafio dos gigantes — 14 anos.
MARAJÓ — Amor daquêle jeito — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Depressa antes que derreta — 14 anos.
MELO-PENHA — Faixa vermelha 7000 — 16 anos.
MOÇA BONITA — Rio, verão e amor — Livre.
NATAL — Beau Geste — 14 anos
PARAISO — Delinqüente delicado — Livre
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
● REGÊNCIA — Os 7 anões contra o principe negro — Livre.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
ROSÁRIO — Delinqüente delicado — Livre
● SÃO PEDRO — Os 7 anões contra o principe negro — Livre.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre
SANTO AFONSO — O satânico dr. No — 14 anos.
TIJUCA — O Desafio de Gigantes — 14 anos.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VAZ LOBO — Uma mulher sem preço. — 18 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilometro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17. 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um« amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh. que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho, pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) —«O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DECOMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Mugnifico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Principio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «OsPais Abstratos», às 17 e 21h30m.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

— Dr. Manuel Augusto de Carvalho
— Sr. Oton Bezerra de Melo
— Dr. Henrique César
— Sr. Rui Portela
— Sr. Augusto Cid de Camargo Osório
— Sr. Nestor Santos
— Sr. Leopoldo Américo Miguez Melo
— Jornalista Djalma Maciel
— Sr. Antônio Augusto de Macedo
— Professôra Celi Bastos de Castro, espôsa do senhor Otávio de Castro Filho
— Sra. Ione Reis Hungria, espôsa do dr. Hélio Hungria
— Sra. Olinda Castro de Andrade, espôsa do jornalista Oscar de Andrade

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Sérgio Rodrigues Pereira Bastos e sra. Rosilene Alves Pereira Bastos anunciam o nascimento de sua filha Ana Lúcia

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José de Morais Sousa — .... 10h30m. Igreja Candelária

Abraão Magdalene — 8h30m. Igreja Ortodoxa São Nicolau

Aristóteles de Siqueira Pinto — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Vasco Kropf de Carvalho — 11h30m. Igreja Cruz dos Militares

Celso Badiali Filho — 9 horas. Igreja Cristo Rei — Méier

Dolores Pereira Ferreira — 10 horas. Igreja Santa Rita

Marta Bonimond Lamarca — 11 horas: Igreja Santo Antônio dos Pobres

CENTENÁRIO DO ALMIRANTE FRONTIN

Transcorreu ontem a data do centenário de nascimento do almirante Frontim (Pedro Max Fernando de Frontim), cujo lema era «Quando não se pode fazer tudo que se deve, deve-se fazer tudo que se pode».

Sua fôlha de serviço na Marinha de Guerra do Brasil é das mais brilhantes. A êle foi atribuído o comando da Divisão Naval de Operações de Guerra — DNOG — na Guerra de 1914.

Não é Filha de Hitler: Indenizada

FRANKFURT — Gisela Heuser, uma estudant ede 29 anos, ganhou, hoje, uma luta legal por ter sido chamada de filha de Adolf Hitler, por uma revista.

Uma Côrte Civil, nesta cidade, ordenou ao semanário, de Hamburgo «Die Zeit» que parasse de descrevê-la desta maneira e que pagasse 3.500 marcos (cêrca de 880 dólares) de danos.

A ação da srta. Heuser surgiu em virtude de um artigo em «Die Zeit», em julho passado, que dava a impressão de ter ela admitido ser a filha do falecido Fucher. Seu advogado aafstou a idéia «pura invenção». O editor-chefe do «Die Zeit disse, hoje, em Hamburgo, que apelaria contra a decisão da Côrte. (R).

TEATROS

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo da Lapa, 47

CURTA TEMPORADA

VOLTA HOJE, AS 17 E 21 HORAS

«A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS»

Comédia de Bertolt Brecht

Com: Fregolente, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Nadia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.

Participação especial: Dulcina. Direção: José Renato. Reservas: 26-6534 — Ar Refrigerado. — Traje Esporte. Desconto para estudantes.

«PEQUENOS BURGUESES»

DEVIDO LOTAÇÕES ESGOTADAS MAIS ALGUNS DIAS EM CARTAZ

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

MAISON DE FRANCE — Reservas: 52-3456

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL : 22-0367

VOLTA HOJE, AS 21 HORAS

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Direção e Cenários: — GIANNI RATTO

Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

O PÚBLICO EXIGIU!!! MAIS 3 SEMANAS

«O FARDÃO»

Comédia de BRAULIO PEDROSO Repete no Rio

O maior sucesso de 66 em São Paulo! 2 prêmios da crítica: Melhor autor — Melhor atriz.

TEATRO MESBLA — (Gerador Próprio)

HOJE ... AS 16 E 21 HORAS — RESERVAS: 42-4880

ATENDENDO AO SUCESSO VOLTA AO CARTAZ

«OS PAIS ABSTRATOS»

De PEDRO BLOCH

SO' ATÉ DOMINGO — DEFINITIVAMENTE
HOJE: — VESPERAL, AS 17h45m.
A NOITE, AS 21h30m. — PREÇOS NORMAIS
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

VOLTEM A ASSISTIR O SUCESSO DO MOMENTO

"Oh Que Delícia de Guerra"

HOJE: — QUINTA-FEIRA, AS 18 E 21h15m. no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521. Ar Refrigerado — Traje esporte.

MINI-Teatro — Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

ESTRÊIA, DIA 14 DE FEVEREIRO

«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»

«A exceção e a regra — Festival da Besteira»
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento.

UMA DAS MELHORES PEÇAS DO ANO

"AS CRIADAS"

De JEAN GENET

ESTRÊIA: — AMANHA, AS 22 HORAS
No TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122
AR REFRIGERADO

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

Rua Visconde de Pirajá, 22 — (Gerador Próprio).

"O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM"

de MILLOR FERNANDES

Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres.

VOLTA HOJE, AS 16 E 21h30m.

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

Fatos & Flagrantes

Este colunista em companhia do brigadeiro Hermes Gama, (comodoro), Manoelito, diretor de Náutica, um associado e do diretor social, professor Ivo Furlanetto, durante o carnaval do Iate Jardim Guanabara, o mais animado da Ilha

DESVIO DE DINHEIRO NO JEQUIÁ

INFELIZMENTE, o Jequiá, clube que contou, em seus quadros, com homens da estirpe de João Serra e Oldair Lírio de Siqueira, que tudo fizeram por seu engrandecimento, vem sendo muito mal dirigido pelo Sr. João Novais que, na ânsia de manter-se no cargo deixa-se dominar por elementos sem a mínima qualificação, como acontece com um tal de Pimenta que, por seus atos, não deveria freqüentar um clube de tantas tradições como é o Jequiá Esporte Clube.

— :: —

E' REALMENTE vexatório que um clube que congrega o maior quadro social da Ilha do Governador, e tem um patrimônio fabuloso, além de possuir uma receita mensal de fazer inveja, tenha na presidência, o sr. João Novais, mais preocupado com sua vaidade pessoal deixando-se manejar por êste tal de pimenta, desculpem, Pimenta.

— :: —

ESTA apatia administrativa do sr. João Novais, fêz com que o Conselho Deliberativo, algum tempo depois das eleições, pensasse em destituí-lo do cargo, o que sòmente não aconteceu em virtude da proximidade do carnaval. No entanto, esta demissão poderá vir a acontecer, pois o sr. João Novais, na ânsia de manter-se no cargo permite que um diretor social declare-lhe que manda no clube, permite que outros diretores espanquem menores dentro da sede e o que é pior, permite a aplicação ilegal da verba destinada à expansão do clube, o que, inclusive, provocou o pedido de renúncia do Diretor Tesoureiro que não concordou com a irregularidade.

— :: —

ÊSTE é, apesar do interêsse do sr. Pimenta em tentar escondê-lo, o panorama do que vem acontecendo no TRADICIONAL JEQUIÁ, interêsse até certo ponto compreensível pois êle é um dos homens que vêm manobrando o presidente, descumprindo suas ordens com um intuito flagrante de incompatibilizá-lo com o quadro social.

— :: —

HOJE VAI DAR GALO

COM um grande estoque de "Alka-Seltzer", pois ainda existe muita gente pensando que o carnaval continua, meu amigo Ângelo Borges vai inaugurar hoje a mais nova filial de Borges Distribuidora de Materiais de Construção, "O Galo da Ilha". Ainda ontem, encontramos Ângelo Borges, que entre uma parada e outra para retoques na nova loja que inaugura, hoje, às 17 horas, declarou-me que hoje vai dar galo, pelo menos na estrada do Galeão, 2.275, onde está a loja.

— :: —

LORETO EM ATIVIDADE

SEGUNDO me informou seu diretor, o médico José Luís Fracarolli, o Hospital N. Sra. do Loreto vem procurando, dia a dia, aprimorar seu sistema de atendimento. Agora mesmo, disse êle, conseguimos autorização para que nosso hospital fôsse colocado dentro do plano prioritário de obras da Secretaria de Saúde, devendo-se iniciar ainda êste ano as obras de ampliação. Aliás, continuou, você pode informar ao público que já está em funcionamento a seção de Otorrinolaringologia no horário de 14 às 18 horas, diàriamente, iniciando, agora, depois do carnaval a prática de intervenções.

— :: —

IATE FOI MELHOR

SEM UM senão a registrar durante as quatro noites, o Iate Jardim Guanabara comandou o carnaval na Ilha do Governador. Apesar de mais de cinco mil pessoas terem passado por suas rolêtas, sem contar os infantis, nenhuma nota desabonadora pôde ser registrada contra o clube que, sem dúvida alguma, é um dos mais bem dirigidos da Ilha.

— :: —

TÔDA a diretoria, Ângelo comandando o bar, Domênico e Edu na tesouraria, Ivo na parte social, além dos demais, Lois, Medeiros, Kleber, Manoelito, coordenados pelo comodoro e vice, brigadeiro Gama e cel. Célio, formaram uma verdadeira equipe, bastante entrosada, que fêz tudo correr às mil maravilhas.

— :: —

NO CLUBE anotamos entre outras, a presença de Climério Veloso (Casas da Banha), Henrique Stern (Mirta S.A.), Irineu Góis (Importadora Sergipana), que agora está representando no Brasil os uísques "JB e "Grants", dr. Alberto Câmara (XX R.A.), além de um grande número de convidados e associados, que, juntos, faziam do carnaval do Iate o melhor da Ilha e também o mais importante da Ilha.

— :: —

ALIÁS, o Iate Jardim Guanabara, guardando-se naturalmente as devidas proporções, nada ficou devendo aos grandes clubes cariocas. Muita menina bonita, na proporção de duas para um, muita animação e uma organização das mais perfeitas, o que fêz com que não houvesse nenhum problema durante os quatro dias.

— :: —

QUEIXAS DO GIC

E' GRANDE o número de associados queixosos com a administração do cel. Rui Vigiani, no Governador Iate Clube. Segundo alguns, o comodoro está conseguindo desagradar a Deus e ao Mundo, com medidas muito extremadas que nem de longe se coadunam com a realidade atual.

— :: —

ISTO FÊZ com que o GIC, perdesse em menos de um ano, três vices-comodoros, Ângelo Bosco (secretaria), Heitor Mitigo (Esportes terrestres) e Gustavo Lima Tôrres (social), todos por não concordarem com as diretrizes do comodoro. Êste êxodo de diretores fêz com que um associado me confidenciasse que o cel. Rui vai acabar sòzinho com as chaves do clube na mão.

— :: —

EQUIPE

A Equipe de "ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO" funcionou os quatro dias de carnaval, cobrindo todos os setôres da Ilha, estêve assim composta: Sérgio Roberto: redação; Raimundo Cerqueira Cunha — fotografia; Adélson Salviolli, José Luís e Wagner Santos — reportagem volante.

UNIÃO FÊZ BONITO NA PRAÇA E VEIO DAR VEXAME NA ILHA

Após um bonito desfile na Praça Onze, sendo inclusive apontada como provável vencedora, a Escola de Samba União da Ilha do Governador, em flagrante desrespeito ao público, aos colegas dos blocos carnavalescos que preparavam-se para desfilar e às autoridades da XX RA acabou com a programação carnavalesca do Cacuia, postando-se em plena rua até às quatro horas da madrugada de quarta-feira impedindo o prosseguimento do desfile de blocos programados para aquêle horário.

SEM MOTIVOS

Segundo declarações do sr. Darcy de Barros, Relações Públicas da XX Região Administrativa e coordenador dos desfiles carnavalescos, a provocação acintosa da Escola de Samba União foi feita sem o mínimo motivo, apesar das tentativas em contornar o problema, inclusive com a alteração da programação a fim de que a Escola de Samba pudesse desfilar mais ràpidamente, pois segundo seus membros o problema era pressa.

ATÉ AS QUATRO

Apesar disto, continuou, postaram-se na Estrada da Cacuia até às quatro horas da manhã, impedindo a passagem dos outros dois blocos restantes, Unidos do Dendê e Inocentes da Praia da Rosa, que segundo alguns integrantes da Escola eram considerados bloquinhos sem direito a desfile na Cacuia.

RISCO DE CONFLITO

Segundo ainda o sr. Darcy de Barros, a diretoria da Escola de Samba União, já que seus componentes nada têm a ver com os erros de seus chefes, tentaram com a atitude provocar um conflito de graves proporções, com um choque entre cêrca de setecentos componentes dos quatro blocos e pouco menos da Escola que se realmente acontecesse provocaria inclusive mortes.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Declarou ainda o representante da XX RA, que diversas providências já foram tomadas no sentido de punir os responsáveis pelo acontecido, inclusive com o envio de ofício à Federação das Escolas de Samba além de outras medidas, pois o acontecido foi um desrespeito não só à XX Região Administrativa, promotora do desfile, como também ao público e ao comércio do bairro.

SEM POLICIAMENTO

Durante todo o desenrolar do problema, não apareceu um policial sequer, o que colocou a Escola de Samba União, senhora absoluta da situação, já que dois dos blocos já haviam se retirado. Instado por nossa reportagem sôbre a falta de policiamento, declarou ter sido todo o contingente desviado para os clubes, deixando a Cacuia completamente despoliciada. Declarou ainda que diversos ofícios foram enviados ao GPO e à Fôrça Policial indicando os locais dos desfiles, mas não apareceram policiais.

PORTUGUÊSA FECHADA SÓ ABRE SEM BEBIDA

Após ter tido o clube interditado, às 3h30m, de têrça-feira, em virtude do flagrante feito pelo Juizado de Menores, de venda de bebidas e da prisão de um menor ingerindo tóxico, ambos os flagrantes dificultados pela diretoria do clube, a Portuguêsa conseguiu a liberação de sua sede para a realização do baile infantil e noturno de têrça-feira, desde que não fôsse efetuada a venda de bebidas alcóolicas.

FLAGRANTES

Segundo o laudo do comissário de Menores, dr. Otávio Carvalho Dias, ambos os flagrantes, o de bebida e o de tóxico foram obstados pelos próprios diretores da Portuguêsa, que criando tumulto dificultaram o trabalho do juizado. Segundo ainda o mesmo laudo, a A. A. Portuguêsa permitia a freqüência de menores, mesmo com a venda de convites, bascando-se nisto para a interdição do clube.

SEM BEBIDA

No entanto, apesar da tentativa de um dos diretores do clube de colocar o público contra o Juizado, apresentando êste último como responsável pelo término do carnaval, o juiz de Menores, dr. Cavalcânti de Gusmão acedeu as ponderações da diretoria do clube, permitindo seu funcionamento sem a venda de bebidas alcóolicas.

DIRETOR DO JEQUIÁ PRÊSO NO CARNAVAL

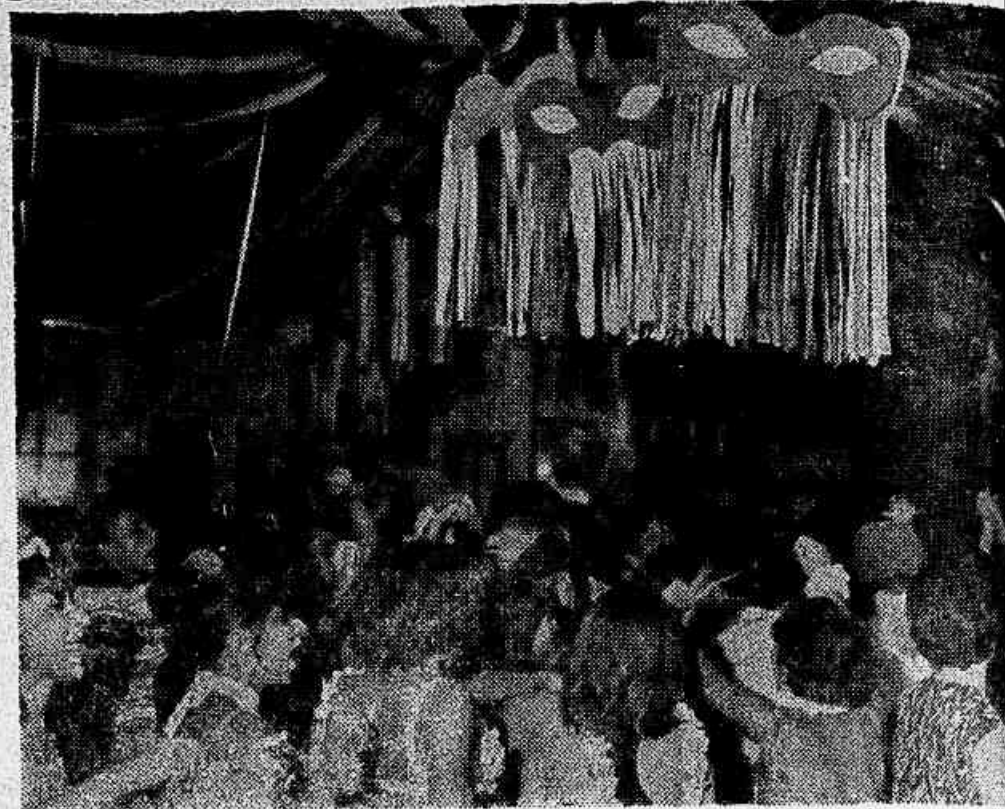
Por desacatar o representante do Juiz de Menores, na Ilha do Governador, que ameaçou autuar o clube por venda ostensiva de convites, logo no primeiro dia de carnaval, foi dada voz de prisão ao presidente do clube, senhor João Novais e também a quase todos os diretores da agremiação que insistiam em dificultar o trabalho do Comissariado de Menores na Ilha.

CONVITES A VENDA

Segundo declarações do dr. Otávio de Carvalho Dias, comissário de Menores, substituto, do pôsto 12, Ilhas do Governador e Paquetá, ainda no sábado, quando da ronda dos clubes, foi constatada a venda acintosa de convites por parte da diretoria, o que fêz com que o clube fôsse advertido provocando a ira do presidente, do que passou para o desrespeito à autoridade. Logo após foi constatada também a venda de bebidas alcóolicas a menores de 18 anos o que fêz com que houvesse nova advertência.

DESRESPEITO AO JUIZ

Quando da segunda advertência, grande parte da diretoria insurgiu-se contra a autoridade do Juizado, o que fêz com que o mesmo solicitasse garantias policiais e desse voz de prisão a quase todos os diretores, ameaçando ainda fechar o clube. Após cêrca de meia-hora, com um melhor entrosamento entre autoridades e diretores esta ordem foi revogada, voltando o clube ao funcionamento já com maior vigilância policial e sem a venda de convites.

O MAIS ANIMADO

O Iate Jardim Guanabara foi realmente o clube mais animado do carnaval de 67. A música mais cantada foi o hino dêste carnaval, a fabulosa «Máscara Negra» de Zé Kéti. Aí vemos uma parte do salão, notando-se ainda a decoração do clube, no tema «Mascarada Veneziana».

O MAIS CHEIO

Foi grande o número de associados a procurar a A. A. Portuguêsa para divertir-se no Carnaval. Aí está uma visão panorâmica do que foi o baile da Portuguêsa, um dos grandes da Ilha do Governador

Tudo é Carnaval

É o que parece dizer o bonito brôto, que durante os quatro dias desfilou com o «Bloco Ninguém Bebe». Aí está ela em uma das apresenatções, cantando bem alto para todos ouvirem que tudo é Carnaval

Reportagem: S. Roberto
Fotos: Raimundo Cunha

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 ◆

Até o dia 15 continuam abertas as inscrições para o Curso de Engenheiros do IBRA, vigorando o aumento das bases inicialmente divulgadas.

Durante a realização do curso, os engenheiros terão direito a uma bôlsa de estudos de Cr$ 600 mil mensais; após um ano de estágio serão aproveitados com o salário de ..... 675 mil mensais e diárias de Cr$ 15 mil, quando em trabalho de campo.

ESCOLA DE MÚSICA TEM NOVA DIRETORIA

Está marcada para hoje, dia 9, às 17h30m, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o ato de posse da nova diretora do estabelecimento, profª Iolanda Ferreira, que obteve o maior número de votos na lista tríplice organizada pela congregação da EM. A professôra Iolanda Ferreira assume o cargo até então ocupado pela maestrina Joanídia Sodré, desde 1946.

«ESTUDANTES DO ANO» 1966

Direito da UB Aponta Melhor Aluno Que Também É Orador: Chaves Filho

EDUARDO DE CARVALHO CHAVES FILHO, foi escolhido como um dos «Estudantes do Ano» 1966 na promoção realizada pelo «DN», por ter sido o melhor aluno-formado da Faculdade de Direito, da Universidade Federal do Rio de janeiro.

A sra. jornalista Léa Maria está convidada para sua madrinha, na cerimônia de diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, quando receberá o «Troféu Esso», dentre muitos prêmios.

Eduardo de Carvalho Chaves Filho, fará êste ano o Curso de Doutorado de Direito Público, na Faculdade de Direito da UFRJ

VIDA ESCOLAR

Eduardo fêz o curso primário no Externato Cristo Redentor, no Rio; iniciou o secundário nos Colégios dos Irmãos Maristas, de Natal e de Salvador (onde nasceu), concluindo-o no Colégio Santo Inácio, no Rio, tendo sido Orador da Turma. Cursou o CPOR do Rio de Janeiro, obtendo o primeiro lugar não só do Curso de Infantaria, como de todo o CPOR, do qual foi Porta-Estandarte. Foi, ainda, eleito, pelo seus colegas, como «o aluno mais distinto do Curso de Infantaria», recebendo uma plaqueta de prata. E, atualmente, 2º tenente da Reserva. Na Faculdade de Direito, da UFRJ, foi aprovado, por média, em tôdas as matérias. Possui vários cursos de extensão universitária, feitos em faculdades de Direito da UFRJ, PUC e UEG, sendo que nesta última fêz o de Direito Financeiro. Possui ainda o curso de Língua Italiana, do «Istituto Italiano de Cultura». Como primeiro lugar da turma de bacharelandos, recebeu os prêmios «Universidade do Brasil», «Faculdade Nacional de Direito» e «Professor Alfredo Valadão».

FACULDADE DA U. E. G. TERÁ NOVAS INSTALAÇÕES

Por iniciativa do Governador Negrão de Lima a ESPEG colocou ao dispor da Universidade do Estado da Guanabara modernas e confortáveis acomodações para que ali se instale a Faculdade de Administração e Finanças, que vinha funcionando, de modo precário, no prédio do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti.

O ato do Governador do Estado é do maior alcance possível, tendo em vista, principalmente, os prejuízos que o funcionamento daquela Faculdade, no velho edifício do Largo do Machado, causava, tanto à ela quanto ao sistema estadual de ensino médio.

Deverá ser consignado que, tanto o Diretor da Escola de Serviço Público do Estado, professor Eurico de Siqueira, quanto ao secretário Álvaro Americano, receberam com aplausos a feliz decisão superior, possível porque, daquêle órgão estadual foi retirado o estabelecimento de igual finalidade da Fundação Getúlio Vargas que ali funcionava.

SERGIPE VAI EXECUTAR CONVÊNIOS DE EDUCAÇÃO

O govêrno do Estado de Sergipe, visando garantir o máximo de rentabilidade aos projetos educacionais, que se constituíram na sua meta fundamental de administração, criou, na sua Secretaria de Educação, uma Comissão Executora de Convênios de Educação, destinada a programar a aplicação dos recursos obtidos do govêrno federal, SUDENE e USAID.

A referida comissão será presidida pelo secretário Carlos Alberto de Barros Sampaio, tendo como diretora-executiva a professôra Stelita Falcão. A Comissão será dividida em diversos setôres, entre os quais terão lugar de destaque os de programação do sistema educacional sergipano.

O nôvo órgão do govêrno de Sergipe cuidará dos recursos obtidos do Ministério da Educação, através do Plano Nacional de Educação, nas faixas de incentivos ao ensino primário e médio e o setor especializado do salário-educação.

CHAMADA DE TOPÓGRAFOS DO IBRA

Devem-se apresentar ao Serviço Médico do IBRA, das 9 às 13 horas, ou das 14 às 18, os 50 bolsistas selecionados no recente exame que o instituto realizou, visando preencher lugares de topógrafos. O curso para topógrafos patrocinado pelo IBRA, terá início no próximo dia 15.

RELAÇÃO DOS APROVADOS

E' a seguinte a relação dos candidatos selecionados dentre os 686 inscritos: Pedro Magalhães de Sá, Jorge Mário Bouças Méier, Geraldo Magela Bastos Sousa, Ascendino Rodrigues de Araújo, Edgar Tôrres Pereira Júnior, José Frederico M. Siqueira, Cléber Nogueira Cardoso, Carlos Augusto Guimarães Figueiredo, Nélson Duplat Pinheiro da Silva, Jorge Magalhães de Sá, Jorge Folhes, Ernesto Rodrigues Trindade, Carlos de Azevedo, Ronaldo Pascoalete Carneiro, Hélio Correia César, Jorge Oliveira Coutinho, Antônio Jorge Fereira Novais, João Carlos Soares Casamore, Nélson Pastana de Sousa, Flávio Augusto Marques, Márcio Afonso de Carvalho, Paulo Sérgio Coelho Soares, Cláudio de Carvalho Cibrão, Eduardo Leite de Faria Machado, Jarbas Ferreira da Silva Filho, Franz Coelho Soares, Miguel Arcanjo Alves da Silva, João Francisco Neves, Tiburcíndio Nunes Ferreira Duque Estrada, César Augusto Costa de Oliveira, Aloísio Nóbrega Filho, José Carlos Silva de Morais, João Bosco Pereira Cabral, Luís Antônio dos Santos, Petrus Emile Abi-Abib, Ronaldo Augusto Figueiredo, Valcrimar Machado de Santana, Ubiratan Jaci da Silva, Mário Agenor Bens, Roberto Alves Ferreira, Carlos Henrique Schroder, Aloílson dos Santos, Sebastião Gomes, Newton Mendes da Costa, César Luís Tenan, Antônio Carlos Martins, Eduardo Alves da Encarnação, Orival Prange, Francisco das Chagas Santos e Aldenor da Silveira.

MEC FORNECERÁ LIVROS PELO REEMBÔLSO POSTAL

A diretoria do Ensino Secundário está em condições de enviar livros e material didático aos professôres do interior, pelo reembôlso postal, ao custo da metade do preço de venda normal no mercado. Os interessados na obtenção de tais obras, que se ligam à faixa didática geral ou especial, educação e pedagogia, poderão dirigir seus pedidos para o seguinte endereço: Diretoria do Ensino Secundário do MEC — Palácio da Cultura — CADES — 15º andar — sala 1.504 — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Ao solicitar as obras, o professor interessado deverá anexar ao pedido uma declaração dada pelo diretor da escola onde leciona, mencionando as disciplinas a seu cargo e o número de seu registro. Poderão, também, beneficiar-se dêste setor os candidatos a exames de suficiência egressos dos cursos da CADES.

ESTUDANTES APÓIAM A ARTE TEATRAL

«JÁ temos falado que o nosso objetivo é levar uma mensagem autêntica, mostrando os pontos positivos de um país que marcha para o desenvolvimento, bem como assinalar nossos problemas», reafirmou, ontem, ao «Diário Escolar» o general José dos Santos Calheiros, depois de acentuar que «Realidade Brasileira» é um curso que vai levar uma mensagem sôbre o Brasil atual.

Coordenado pelo «Diário Escolar», êsse curso conta com a colaboração da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Geografia, além da Jean Manzn, Cinematográfica, e constará de 10 sessões, divididas entre conferências e documentários.

NA MAISON

Com início previsto para o próximo dia 13, às 18 horas, o curso terá lugar no Teatro da Maison de France, e as inscrições continuam abertas, podendo ser solicitadas pelos telefones 57-8446 ou 42-4357.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA AGORA COM AS VAGAS FIXADAS

POR proposta do Estado-Maior, o ministro da Guerra assinou portaria fixando em dez, para capitães das Armas e do Serviço de Intendência, e em vinte, para oficiais das demais Fôrças Armadas, das Fôrças Auxiliares e das nações amigas, o número de vagas no Curso de Instrutores da Escola de Educação Física, a ter início no dia 6 de março vindouro.

Assinou ainda portaria fixando em oito vagas para capitães e duas para outras organizações, no Curso de Instrutor da Escola de Equitação, a ter início naquela mesma data, sendo que, para ambos os estabelecimentos, os oficiais que solicitarem matrícula deverão estar em condições de exercer funções para as quais foram formados durante, pelo menos, um ano após a conclusão dos cursos.

A SEGUNDA ÉPOCA

O Colégio Militar do Rio de Janeiro fixou, para hoje, o início dos exames escritos de segunda época para tôdas as séries. Os alunos deverão estar naquele estabelecimento às 9h30m. Para tanto, foi organizado o seguinte calendário: dia 9, Matemática; dia 10, Francês e Inglês; dia 11, História.

MAX FRONTIN

As Fôrças Armadas e a Liga de Defesa Nacional vão comemorar, amanhã, o centenário de nascimento do almirante Pedro Max Fernandes de Frontin, antigo ministro-presidente do Superior Tribunal Militar e que comandou a Divisão Naval em Operações de Guerra, na 1 Guerra Mundial. Para tanto, foi organizado o seguinte programa: às 9 horas, missa na Candelária; às 10 horas, cerimônia cívica junto ao monumento do almirante Max Frontin, na avenida Vieira Souto (Leblon); às 11 horas, romaria cívica ao seu túmulo no cemitério de São João Batista; às 17 horas, sessão solene no salão do Liceu Literário Português. Todos êsses atos cívicos serão públicos.

APROVADOS NO CONCURSO

Todos os oficiais aprovados no concurso de admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército deverão apresentar-se àquele estabelecimento no dia 20 do corrente.

O ESTACIONAMENTO

A partir do dia 15, as viaturas particulares só terão acesso ao pátio interno do Ministério da Guerra se tiverem renovadas, para o corrente ano, as respectivas permissões de estacionamento.

TAUMATURGO NA D.P.Ex.

Por motivo de férias regulamentares do general Elísio Dale Coutinho, diretor do Patrimônio, passou a responder pelo expediente dêsse órgão o tenente-coronel Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais. O general Coutinho, que anteriormente chefiou as Comunicações, deixará em breve aquelas funções a fim de cursar a Escola Superior de Guerra.

APRESENTAÇÃO DE MILITARES

Todos os militares, de passagem pelo Rio (trânsito, dispensa, férias, tratamento de saúde etc.) e que normalmente se apresentariam ao Departamento Geral do Pessoal, deverão fazê-lo sòmente à Diretoria do Pessoal da Ativa, que tomará a seu cargo tôdas as decorrências dessas apresentações, inclusive quaisquer medidas que se tornem necessárias ao interessado. Nesse sentido, a chefia do DGP fêz uma recomendação aos interessados.

POTIGUARA NO E.M.E.

Com cerimônia de caráter interno, a realizar-se amanhã, o general Moacir Barcelos Potiguara assumirá as funções de chefe do gabinete do Estado-Maior do Exército. O ato será presidido pelo general Orlando Geisel.

TENENTE MANUEL RABELO

Foi sepultado domingo último o tenente Manuel Rabelo, criador e fundador do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. O seu passamento foi grandemente lamentado nos meios militares, já que Rabelo era conceituadíssimo na classe dos subtenentes e sargentos como nos quadros de oficiais, onde desfrutava da amizade de vários chefes militares. Rabelo sempre foi um batalhador das causas sociais de seus companheiros, pelo que não só fundou o CSSE, como também empregou esforços para a fundação de outras entidades congêneres. Foi ainda o autor da «Guia de Legislação Militar», trabalho composto de 10 volumes.

O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, hoje sob a presidência do sargento João Ciro Vogt, prestará uma série de homenagens póstumas ao fundador daquela instituição, que presta aos seus associados e familiares uma excelente soma de benefícios.

CLUBE MILITAR

Informa o Clube Militar aos associados que possuem imóvel financiado pela Carteira Hipotecária haver recebido da SURSAN as guias de água e esgôto (abastecimentos por pena) referentes ao exercício de 1966 (cota extra) com vencimentos no corrente mês. Como o prazo é curto para solicitar o comparecimento dos interessados para saldarem seus compromissos, resolveu ainda o Clube Militar: a) remeter as guias aos síndicos dos edifícios da Carteira para que as mesmas sejam entregues aos interessados a fim de que possam efetuar os respectivos pagamentos dentro dos prazos estabelecidos; b) enviar as guias pelo correio aos interessados que tenham apartamentos em edifícios que não pertençam à Carteira para tomarem as devidas providências.

Os associados que tenham seus apartamentos alugados deverão procurar as guias com seus inquilinos para que efetuem seus pagamentos sem as multas previstas. Além das medidas acima, devem entrar em ligação telefônica com os interessados esclarecendo o assunto. Qualquer dúvida que possa surgir o associado poderá telefonar para a Divisão de Crédito Imobiliário (42-9010), ou comparecer à sala 207, na sede da C.H.I., das 12h30m às 18 horas.

Solicita ainda o clube o máximo interêsse dos associados, no sentido de receberem as suas guias, além das medidas tomadas pela C.H.I., procurando evitar pagamentos com multas, pois a Carteira não se responsabilizará e nem acarretará com a responsabilidade de qualquer ônus que ocorra pelo não pagamento nos prazos previstos pela SURSAN.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FORMAÇÃO DE OFICIAIS DEU 25 CANDIDATOS APROVADOS

O COMANDANTE da Escola de Aeronáutica informou que os 25 candidatos ao Curso de Admissão, ao 1º ano do Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, foram aprovados no exame intelectual, realizado nas sedes das zonas aéreas, a saber: 1ª Zona Aérea — José Orion Martins Feitosa; 2ª Zona Aérea — Gutemberg Mourão Campelo e Marison da Costa Armstrong; 3ª Zona Aérea — Belo Horizonte — Níveo Dutra, Pedro Umberto Carneiro, José Patrocínio Nieman e Júpiter Sérgio Marandola; 3ª Zona Aérea — Guanabara — Omar Antônio Munhoz Campelo, Narinho Ortiga, Joaquim de Pinho Uchoa, Evandro Wilson Cardoso, João Bahia Galvão, Carlos Roberto Pais Teixeira, Irapuã de Sousa Rocha e Valdir Julião; 4ª Zona Aérea — Clóvis Rodrigues da Mata, Wilson Abreu Nogueira, Renato Antônio Paupério, Ari Juvenal Salzano e Adilton Ferreira Campos; 5ª Zona Aérea — Douglas Geovani Leão Gurtler, José Paulo Beleza Serpa, Nélson José Salaib Ferreira, José Edson Emerim Fonseca e Paulo César Rabelo Schuch.

DELEGA COMPETÊNCIA

O ministro Eduardo Gomes delegou competência ao brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro, comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, para representar o Ministério da Aeronáutica, junto à Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado de Minas Gerais, na regularização da doação, feita a êste Ministério, dos terrenos que margeiam a rua Pedro Américo, no trecho compreendido entre a praça Álvares Cabral e rua São Vicente de Paula, em Barbacena.

FUNÇÃO GRATIFICADA

Tendo em vista decreto assinado pelo presidente da República, ficam criadas, na Diretoria do Pessoal, Parte Permanente do Quadro de Pessoal do Ministério da Aeronáutica, e classificadas, provisòriamente, as seguintes funções gratificadas: um secretário do diretor-geral, símbolo 9-F; um secretário do chefe do gabinete, símbolo 11-F; quatro secretários do chefe de divisão, símbolo 11-F; um chefe da seção do pessoal civil, símbolo 8-F; um assessor do chefe de gabinete, símbolo 4-F; cinco assessôres do chefe de divisão, símbolo 4-F; e um chefe da assessoria jurídica, símbolo 1-F.

As despesas, segundo diz o diploma legal, correrão à conta dos recursos orçamentários próprios do Ministério da Aeronáutica.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica o coronel médico Evaldo Machado dos Santos, com os proventos correspondentes ao pôsto de brigadeiro, em virtude de haver servido em zona de guerra.

Por outro decreto, foi retificada a transferência para a reserva do capitão Osvaldo Coelho de Sousa para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de major e transferido para a reserva com os proventos correspondentes ao de tenente-coronel.

BOLETINS DE MERECIMENTO

A Comissão de Promoção do Pessoal Civil do Ministério da Aeronáutica consultou o DASP sôbre como proceder no tocante à expedição dos boletins de merecimento que servirão de base às primeiras promoções a serem realizadas sob a égide da regulamentação da matéria, em relação aos funcionários que, nas épocas próprias da apuração, se encontravam afastados do exercício dos respectivos cargos, em virtude de licenças para tratamento de saúde ou de trato de interêsses particulares, bem como para o mandato eletivo.

Aprovando o parecer emitido a respeito pelo diretor Paulo César Cataldo, da Divisão de Regime Jurídico do Pessoal, o diretor-geral daquele órgão concluiu que, se os funcionários de que trata a presente consulta estiveram afastados no primeiro e segundo semestres de 1963 e também no primeiro semestre de 1964, não poderão ter os boletins de merecimento relativos a êsses períodos, porquanto não permaneceram em exercício durante o lapso necessário ao julgamento das condições essenciais na vigência da nova sistemática de promoções, isto é, nas épocas que, já por imposição das dificuldades surgidas na mudança do sistema, foram estabelecidas tanto pelo Regulamento de Promoção como pelo decreto nº 55.232/64, como recurso transitório para superar a inexistência de merecimento regularmente apurado.

DIÁRIO SINDICAL

ESCOLA DE SAMBA E SINDICATO

Uma das constatações mais edificantes que se pode fazer no exame dos fatos do carnaval é a da plena manifestação do espírito associativo popular. Pessoas dos mais diversos níveis e condições sociais se agrupam em blocos, centros, clubes, escolas de samba e entidades afins, constituídas especificamente para cultuar e festejar o carnaval.

As organizações brotam espontâneamente, de forma livre e, no tríduo momesco, adestradas e aparelhadas disputam entre si os louros de uma melhor apresentação. Não existem necessàriamente estímulos materiais ou vantagens de qualquer ordem para explicar essa solidariedade comunitária que, a maior das vêzes, é apenas impulsionada pelo prazer de brincar e arrancar aplausos da platéia ampla.

Estudantes, trabalhadores industriais, empregados no comércio, profissionais liberais, homens e mulheres, conseguem somar mais de 5 mil pessoas sob a égide de uma agremiação recreativa e, durante três dias, atuam de forma harmônica e coêsa para realizar o fim comum: fazer o carnaval.

Interessante estudo sociológico deveria resultar da análise dos fatôres que levam multidões a se congregarem espontâneamente nessas comunidades. E as conclusões resultantes deveriam informar um outro estudo paralelo, para saber porque idêntico espírito associativo não se manifesta na comunidade, com relação à vida sindical.

Será que os sindicatos deveriam também aderir intensamente ao «espírito» do carnaval para, através de uma emulação recreativa intensa, merecer igual aceitação popular, semelhante à observada para com as escolas de samba, por exemplo? Que razões de ordem subjetiva levam o povo a reunir-se prazerosamente para festejar o carnaval, em seus blocos e cordões e, por outro lado, desprezando o seu interêsse imediato de defesa e valorização profissional, a abandonar os seus sindicatos de classe, órgãos específicos de sustentação daqueles interêsses materiais?

Essas são questões que precisam merecer uma pesquisa eficiente por parte dos sociólogos. De tôda sorte, não há dúvida que a tão decantada ausência do espírito associativo, pelo menos por parte do povo carioca, não é válida quando se trata de carnaval. Quando está em jôgo tal motivação o espírito comunitário se revela pujante, com associações constituídas livremente, dentro da mais absoluta liberdade e autonomia; sem que para sobrexistirem careçam dos dinheiros do Erário Público ou de um impôsto, em favor da associação, mas, tão só, da adesão e da participação de seus afiliados.

Quantos componentes do «Cacique de Ramos», por exemplo, serão associados de entidades sindicais? Eis aí, à guisa de sugestão, um começo para uma pesquisa específica a ser encetada pelo Ministério do Trabalho, em convênio com a Secretaria de Turismo do Estado, com vistas a uma orientação futura para que o país supere o problema do baixo índice de sindicalização.

SATÉLITES NA COMUNICAÇÃO

Aí está um dos dois satélites de comunicação "Intelsat", submetidos a uma revisão geral na Califórnia, antes do lançamento. Com êstes, que em breve ficarão no espaço, já há dois satélites semelhantes dos EUA: o Lani Bird 2, lançado em 11 de janeiro, sôbre o Pacífico, e o Early Bird, primeiro satélite de comunicação comercial, em serviço no transatlântico desde 1965

Comerciários Querem Aumento

O delegado regional do Trabalho convocou representantes das entidades sindicais de empregados no comércio e de empregadores dêsse ramo de atividade para uma mesa-redonda, às 14h30m, do próximo dia 20, quando várias reivindicações da numerosa categoria estarão em debate. Já houve um encontro, na Delegacia Regional do Trabalho, com a presença de diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio, da Federação dos Empregados no Comércio dos Estados da Guanabara e Espírito Santo, enquanto que, pelos empregadores, compareceram, apenas, representantes da Federação do Comércio Atacadista e da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara.

REIVINDICAÇÕES

Os comerciários reivindicam o seguinte: 1) aumento salarial, à base dos índices oficiais; 2) férias de 30 dias; 3) instituição do salário profissional; 4) pagamento do repouso semanal, com base no salário fixo e nas comissões, no caso dos que ganham salário-misto; 5) pagamento das horas extraordinárias de serviço, em conformidade com o disposto pela Consolidação das Leis do Trabalho; 6) fiel cumprimento da Lei nº 4.654, que obriga a existência de banquinhos, nos locais de trabalho, para uso dos comerciários, quando não houver clientes.

Os representantes patronais presentes concordaram com a criação de uma comissão tripartite, integrada por representantes do Govêrno, empregados e empregadores, tendo por fim a fiscalização relacionada com o cumprimento das leis atinentes ao horário de traabalho, no comércio. Também aceitaram debater as bases do aumento salarial, partindo do pressuposto de que será aceito o percentual do Departamento Nacional de Salário. Concordam em debater a instituição do salário profissional, embora julguem ser muito difícil a sua aplicação.

Nenhum compromisso ficou estabelecido ,porquanto isto só será possível com a presença das entidades de base patronais, especialmente do Sindicato dos Lojistas.

É Ordem: Apressar o Mínimo

O ministro Nascimento e Silva determinou ao Departamento Nacional do Salário fôssem apressados os estudos tendentes a fixar o nôvo nível salarial mínimo, previsto para vigorar em 1º de março próximo. Em razão da delonga nos trabalhos de levantamento, foram desprezados os estudos que estavam sendo encetados com relação à reformulação dos zoneamentos, o que demandaria ainda longo tempo para concluir.

Em conseqüência, também fica fora de cogitações, pelo menos durante o atual govêrno, o proplema da reformulação da política dos salários mínimos, reivindicada por importantes setores sindicais e por elas apontada como fator de conturbação e de achatamento salarial. No entanto, no govêrno Costa e Silva, o problema será equacionado como parte importante na futura política de salários a ser adotada.

Táxis Querem 50%

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários já elaborou uma tabela de reajustamento nas tarifas de táxis, à base de 50% de aumento, para cobrir os custos com combustível, lubrificantes e auto-peças, recentemente majoradas pelo govêrno. A tabela foi aprovada em assembléia pela classe e o presidente da entidade, Epitácio Venâncio da Silva, manteve contatos com o coronel Milton Gonçalves, titular da Secretaria de Serviços Públicos, para a aprovação da mesma e posterior vigência.

Agenciadores em Nova Sede

O Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas está funcionando em sua nova sede à rua do Riachuelo, 333, 3º andar, conjuntos 301/302, onde já estão em pleno desenvolvimento tôdas as suas atividades sociais. Entre elas, a Escola Técnica de Propaganda e Comércio, que iniciará o seu primeiro curso de nível médio neste ano, em três séries, com duração de três anos. Além do curso preparatório para a Escola, estão em funcionamento normal o Departamento Médico, o Dentário, o Laboratório de Análises Clínicas e o Departamento Jurídico.

CAFÉ DÁ PRÊMIO PARA O HOMEM DA COLÔMBIA

NOVA YORK, 8 — O representante colombiano no Bureau Pan-Americano do Café, Andres Uribe Campuzano, recebeu hoje um prêmio especial por serviços relevantes na área de produção latino-americana.

Uribe, que representou a Federação Nacional de Cafeicultores Colombianos durante 20 anos, foi presenteado com um pergaminho manuscrito e uma bandeja de prata por Juan Robolledo Clement, do México, presidente do órgão.

CAMPEÃO

O pergaminho, assinado pelos chefes de delegação dos quinze países membros, cita o representante colombiano como «um campeão infatigável» do café latino-americano e sua destacada contribuição às atividades e prestígio internacional do Bureau. O presidente louvou o trabalho de Uribe pelo café latino-americano e disse: «A Colômbia foi a mais profunda, mais rica e mais valiosa fonte de sua alma, a imagem tatuada no coração de Andres, durante êstes últimos vinte anos». A cerimônia foi assistida pelos representantes de tôdas as 15 delegações. (R)

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou, ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de janeiro:

ATIVOS — Colônia Agrícola do Estado da Guanabara; Ministério da Educação e Cultura — Lote 3; e Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara.

INATIVOS — Ministério da Guerra — Livros 4.201 a 4.208; e Ministério da Aeronáutica — Livros 4.401 à 4.40[illegible]

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento Tem Escalonamento e Será Iniciado Amanhã

O PAGAMENTO do funcionalismo, que se inicia amanhã, com o atendimento dos servidores integrantes do lote 1, prosseguirá, segunda-feira, quando receberão os componentes do lote 2, sendo daí em diante observado o escalonamento aprovado pelo diretor do Departamento do Pessoal:

E' o seguinte: dia 14, lote 3; dia 15, lote 4; dia 16, lote 5; dia 17, lote 6; dia 20, lote 7; dia 21, lote 8 e curatelados; dia 22, lote 9; dia 23; lote 10 e prêsos; dia 24, lote 11 e cota par; dia 27, lote 12 e cota ímpar; dia 28, pensionistas e salário-família; e no dia 1º de março, hospitalizados.

PROFESSOR DE FRANCÊS

Será realizada na próxima segunda-feira, às 9 horas, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, a identificação da prova escrita do concurso para professor de ensino médio, disciplina de francês, da Secretaria de Educação e Cultura. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Administração e Educação e Cultura: de três meses, Maria Helena Lima Uchôa Lins, Mário de Oliveira Campos, Olávio Homem Ramos, Valdir Ferreira dos Anjos, Valdomiro Silva, Ione Moniz Reis, Maria José Gonçalves Lomi, Maria Virgínia Freitas Matos, Marlene de Sousa Carpeno Amorim, Aidée Barcelos Guimarães, Maria José de Carvalho, Francisco Ribeiro da Cunha, Marli Augusta [illegible] Vilar; de sete meses, Aldina Areias, Ramicindo Simões de Freitas e Armando Ramos Filho; de nove meses, Luís Carlos Pimenta e Wilson da Silva Pacheco; e de doze meses, Gérson Tavares de Oliveira.

NOMEAÇÃO DE PROFESSÔRES

Classificados em recente concurso promovido pela ESPEG, o governador nomeou para o cargo de professor de ensino de nível médio, nível 25, da Secretaria de Educação e Cultura, os seguintes candidatos: para a disciplina de Educação Física — Célio Cidade, Darmires Ismaelino do Rêgo Barros, Duclerc Rodrigues de Carvalho e Maria Adelaide Matoso; para português — Regina Helena Braga da Veiga, José Eliézer de Andrade, Maria da Glória Sousa Pinto, Válter Wergra, José França Santos, Norma Fontes de Oliveira e Eliana Pimentel Riguet; para inglês — Lígia Ferraz Bitencourt, Aloísio de Morais, Clara Silvia Wirz e Margarida Meduna; para geografia — Moacir da Silva Cavalcânti, Maria Francisca Teresa Cavalcânti Cardoso, Aluísio Capdeville Duarte e José César de Magalhães Filho; para francês — Araci de Sousa Nogueira, Maria de Lourdes Medeiros da Fonseca e Sônia da Rocha e Silva; para ciências — Periclei de Faria Melo Carvalho e Hamilton Fontes Martins; e para matemática — Paulo Nascimento, Alberto dos Santos Filho, Heleno da Costa Vital, Demerval Magalhães da Silva Chaves e Henrique Rodrigues de Figueiredo.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decretos jubilando Alim Pedro; e aposentando Luís Gonzaga Monteiro de Barros, Sérvulo Epifânio Barbosa, Samuel Mires, Marcelo Augusto Pereira Figueiredo, Tomé Martins, João Machado Seara, Mário Negreto, Manuel Faustino de Paulo Filho, Afonso Montenegro Louzada, Celina Sofia De Lion, Irineu Fernandes Pereira, Osmar José de Sá da Cunha e Melo, Frederico Correia, Plácido de Oliveira Beja e Rialvo de Araújo Ribeiro.

AUMENTO POR TRIÊNIO

De acôrdo com o artigo 10º da Lei nº 72-61, foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45 por cento, para os seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: Graziela de Carvalho [illegible]upper, Helena dos Santos, Sidnei Ferreira, Cecília Rodrigues de Carvalho, Mário dos Santos, Wilson Junqueira de Andrade, Amarílio Nevares de Sousa e Carmelita Freitas.

COMISSÃO PARA CONCORRÊNCIA

O presidente do IPEG, sr. João Lima Pádua, designou os servidores Fernando Alberto Schiavo, Luís Alves de Figueiredo, Luís Antônio Pereira Lira Filho, Ítalo [illegible] e Sebastião Peixoto Rocha para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão da concorrência pública para arrendamento do bar e restaurante do edifício do IPEG.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Maria Ribeiro da Fonseca, Sociedade [illegible] Maria e Jesus e Newton Borges dos Santos — Autorizo; e Breno Fernando [illegible] — Cumpra-se; na Secretaria de Obras Públicas: Saint Clair Nunes da Silva e outro e Antônio José Fonseca Costa do Couto — Autorizo; e na Secretaria de Segurança Pública: Armando Soares de Almeida Filho — Mantenho o indeferimento.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Francisca Ferreira dos Santos para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Rubem Xavier Malheiros e Benedito Lôbo de Farias Bastos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); colocando à disposição do Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara, o professor Guiomar Gomes de Carvalho; concedendo afastamneto do país, no período de 1º a 18-2-67, as professôras Gilda Carneiro Palha Madeira e Josete Teresinha Bogado Vieira de Sousa, a fim de participar de viagem de estudos, sôbre Historiografia da Cidade do Rio de Janeiro, a Portugal; e no período de 15-1 a 28-2-67, a professôra Clélia Andrade Koeler, a fim de participar por indicação da Divisão de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura de um programa de viagens e observações e de um seminário para professôres secundários a ser realizado nos Estados Unidos da América do Norte em caráter de bôlsa de estudos.

Despacho: Neusa da Conceição — Indeferida a licença tendo em vista o parecer do presidente do IASEG.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ana Emília Correia Maria Santos de Vasconcelos e Maria Inês Garcia Iório — Cumpra-se; Teresa Gonzales de Melo — Pague-se o funeral· Palmira Rodrigues e Olívia Santos Barros — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Regina Etchatz Laje e Maria José de Lucas — Pague-se; Antônio Rodrigues Rosa e Taurino José da Silveira — Cancelado o salário-família; Rosalina Ferreira Dires de Sousa Daemon Antônio Coelho Duarte, Raul Costa, Pedro Poppe Girão, Raimundo Pereira Lima, Isa César Reis Pereira e Eduardo Rêgo Muniz — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Amarílio Nevares de Sousa e Carmelita Freitas Vale — Concedida a gratificação adicional; Ione Moniz Reis e Luís Carlos Palmeira — Autorizo para efeito de jubilação.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, Ministério da Fazenda — Aposentados e ativos avulsos, Tribunal de Justiça da GB — Pessoal, Presídio da GB — Pessoal, Ministério da Saúde — Lotes 4 e 5, Superior Tribunal Militar — Pessoal.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, das 10 às 15 horas o pagamento das seguintes propostas: Código 20 — Pedidos de 2.000 a 2.179. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 27 0a 529. Código 30 — Pedidos de 1.147 a 1.534.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.441 a 100.499. Código 30 — Pedidos de 100.766 a 100.[illegible]

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.500 a 300.520. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 300.[illegible] a 300.[illegible] Código 30 — Pedidos de 300.400 a 300.47[illegible]

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.200 a 500.225. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos 500.004 e 500.005.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 2[illegible] — Pedidos de 700.470 a 700.518. Código 30 — Pedidos de 700.550 a 700.582.